

70



CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
UNIVÁS

2010



**7º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ -
UNIVÁS**

ANAIS

**18 e 19 DE MAIO 2010
POUSO ALEGRE
MINAS GERAIS**



7º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Comissão Organizadora

Profª. Maria Onice Payer
Profª. Sandra Maria Sales de Oliveira
Profª. Joelma Pereira de Faria
Prof. Elias Kallás
Maria Gorete Ferreira
Paulo Magno Moreira
Jair Pinto de Assis Júnior
Cyntia Isabel Andrade
Flávio Nunes Rosa
André Luiz de França Bazoli
Ricardo Pereira Fraga
Liga Acadêmica de Biomedicina Clínica

Comissão Científica do Congresso

Fernando Afonso Bonillo Fernandes
Joelma Pereira de Faria
Maria Onice Payer
Vanilda Moraes

Membros do Conselho de Pesquisa

Aparecida Rodrigues da Silva Duarte
Beatriz Bertolaccini Martinez
Cristina Kallás Hueb
Daniela Francescato Veiga
Débora Oliveira Miguel
Fernando Afonso Bonillo Fernandes
Lydia Sebba Souza Mariosa
Maria Eunice Godoy de M. Teixeira
Maria Onice Payer
Marcos Antônio Batista
Rosa Maria do Nascimento
Secretária: Maria Gorete Ferreira

APRESENTAÇÃO

A Univás realiza, em 18 e 19 de maio de 2010, o seu 7º. Congresso de Iniciação Científica.

O evento é significativo por se constituir como um ponto culminante, ao lado das publicações, de todo o processo das pesquisas de realizadas anualmente pela Univás, em seus Programas institucionais de Iniciação Científica (PIBIC, PROBIC e PIVIC). Além disso, reúne pesquisadores da Região, do Estado de Minas e de outros Estados em torno da exposição e discussão das suas pesquisas.

A busca pela produção do Conhecimento, de forma sistemática e contínua, difere uma verdadeira universidade de outras instituições de Ensino Superior, produzindo impactos positivos para o seu Ensino e as suas atividades de Extensão, e aumentando a relevância da mesma no seu contexto local, regional, nacional e internacional. A Univás está ciente disto e coloca a Pesquisa entre as suas prioridades.

As atividades do Congresso têm portanto o objetivo de intensificar a cultura científica e a vida acadêmica em nosso meio, bem como aprimorar o processo de ensino, extensão e produção científica, em prol da nossa cidade, da região e das sociedades humanas.

RESUMOS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CONSUMO SUSTENTÁVEL DO MINHOCUÇU *Rhinodrilus alatus*

Sara Cristiane de Carvalho*, Thaís Fernanda da Silva*, Vanilda de Moraes - Univás

INTRODUÇÃO

Minhocuçu é um oligoqueto (minhoca) e pode chegar a mais de 60 cm de comprimento e até 1,2 cm de diâmetro. Seu nome científico é *Rhinodrilus alatus* e é uma espécie endêmica do cerrado, da região central de Minas Gerais (HOFLING, 1971). Há mais de 70 anos é utilizada para a pesca e obtenção de adubo natural, o que resultou no aumento de sua extração predatória nos últimos 30 anos, quando de fato os extratores tomaram consciência do alto valor da espécie no mercado. Segundo Martins (2006) o *R. alatus* foi incluída na lista oficial da fauna ameaçada de Minas Gerais em 1995 (DN Copam 041/1995) e do Brasil em 2003 (IN 003/2003). Após nova pesquisa geográfica, constatou-se que o *R. alatus* se encontra em, aproximadamente, 15 municípios do Estado de Minas Gerais (Araçaí, Baldim, Caetanópolis, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Lassance, Maravilhas, Morro da Garça, Papagaios, Paraopeba, Pompéu, Prudente de Moraes, Sete Lagoas e Três Marias), todos eles localizados na bacia do rio São Francisco e não apenas em Sete Lagoas e Paraopeba como se acreditava, como destaca Righi (1998). Os registros orais indicam uma distribuição de aproximadamente 26 municípios, o que deverá ser comprovado por meio de novas pesquisas. No momento o *R. alatus* encontra-se na categoria das espécies "Quase Ameaçadas".

OBJETIVOS

Descrever sobre o consumo e distribuição sustentável do Minhocuçu *R. alatus* em Minas Gerais.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa foram utilizados materiais bibliográficos de zoologia e pesquisas realizadas por alunos de doutorado da UFMG.

RESULTADO

A partir dos estudos feitos, tem-se perspectivas de extração, consumo e manejo sustentável do *R. Alatus*, a partir da adoção de medidas como a valorização do cerrado, aumento de áreas protegidas, melhoria da qualidade de gestão da Floresta Nacional de Paraopeba, a proibição da coleta em período reprodutivo e de ocorrência de filhotes, do combate ao uso do fogo em propriedades privadas e públicas sem autorização, a reposição do solo revolvido nos locais de captura e monitoramento do comércio a fim de se estabelecer cotas de uso.

CONCLUSÃO

O consumo sustentável do *R. alatus*, demanda baixo custo, amplos benefícios à espécie e a quem depende dela para o próprio sustento e de sua família, e principalmente pode excluí-la da lista de "espécies ameaçadas" e manter mais uma espécie longe da extinção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MARTINS, R. P. **Capilarização superficial de *Rhinodrilus alatus***. Doutorado (Tese do departamento de Biologia) Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.
- HOFLING, E. Sobre a família Glossoscolecidae (Oligochaeta) no Brasil. **Archos. Zool.** Est. S.Paulo, v. 20, n. 1, p.1-95. 1971.
- RIGHI, G. **Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna de Minas Gerais**. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte. 1998.

Palavras-chave: minhocuçu, espécie ameaçada; manejo sustentável.

CORRELAÇÃO ENTRE ESPECTROS EXPERIMENTAIS DE RMN DE ^1H E ESPECTROS SIMULADOS POR SOFTWARES: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA.

RAFAEL MACHADO FELIX DE LIMA* ⁽¹⁾; DANILLO BARBOSA ⁽²⁾; VALDOMIRO VAGNER DE SOUZA ⁽³⁾.

(1) Departamento de Química – União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa (UNISEP/ASMEC).

(2) Departamento de Ciências da Saúde – Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

(3) Departamento de Ciências Biológicas – Universidade de Itajubá (UNIVERSITAS/FEPI)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O uso da técnica de Ressonância Magnética Nuclear de ^1H (RMN) é hoje um dos meios com maior aplicabilidade e precisão para a análise de compostos orgânicos. Quando o composto orgânico a ser analisado recebe um pulso eletromagnético, o núcleo do ^1H tende a se orientar de forma ordenada ao campo magnético externo (B_0). Quando a energia incidida é cessada estes núcleos voltam ao seu estado original, caracterizando o fenômeno da ressonância. Contudo, nem sempre o pesquisador dispõe de informações complementares da amostra, desta forma, a comparação dos espectros reais com os simulados softwares é imensamente importante para a compreensão e interpretação dos resultados. A utilização de softwares simuladores é também muito importante para trazer uma confirmação final para a prática experimental. Estas simulações, quando feitas utilizando-se softwares confiáveis, tendem a fornecer espectros semelhantes aos espectros reais obtidos experimentalmente. Estes softwares utilizam algoritmos quânticos e os resultados são expressos como valores de deslocamentos químicos e constantes de acoplamento. O presente trabalho tem como objetivo principal, a realização de uma análise sistemática dos espectros de RMN de ^1H obtidos experimentalmente com os espectros simulados em softwares¹. **MÉTODOS:** Trata-se da análise sistemática comparativa entre um espectro real e simulado de sulfato de estreptomicina. Para isso utilizou-se o software ChemSketch/HNMR DB da ACD Labs. O estudo justifica-se pela relevância temática e sua importância da utilização da técnica para identificação de cadeias de compostos orgânicos, na qual raramente os graduandos, e até mesmo graduados, possuem domínio^{2,3}. **RESULTADOS:** Analisando-se os espectros real e simulado do sulfato de estreptomicina, pode-se observar a presença de picos de deslocamento em 3.5 a 4.0 ppm referentes aos prótons ligados ao carbono com hidroxila, 1.5 e 1.3 ppm (anel A), referentes ao próton ligado ao C_4 e a metila (anel B), 9.5 ppm relacionado ao próton aldeídico (anel B), 3.5 e 4.0 ppm inerentes aos prótons da hidroxila (anel C). O espectro resultante da simulação por software apresentou picos de deslocamento em 3.5 a 4.2 ppm e 1.4 e 1.5 ppm (anel A), 3.5 a 4.0 ppm (anel B), 10.2 ppm (anel C). Os resultados apresentaram considerável semelhança entre os espectros reais e simulados, sugerindo segurança e utilidade do sistema simulador de espectros de RMN de ^1H quanto ao estudo e interpretação de espectros reais.^{2,3} **CONCLUSÕES:** Pode-se concluir que o software é uma importante e confiável ferramenta no que diz respeito à análise e interpretação de espectros reais, podendo, portanto, ser utilizado como padrão de comparação, auxiliando na interpretação de resultados reais por RMN^{1, 2, 3}.

BIBLIOGRAFIA:

1. Constantino, Mauricio Gomes; Silva, Gil Valdo José da; Heleno, Vladimir Constantino Gomes e Borin, Ivana Aparecida. **Correlação entre espectros experimentais de RMN de ^1H e espectros simulados por software: Uma análise sistemática.** Química Nova, Vol. 29, No. 1, 160-167, 2006.
2. Pestana, Elizângela Araújo; Garcia, Rosângela Balaban e Costa, Marta. **Caracterização Estrutural do Fármaco Sulfato de Estreptomicina por**

Espectroscopia na Região do IV, UV-Visível e RMN 1D e 2D. 29^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química.

3. Souza, Valdomiro Vagner de; Noronha, Maria Luiza de Carvalho; Ávila, Marília Souza de e Florenzano, Fábio Herbst. **Polimerização Radicalar Controlada na modalidade RAFT: do controlador ao polímero.** 31^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química.

Palavras Chaves: RMN de H¹, Simulação por Softwares, identificação de cadeias orgânicas, FIDs.

LEVANTAMENTO DE PLANTAS NATIVAS DA REGIÃO CATALOGADAS NO SÍTIO TARUMÃ

Miriam Joice De Andrade; Patrícia De Almeida Freitas; Emanuel Eustáquio De Almeida (Prof. Orientador)

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO As instituições têm investido em pesquisa para a obtenção de novos medicamentos à base de plantas. Portanto, torna-se importante a identificação das plantas medicinais, a fim de evitar seu consumo inadequado pelos usuários e o uso indiscriminado pelas indústrias, o que pode levar à extinção de algumas espécies (DI STASI, 1996).

OBJETIVOS Este trabalho visa contribuir para pesquisas de fitoterápicos e esclarecer a importância de preservar espécies nativas.

METODOLOGIA Realizou-se um levantamento, com coleta para a confecção de exsicatas das plantas nativas no sítio Tarumã, em Espírito Santo do Dourado, Sul de Minas Gerais. Essas espécies foram fotografadas e as exsicatas depositadas no Herbário para estudos futuros.

RESULTADOS Identificaram-se quarenta espécies nativas na área pré-determinada pelo levantamento.

CONCLUSÃO Devido à diversidade de espécies de plantas medicinais na região, acredita-se que este trabalho possa contribuir para a pesquisa científica e também para a preservação das espécies.

REFERÊNCIAS DI STASI, Luiz Cláudio (org.), 1996. **Plantas Medicinais: Arte e Ciência- um guia de estudo interdisciplinar**. São Paulo: UNESP; LORENZI, Harri e MATOS, Francisco José de Abreu. 2002. **Plantas medicinais no Brasil**. Nova Odessa (SP): Instituto Plantarum; MING, Chau Lin, 1996. **Coleta de plantas medicinais**. In: DI STASI, Luiz Cláudio (org.). **Plantas Medicinais: Arte e Ciência- um guia de estudo interdisciplinar**. São Paulo: UNESP; TESKE, M. & TRENTINI, A.M.M., 1997. **Herbarium: Compêndio de fitoterapia**. Curitiba, Herbarium.

Palavras-chave: levantamento; plantas medicinais; fitoterápicos.

A RELEVÂNCIA DA MACROBIOÉTICA E SUA ATUAÇÃO NAS QUESTÕES AMBIENTAIS

Patrícia de Cássia Pereira*; Thamiris Raiana Ribeiro*; Tiago Rosa*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Quando avaliamos a progressão da destruição ambiental em nosso planeta, por meio da atividade humana, notamos que o homem ainda está pouco esclarecido em relação a importância do meio ambiente em sua vida. Conforme Teixeira (2006), já foram conseguidos alguns avanços na questão da preservação do meio ambiente, mas ainda há muito pouco o que se comemorar, principalmente quando se avalia a progressão da destruição ambiental por meio das atividades humanas. Para Pelizolli (2007), o homem julga todos os outros seres integrantes do ecossistema como sendo subordinados à sua vontade. O que precisa ser entendido pelo homem é que para nós seres humanos, não basta apenas fazermos parte de um ambiente, mas precisamos de um ambiente sadio e equilibrado. Silva (2006), afirma que a espécie humana necessita não só de condições orgânicas de sobrevivência mas também de condições morais e éticas. Objetivou-se relatar a importância da difusão dos valores da macrobioética cuja proposta insere valores potenciais de mudanças necessárias, na relação do homem com o meio em que vive.

METODOLOGIA:

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica de autores especializados na área.

RESULTADOS:

Notou-se através das pesquisas bibliográficas realizadas que o desenvolvimento da bioética ocorreu mais em torno das causas médicas, portanto, a proposta da macrobioética não pode ser considerada muito difundida. O homem ainda não se sente envolvido pelos problemas ambientais, portanto, poucos são os avanços conquistados na questão da preservação ambiental de acordo com o estudo realizado.

CONCLUSÃO:

A degradação ambiental com que nos deparamos hoje no mundo é resultado de mudanças agressivas pelas quais passa nossa sociedade. É preciso entender que as mudanças do sistema econômico, as políticas desenvolvidas e o aumento da população geraram tais impactos e estão intercalados. É necessário a conscientização de que a Terra, não pertence ao homem ou a qualquer outro ser vivo que a habite, mas todos os seres vivos é que são pertencentes à ela. O momento atual exige uma reconstrução da ordem e das atitudes éticas com que tratamos nosso planeta. Mudanças de hábitos e condutas serão a chave do sucesso desta nova reestruturação. Desta forma, faz-se necessário desenvolver no homem independente da posição que ocupe na sociedade, os aspectos éticos e morais com que o planeta deve ser tratado, para que assim, ele possa se integrar de forma harmônica com o meio em que vive. A disseminação dos valores apontados pela macrobioética pode despertar no homem uma conduta preservadora em relação ao seu meio. Ela pode ter a responsabilidade de fazer com que homem perceba que terá muitas vezes que abnegar a si mesmo em prol do bem comum e do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS:

CESAR, Constança Marcondes. **Natureza, Cultura e Meio Ambiente**. Campinas: Alínea, 2006.

PELIZOLLI, M. L. **Correntes da Ética Ambiental**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SILVA, José Vitor da et al (org). **Bioética, Saúde e Pesquisa**. São Paulo: Látia, 2006.

Palavras-chave: Macrobioética; Bioética e Meio ambiente.

ABORDAGEM HISTÓRICA SOBRE A AYAHUASCA (SANTO DAIME) E SEUS EFEITOS PSICOATIVOS

Luiz Fernando Silva*; Rafaela Reginato do Nascimento*; Rúbia Marcia Siqueira Martins*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/ MG

INTRODUÇÃO:

A Ayahuasca, termo derivado do idioma *quechua* peruano que significa “o cipó dos espíritos”, é um dos enteógenos mais poderosos do planeta. O chá de Ayahuasca é feito de diferentes espécies da Liana *Banisteriops caapi* e as folhas do arbusto *Psycotria viridis* e vem sendo utilizado milenarmente por índios da América do Sul, como instrumento espiritual e ritual, com extrema religiosidade (SALDANHA, 2010). No século passado surgiram seitas não indígenas, que passaram a fazer uso do chá. Essa utilização vem aumentando desde a liberação do uso da Ayahuasca para fins religiosos no Brasil. Para alguns, ayahuasca é uma religião; para todos, um caminho para o auto-conhecimento. Os efeitos observados são alucinações, hipertensão, taquicardia, náuseas, vômitos e diarreia (COSTA; FIGUEIREDO; CAZENAVE, 2005). Pode haver sensação de medo, e perda de controle, levando a reação de pânico (SANTOS, 2010). Portanto, os efeitos merecem maior atenção dos profissionais na área de saúde, (COSTA; FIGUEIREDO; CAZENAVE, 2005)

OBJETIVOS:

Caracterizar a Ayahuasca destacando seus possíveis efeitos psicoativos.

METODOLOGIA:

Pesquisa literária baseada em publicações digitais da área.

RESULTADOS:

Do ponto de vista farmacológico, a Ayahuasca parece não produzir dependência fisiológica, nem induzir mudanças corporais crônicas capazes de desencadear tolerância. No entanto o psicoativo pode produzir fortes fascinações em certas pessoas que tiveram experiências poderosas com a bebida. Se a fascinação é positiva ou negativa, uma benção ou vício, é responsabilidade de cada indivíduo julgá-la dentro do contexto da sua própria vida.

CONCLUSÕES:

Em janeiro de 2010, o CONAD, publicou no Diário Oficial a regulamentação para o uso da Ayahuasca no Brasil, com fins ritualísticos. Porém certamente se mostram ainda necessárias inúmeras pesquisas científicas no sentido de tornar essa utilização segura para os adeptos e para que esses se conscientizem dos danos causados ao organismo por essas substâncias mediante o uso crônico ou em pessoas predispostas a desencadear quadros mentais e crianças que tem sua vida psíquica se desenvolvendo.

REFERÊNCIAS:

COSTA, Maria Carolina Meres; FIGUEIREDO, Mariano Ceccheto; CAZENAVE, Silva de O. Santos. **Revista de Psiquiatria Clínica**. v.32 n.6 São Paulo, Nov/Dez 2005. Disponível em: <<http://pepsic.bvs-psi.org.br>> . Acesso em: 18/04/2010.
SANTOS, Rafael Guimarães do. **Revista Mental álcool e Drogas**. v.3 n.1 Ribeirão Preto, Fev. 2007. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 18/04/2010
SALDANHA, Patrícia. **Comunicação Social / MinC, Brasília**, Jan. 2010. Disponível em: <www.cultura.gov.br>. Acesso em: 18/04/2010.

PALAVRAS-CHAVE: Ayahuasca; ritual; alucinações; efeitos tóxicos.

ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA ABORDAGEM DA INTERAÇÃO HOMEM ANIMAL JUNTO A INSTITUCIONALIZADOS EM POUSO ALEGRE

Leandro Alves Pereira, Marcelo de Souza Villela, Ruy Mauro de Souza Junior*;
Claudia Mara de Oliveira Pelagagi

Introdução: A Delta Society (entidade americana com finalidade de formar pessoas e animais terapeutas) divide a abordagem com animais em dois tipos: Atividade Assistida por Animais – AAA, sem finalidades terapêuticas específicas, e a Terapia Assistida por Animais – TAA, praticada regularmente e com objetivos terapêuticos bem definidos (DOTTI, 2005). A TAA e AAA promovem também o reencontro do homem com a natureza, especialmente quando utilizada com pessoas institucionalizadas, que na maioria das vezes tinham um contato maior com a natureza do que nos dias de hoje, promovendo retorno às suas origens.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi elaborar uma proposta de Atividade Assistida por Animais com pessoas institucionalizadas (termos utilizado para designar os idosos internos de asilos), esperando-se contribuir para o aumento desta prática. **Metodologia:** Foram utilizadas três cadelas para o desenvolvimento do projeto: a cadela Kelly, Cora e Bebel, onde a primeira é adestrada e as demais possuem somente adestramento básico, com seu respectivo proprietário. Foram realizadas 10 sessões no asilo Nossa Senhora Auxiliadora, de Pouso Alegre - MG onde os participantes foram estimulados a massagear os cães, penteá-los e a conhecer seus nomes, raça e objetos como coleira e utensílios dos animais. Além disso, foi observado o comportamento dos animais durante as atividades buscando registrar a interação e as melhorias que as cadelas proporcionavam aos institucionalizados. Os animais ficaram livres para interagirem com os institucionalizados. Para os registros foram utilizadas: máquina fotográfica marca Polaroid de 4.2mp, e planilhas de anotações para observações comportamentais. Foram levados sacos plásticos, pá, luva, toalha perfumada, detergente neutro para mãos, caso os animais fizessem alguma sujeira no local e toalhas perfumadas para limpeza das mãos, caso houvesse necessidade. **Resultados:** Durante cada sessão os animais interagiram com todos institucionalizados presentes. Essa forma foi a maneira mais natural de obter os resultados dessa interação onde cada um agiu com sua vontade própria e correspondeu às expectativas. **Conclusão:** Além de promover reações positivas nos institucionalizados os animais afetaram também os funcionários da Instituição e os próprios pesquisadores, mostrando o potencial que possuem de estabelecerem vínculos com as pessoas. Através deste trabalho a Instituição percebeu a importância do mesmo e solicitou a sua continuação.

Palavras-chave: Atividade assistida por animais, comportamento animal, institucionalizado.

Referências Bibliográficas:

DELTA SOCIETY. **Animal-Assisted Activities (AAA)**. 2008. Disponível em: <<http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.deltasociety.org/&ei=t0ihSuHxAdWK8QbpxjhDw&sa=X&oi=translate&resnum=1&ct=result&prev=/search%3Fq%3Ddelta%2Bsociety%26hl%3Dpt-BR>> Acesso em: 21/11/2008.

DOTTI, Jerson. **Terapia & animais**. São Paulo: Noética, 2005.

A GRIPE SUINA (H1N1) E A AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE A HUMANIDADE

Juliano Reis*; Paulo Cesar Figueiredo*; Rafaela Oliveira*; Vilma Aparecida Gonçalves*; Vanilda de Moraes

Universidade do vale do Sapucaí – Pouso Alegre/ MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Anualmente, principalmente nas estações mais frias, certos vírus como o da influenza encontram as condições para desenvolver surtos de gripe, (vírus tipo influenza no caso da gripe ou, por exemplo, o tipo rinovírus, no caso do resfriado. A situação é muito mais preocupante já que se trata de um recombinante, algo assim como uma colcha de retalhos de material genético, uma espécie de "coquetel de cromossomos", formado pela recombinação de parte do vírus da gripe que ataca porcos, parte do genoma da gripe que ataca humanos e também da aviária. Para Dantas (2009) os surtos gripais sazonais não são propriamente uma novidade no entanto, a gravidade do problema está em que a cada ano, vão óbito em torno de 300 mil pessoas vítimas dessa gripe sazonal. As principais vítimas segundo Ribeiro (2009) são as pessoas pertencentes aos chamados grupos de risco (idosos debilitados, crianças com sistema imune imaturo, trabalhadores e desempregados que passam por privações, enfermos e mal alimentados em geral). A presente pesquisa tem como objetivo, primeiramente, compreender e apresentar esse vírus, seus sintomas e a forma de se precaver contra ele, além de esclarecer mais sobre os aspectos da gripe suína (H1N1).

METODOLOGIA:

Realizou-se uma pesquisa literária, principalmente digital, a fim de se encontrar informações científicas que pudesse orientar a comunidade acadêmica em relação a gripe suína (H1N1).

RESULTADO:

Analisando os conteúdos, foi possível uma melhor compreensão sobre os principais sintomas, como: febre a cima de 39°C, tosse seca, podendo ser seguida de dor nas articulações, garganta, cabeça, prostração e dificuldade respiratória. Assim como a gripe comum, a influenza suína é transmitida, principalmente, por meio de tosse, espirro e de secreções respiratórias de pessoas infectadas. O tratamento é feito através de antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, ambos são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

CONCLUSÃO:

Apesar do surto dessa doença ter iniciado na America do Norte, nenhuma parte do mundo esta livre desse vírus, mas com as informações e instruções adequadas e com o governo também ajudando desenvolvendo vacinas como foi feito no Brasil, pode-se contornar essa questão de grande repercussão social.

REFERÊNCIAS:

DANTAS, M. 2009. **A gripe suína e o monstruoso poder da grande indústria pecuária**. Brasil de Fato, 30/5/2009 a 6/5/09.
RIBEIRO, Silvia, 2009. **Premiando as transnacionais da epidemia**. Brasil de Fato 14 a 20/5/2009, p. 2.

PALAVRAS-CHAVE:

Gripe suína; vírus; ameaça.

A SEMENTE DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* - EUFORBIACEA) COMO POTENCIAL MATÉRIA PRIMA NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Klícia de Cássia Cobra Fernandes*; Rafael Narciso dos Santos*; Virgílio Augusto Gomes*; Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí - Pouso Alegre/MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma planta arbustiva da família das Euforbiáceas, possivelmente originária da América, que ocorre de uma forma espontânea em diversos estados do Brasil (CARVALHO, 1998). Com advento do Programa Brasileiro de Biodiesel, o pinhão manso foi incluído como uma alternativa para fornecimento de matéria-prima. Esta escolha baseia-se na expectativa de que essa planta possua alta produtividade de óleo, tenha baixo custo de produção por ser perene e seja extremamente resistente ao estresse hídrico, o que seria uma vantagem significativa, principalmente, na região semi-árida do país. O plantio do pinhão manso já é tradicionalmente utilizado como cerca viva para pastos no norte de Minas Gerais, com a vantagem de não ocupar áreas importantes para outras culturas e pastagens e favorecer o consórcio nos primeiros anos, pois o espaçamento entre as plantas é grande (PURCINO; DRUMMOND, 1986). A avaliação das condições do meio ambiente e a produção da massa fresca e seca do pinhão manso são fundamentais para o plantio. Este trabalho teve como objetivo divulgar a importância do pinhão manso como potencial fonte de matéria-prima para a produção de biodiesel.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma pesquisa e levantamento bibliográfico sobre o pinhão manso na fabricação de combustíveis.

RESULTADOS:

Em diversos países da América, África e Ásia há programas oficiais ou iniciativas particulares incentivando o plantio de pinhão manso para a produção de óleo, sempre visando os biocombustíveis, mas em nenhum deles o pinhão manso é uma cultura tradicional, nem existem lavouras bem estabelecidas (com pelo menos cinco anos) onde se possa confirmar sua produtividade e rentabilidade de forma confiável. Entre as experiências feitas com vegetais para uma futura substituição do óleo diesel como combustível, o pinhão manso foi o destaque. O potencial do pinhão manso como matriz para a produção de biodiesel ainda é desconhecido, na avaliação do pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Nilton Tadeu Vilela Junqueira. Isso porque, segundo ele, a produção brasileira está concentrada entre os pequenos produtores, que não conseguem uma boa produtividade em função do trabalho mais artesanal da colheita.

CONCLUSÃO:

O pinhão manso é uma espécie que merece estudos mais aprofundados,, pois pode ser, no futuro, uma opção na fabricação de biodiesel.

REFERÊNCIAS:

PURCINO, D. A.; DRUMMOND, P. F. **Tungue**: O Pinhão Manso da Região Sul. 1986. Disponível em: <<http://www.sementepinhaomanso.com.br/pinhaomanso.html>> Acesso em: 19 de abril de 2010.
CARVALHO, D. A. **Sistemática vegetal**. Lavras: Gráfica Universitária, 1998. Disponível em: <http://www.pinhaomanso.com.br/> Acesso em 19 de Abril de 2010, às 21:30 horas.

PALAVRAS-CHAVE: Pinhão manso, Biodiesel, Euforbiáceas

GUILDAS TRÓFICAS DA AVIFAUNA EM FLORESTA SEMIDECÍDUA EM POUSO ALEGRE, MG

Héllen Vanessa Pereira*; Fernando Afonso Bonillo Fernandes

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O bioma Mata Atlântica é o segundo bioma brasileiro com maior número de espécies de aves, sendo encontradas nos seus limites espécies endêmicas (CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL 2005). Segundo Helmut Sick, Minas Gerais apresenta aproximadamente 785 espécies de aves sendo 54 delas endêmicas da Mata Atlântica. Ressalta-se aqui importância de levantamentos avifaunísticos, visando obter subsídios científicos que compoñham medidas de conservação da avifauna no estado. O presente trabalho teve por objetivo amostrar as guildas tróficas da avifauna presentes no remanescente de Mata Atlântica do Parque Municipal de Pouso Alegre, MG.

MÉTODOS: A análise das guildas foi realizada utilizando-se os dados resultantes dos levantamentos da avifauna realizados no Parque Municipal de Pouso Alegre entre abril de 2006 e janeiro de 2010. A área de estudo tem como referências as coordenadas geográficas 22° 13' S e 045° 58' W, e compreende 204,33 hectares de Floresta Estacional Semidecidual Montana. As cotas do terreno variam entre 860 e 1.140 metros de altitude. Empregou-se o método de levantamento exaustivo que consiste em visitar os mais variados ambientes da área estudada com vistas ao registro das espécies de aves. Os registros foram arquivados através de gravações das vocalizações, no formato digital, e também das imagens registradas através de máquina fotográfica digital e filmadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As aves insetívoras representam quase a metade de todas as aves registradas no levantamento qualitativo (32,04% n-58 espécies). As aves frugívoras apresentaram uma representação mais modesta em relação às insetívoras (16,57%, n- 30). As onívoras representam (14,36%, n-26 espécies). As carnívoras têm pouca representatividade (11,04%, n-20) e são representadas basicamente por gaviões e falcões. As aves nectarívoras (3,86%, n-7) são representadas pelos beija-flores, predominantemente relacionadas aos ambientes antropizados constituídos pelos jardins. As detritívoras, representadas por urubus, têm a menor representatividade entre as guildas estudadas (1,10%, n- 2). Segundo SICK (1997), a maior porcentagem de aves insetívoras é esperada para as regiões tropicais. Neste trabalho, constatou-se que a grande maioria de aves insetívoras pertence à Família Tyrannidae. Os frugívoros são representados por passeriformes e não passeriformes de grande porte, como Ramphastidae, Cotingidae, Corvidae. Essas características podem significar que a floresta estudada encontra-se em bom estado de conservação, por apresentar uma renovação abundante de frutos. O percentual de onívoras inferior ao percentual de frugívoras pode ratificar a opinião sobre o bom estado de conservação do fragmento, pois a predominância de onívoras sobre as frugívoras pode ser indicativo do grau de fragmentação do ecossistema. Geralmente as espécies onívoras são representantes de copa e borda. Em relação às demais categorias, observou-se um baixo valor para as aves carnívoras e detritívoras, fato este esperado para uma mata relativamente preservada, pois a porcentagem destas aves não é significativa em ambientes florestados.

CONCLUSÃO: As condições de conservação da mata do Parque Municipal encontram-se razoavelmente garantidas, tendo em vista as guildas de aves registradas, sendo necessário, no entanto, medidas de manejo adequadas de forma a potencializar a manutenção das espécies.

REFERÊNCIAS:

Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro.
MARINI, M. A; GARCIA, F. I. (2005) Conservação de aves no Brasil. *Megadiversidade – Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade no Brasil* 1: 95-102

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DEGRADAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA E AS AMEAÇAS DE EXTINÇÃO

Géssica Dias das Virgens*; Lúcia Bressane Souza*; Priscila Ester Sipriano*; Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/MG

INTRODUÇÃO: O Brasil é o primeiro país em megadiversidade abrindo 13% de toda a biota do planeta. Para a manutenção dessa diversidade biológica, a conservação da Mata Atlântica é considerada prioritária. De acordo com Myers (1997) devido à sua localização litorânea, a região da Mata Atlântica, caracterizada pela alta diversidade de espécies e alto grau de endemismos, foi a primeira a ser colonizada, de modo que nela se concentra hoje mais de 70% da população brasileira (MMA/SBF, 2000). A ocupação descontrolada acarretou, principalmente nas últimas décadas, a quase total destruição da floresta em alguns estados, como Alagoas e Sergipe. Hoje, o cálculo percentual dos remanescentes florestados na Mata Atlântica varia de 5% (GRELLE, 1996) a 8,8% (SOS MATA ATLÂNTICA; INPE, 2000). Com isso, a Mata Atlântica tornou-se um dos biomas mais ameaçados do mundo. Mesmo com o intenso processo de destruição, a Mata Atlântica apresenta ainda altíssima riqueza biológica de fauna e flora. Ela abriga inúmeras espécies globalmente importantes, em virtude do grau de ameaça que sofrem suas populações e por serem endêmicas ao bioma. Como ocorre em outras partes do mundo, tais características conferem a essas espécies um papel fundamental na conservação dos ecossistemas a que pertencem (MYERS, 1997). Elas podem ser usadas como espécies indicadoras e símbolos de alerta para a necessidade de conservação regional e como ponto focal para programas de conscientização pública e de educação, permitindo um importante complemento nos esforços de conservação no País.

OBJETIVOS: Levantar dados sobre a destruição da Mata Atlântica e as causas que podem levá-la a extinção.

RESULTADOS: Foi constatado que menos de 8% da Mata Atlântica continua preservada, grande parte da cobertura florestal foi destruída entre os anos de 1989 e 2000. A conservação de áreas com vegetação nativa, como a Mata Atlântica é exigência legal que tem como objetivo permitir o restabelecimento da fauna e da flora nativa. Desta forma, percebe-se que é necessário certas ações, ações esta, que incluem plantio e enriquecimento das áreas com espécies nativas e coibição drástica da caça, sejam tomadas.

CONCLUSÕES: O estado de conservação da Mata Atlântica é crítico e faz-se necessária e urgente a proteção da sua biodiversidade, em seus diferentes níveis; espécies, áreas protegidas e corredores de biodiversidade, a partir da formação de uma rede interinstitucional capaz de desenvolver esforços e ações integradas de planejamento e intervenção em escalas abrangentes e adequadas, incluindo a imprescindível mobilização geral da sociedade em sua defesa. À medida que os processos de extinção causados pela degradação das matas se estendem, as paisagens se tornam uma amostra empobrecida. Apesar dos esforços de parceiros locais, nacionais e internacionais a rica biodiversidade da Mata Atlântica continua a desaparecer em ritmo alarmante devido à ação humana e a inúmeros empreendimentos econômicos.

REFERÊNCIAS:

MMA/SBF. **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos.** Brasília, 2000.
MYERS, N. Florestas tropicais e suas espécies; sumindo, sumindo...? In: ESTELHO, O. W. (ed.) **Biodiversidade.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

GRELLE, C. E. V. **Análise tridimensional de uma comunidade de pequenos mamíferos.** 56 f. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, 1996.

SOS MATA ATLÂNTICA; INPE. **Evolução dos remanescentes florestais e ecossistemas associados do domínio Mata Atlântica.** SOS Mata Atlântica, Instituto de Pesquisas Espaciais, São Paulo, 2000.

PALAVRAS CHAVE:

Mata Atlântica; biodiversidade; preservação; extinção.

CONTROLE E COMBATE DO MOSQUITO VETOR DA DENGUE NA CIDADE DE POUSO ALEGRE (MG)

Anderson Fernandes de Paula,* Maria Auxiliadora Brzescki,* Rebecka Thaís Rezende Feitosa, Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS

INTRODUÇÃO:

A Dengue é considerada uma arbovirose que é transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, especialmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. Nos últimos anos a dengue tem sido uma das mais importantes doenças epidêmicas causando um grande impacto econômico, social e de saúde pública para as comunidades onde ocorre. Além da intervenção química utilizada em grandes focos como os larvicidas, outro método importante no combate a doença é a conscientização da população, principalmente através da mídia, que alerta quanto ao risco transmissivo da dengue pelo mosquito *Aedes aegypti* contaminado, encontrado em ambientes próprios como a água parada em vasos de plantas e em terrenos baldios.

OBJETIVOS:

Apresentar os pontos de risco detectados na cidade de Pouso Alegre e os métodos de registros usados pela vigilância epidemiológica local e compará-los com os resultados obtidos em campo,

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa baseada em estudos bibliográficos de várias bases de dado que abordam a Dengue

RESULTADOS:

Confirmados na regional de Pouso Alegre 52 casos; onde 14 vieram de outros municípios . Foram registrados 2 bairros contaminados e cerca de 36 pessoas suspeitas de contaminação pelo vírus,

CONCLUSÃO:

Atualmente o maior problema relaciona-se a terrenos baldios e casas fechadas (abandonadas). Os maiores índices de focos encontrados são em vasos de plantas. Os bairros Santa Cruz e Morumbi sofrem com a influência de veículos vindos de fora do estado de Minas Gerais que trazem a contaminação.

REFERÊNCIAS:

Guia de vigilância Epidemiológica, 2001, p 201

PALAVRAS-CHAVE:

Dengue; mosquito; combate.

DADOS PRELIMINARES SOBRE A INGESTÃO E AÇÃO TÓXICA DO METAREX® (TETROXOCANO) PARA O CARAMUJO AFRICANO (*Achatina fulica*)

Claúdia Mara de Oliveira Pelagagi; Eliane da Silva Brtio*; Andréa Ferri.
UNIVÁS

INTRODUÇÃO: O caramujo africano (*Achatina fulica*) foi introduzido no País na década de 1980, como opção de criação de *escargot*. Ao se descobrir que não se tratava de espécie comestível, e de ser uma potencial transmissora de doenças a seres humanos, alguns espécimes foram descartados na natureza,. Não havendo predadores naturais, que controlassem suas populações, a espécie se dispersou pelo ambiente formando populações invasoras em algumas localidades. Sua preferência alimentar é ampla, podendo ser encontrado em hortas, jardins, plantações e terrenos baldios. Hermafroditas com fecundação mútua, os espécimes alcançam sua maturidade sexual aos 4 ou 5 meses, realizando 5 posturas por ano, envolvendo de 50 a 400 ovos (INSTITUTO HÓRUS, 2007). Dentre as zoonoses que podem ser disseminadas pelo caramujo africano (hospedeiro) destacam-se a angiostrongilíase meningoencefálica humana causada pelo *Angiostrongylus cantonensis* e a abgiostrongilíase abdominal causada pelo *Angiostrongylus costaricensis*, doença grave que pode resultar em morte por perfuração intestinal, peritonite e hemorragia abdominal. Ocorrências de populações dessa espécie de norte ao sul do País vêm causando apreensão às autoridades sanitárias e ambientais.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi confirmar a ocorrência do caramujo africano no bairro Jatobá em Pouso Alegre, analisar em laboratório o comportamento alimentar na ingestão do Metarex ® e o tempo de ação desse metaldeído utilizado para extermínio dos caramujos.

METODOLOGIA: Os registros de ocorrência da espécie na área de estudo foram obtidos mediante busca ativa nos micro-habitats, possivelmente, ocupados pelos espécimes. Foram coletados três exemplares no local, os quais foram levados ao laboratório de zoologia da Univás., Em um frasco de vidro em que foram mantidos os espécimes foram depositadas partículas do Metarex® para observação do comportamento de apreensão e ingestão do produto e sobre o tempo de ação tóxica do mesmo.

RESULTADOS: A ocorrência da espécie foi confirmada no Bairro Jatobá, numa área de 10m² sombreada e seca onde foram encontrados 25 exemplares. No laboratório, após o depósito de partículas de veneno no frasco, o tempo gasto para a apreensão por um dos exemplares, foi de 11 minutos e de deglutição foi 27 segundos. Após 7 minutos este mesmo exemplar apreendeu e deglutiou outra partícula, regurgitando-a após 2 minutos junto com as fezes. Sua morte ocorreu após 46h e 19 minutos da ingestão do veneno, apresentando liberação de líquido corporal e fortes contrações. Após 24 horas foram depositadas mais 3 partículas no frasco e o segundo exemplar demorou 1h e 15 minutos para chegar à partícula e ingeri-la. Quarenta e três horas depois foram encontrados os outros dois exemplares mortos, não havendo dados precisos da hora mortis.

CONCLUSÃO: Os espécimes foram atraídos pelo Metarex e o tempo para a ingestão do produto variou entre os indivíduos testados. O Metarex® apresenta ação tóxica para o caramujo-africano, gerando óbito em, aproximadamente, 44 horas após sua ingestão.

Referências Bibliográficas

CORADIN, L.; TORTATO, DT, **Espécies Exóticas Invasoras:** Situação Brasileira, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Brasília: MMA, 2006

THIENGO, S. C.; FERNANDEZ, M. A. **Informe Técnico Achatina fulica Bowdchi 1822. Rio de Janeiro. Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde;** Instituto Osvaldo Cruz/FIOCRUZ. 2003.

INSTITUTO HORUS DE DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL. **The Nature Conservancy. Informe Técnico Achatina fulica Bowdich 1822.** Disponível em: <http://www.institutohorus.org.br>.

Palavras chave: caramujo africano; escargot; *Achatina fulica*

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA EM NINHAL DE AVES AQUÁTICAS EM SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA, MINAS GERAIS

Álany Élide dos Santos Silva; Andréia Sandra Camargo* Fernando Afonso Bonillo Fernandes

Palavras – chave: Ninhal, Aves Aquáticas, Pulsos de inundação

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Grandes parcelas das populações de aves aquáticas ocorrem nos países neotropicais (Frederick *et al.*, 1997). De acordo com os resultados do censo neotropical de aves aquáticas, o Brasil possui 14% das espécies deste grupo, (LÓPEZ-LANUS; BLANCO, 2005). Este trabalho teve como objetivos: a) Levantar a riqueza de espécies de aves de ocorrência em um ninhal de aves aquáticas, no município de São Sebastião da Bela Vista, MG; b) Identificar a assembleia de aves aquáticas de acordo os episódios de cheias sazonais.

MATERIAIS E MÉTODOS: O trabalho foi realizado em um ninhal, na planície de inundação do Rio Sapucaí, coordenadas UTM 23K42674.50 E e 7554491.56 S. Trata-se de uma área sazonalmente inundável pelos pulsos de inundação do Rio Sapucaí e seus tributários, no município de São Sebastião da Bela Vista. O clima é do tipo Cwb de Köppen. Nas imediações formam-se lagoas marginais temporárias e perenes que abrigam a ictiofauna nos ciclos reprodutivos na piracema. Empregou-se o método de levantamento exaustivo que consiste em percorrer todos os ambientes da área estudada em busca de registros. As visualizações das aves foram realizadas com binóculos com objetivas 10X40 e 10X25 e foram fotografadas e filmadas em formato digital. Foram empregadas técnicas bioacústicas para registros de vocalizações. Os levantamentos foram realizados em quatro períodos consecutivos de observações: outubro de 2006 a abril de 2007, outubro de 2007 a abril de 2008, outubro de 2008 a abril de 2009 e outubro de 2009 a abril de 2010.

RESULTADOS:

Foram registradas trinta espécies. A família Ardeidae foi a mais rica em espécies (n=10; 33%), seguida por Rallidae (n= 5; 17%), Alcedinidae (n=4; 13%), Anatidae (n= 2; 7%), e Falconidae (n=2; 7%). As demais famílias (Acciptridae, Anhingidae, Cathartidae, Jacanidae, Phalacrocoracidae, Threskiornitidae, tyrannidae) juntas participaram com 23% das espécies registradas na área. As espécies *Ardea alba*, *Egretta thula*, *Bubulcos ibis*, *Anhinga anhinga* foram avistadas em processo de nidificação e reprodução, inclusive com indivíduos em várias fases de desenvolvimento. *Nycticorax nycticorax*, *Platalea ajaja*, *Cochlearius cochlearius* embora não tivessem apresentado ninhos visíveis na área, apresentaram indivíduos jovens, indicando que reproduziram no local. As demais espécies apresentaram indivíduos que foram visualizadas durante suas atividades de alimentação e descanso. Constatou-se que a riqueza e abundância de espécies de aves aquáticas, assim como sua estruturação de grupos tróficos, mostraram-se fortemente dependentes da variação sazonal dos padrões de inundação das áreas envolvidas neste estudo. No período entre outubro de 2009 e abril de 2010 houve pulsos de inundações e as aves não nidificaram na área. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as aves aquáticas começam a se concentrar no ninhal no mês de outubro quando estruturam guildas reprodutivas e abandonam a área entre março e abril. A chegada das aves ao local coincide com a estação chuvosa quando formam os ninhos iniciam a postura e incubação dos ovos. Com a chegada das secas as aves abandonam as áreas de alimentação e migram para outras regiões.

REFERÊNCIAS:

- FREDERICK, P.C.; SANDOVAL, J.C.; LUTHIN, C. e SPALDING, M. **The importance of the Caribbean coastal wetlands of Nicaragua and Honduras to Central American populations of waterbirds and Jabiru Storks (Jabiru mycteria).** Journal of Field Ornithology, Nº 68, p 287-295. 1997.
- LÓPEZ-LANÚS, B. e BLANCO, D.E. **El Censo Neotropical de Aves Acuáticas 2004.** Global Series Nº 17. Wetlands International. Buenos Aires, Argentina, Nº 17, 114p. 2005.

ESPECTROSCOPIA DE RMN DE ^1H E INFRAVERMELHO PARA ANÁLISE DE SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA APLICAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PAÍS

Eduardio Inácio Da Silva*, Maria Angélica Crivelaro, Sandra Aparecida De Almeida⁽¹⁾; Valdomiro Vagner De Souza⁽²⁾

(1) Departamento de Química – União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa (UNISEP/ASMEC).

(2) Departamento de Ciências Biológicas – Universidade de Itajubá (UNIVERSITAS/FEPI)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os Sistemas para liberação controlada de fármacos atualmente tem tido grande destaque na literatura internacional, caracterizando-se por uma alternativa importante para o controle da farmacocinética de agentes ativos. Para isso, o uso de técnicas como a Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear de ^1H (RMN de ^1H) e a Espectroscopia de Infravermelho (IV) são de considerável relevância. A RMN de ^1H fornece informações sobre a estrutura química de moléculas, através de medidas da interação do campo eletromagnético oscilante com os núcleos presentes num campo magnético estático. Um dos números quânticos do núcleo é o spin-nuclear, I cujo valor ≥ 0 . Quando $I \neq 0$, o núcleo pode ser considerado com partícula carregada que gira em torno de seu eixo, girando um momento magnético nuclear, μ , ao longo deste eixo. Quando os núcleos são submetidos à B_0 , eles se organizam em $(2I + 1)$ orientação, porque ΔE entre os estados de energia envolvidos é quantizada. De mesmo modo, a Espectroscopia no Infravermelho caracteriza-se uma técnica instrumental simples e rápida que pode evidenciar a presença de vários grupos funcionais. A fundamentação está na vibração das ligações covalentes entre átomos e grupos de átomos de compostos orgânicos, ocasionados pela radiação. Como os grupos funcionais das moléculas orgânicas incluem átomos ligados por arranjos específicos, a absorção da energia infravermelha por uma molécula orgânica ocorrerá de modo característico, a depender dos tipos de ligações e de átomos presentes nos grupos funcionais específicos daquela molécula. O presente trabalho objetivou a realização de análise sistemática da aplicação das técnicas para análise de sistemas de liberação de fármacos, bem como a correlação do número de aparições dos métodos em periódicos vinculados a um site de busca com a análise fármacos.

MÉTODOS: Inicialmente, analisou as últimas publicações em periódicos relacionados. Para isso, utilizou-se o site de busca Scielo, pela simplicidade e facilidade de pesquisa, sendo uma importante opção de pesquisa a discentes, principalmente, quando os mesmo não dispõem do acesso ao portal de periódicos CAPES. As palavras chave pesquisadas foram: RMN de ^1H , Infravermelho e sistema de liberação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa demonstrou que trabalhos utilizando essas técnicas de análise para sistemas de liberação de fármacos ainda encontra-se consideravelmente escassa. O resultado da pesquisa com as palavras descritas apresentou apenas um resultado, vindo, portanto a sugerir que a área em questão, envolvendo esses temas ainda está em desenvolvimento no Brasil e em outros países relacionados.

CONCLUSÃO: Tal resultado sugere, portanto, uma importante área de pesquisa, tanto pela ausência de trabalhos tratando do assunto, mas principalmente, pela necessidade da ampliação dessa linha de pesquisa no País, por ser uma importante alternativa para a melhoria da farmacocinética de fármacos e pelos poucos pesquisadores que efetivamente dominam essas técnicas de análise.

BIBLIOGRAFIA:

Aguiar, MR; Gemal, AL; San Gil, RA. Caracterização de polimorfismo em fármacos por ressonância magnética nuclear no estado sólido. Química Nova, 22:553-554, 1999.

Sabin, JG; Ferrão, MF; Furtado, JC. Análise multivariada aplicada na identificação de fármacos antidepressivos. Parte II: Análise por componentes principais (PCA) e o método de classificação SIMCA. Revista brasileira de ciências farmacêuticas, 40:387-396, 2004.

Solomons, G; Fryhle, C. Química Orgânica, 7ª ed. Rio de Janeiro, Ltc, 2001. p.64-70.

Palavras chave: RMN, infravermelho, sistema de liberação.

PROFISSIONAIS DA UNIVAS/FAFIEP POTENCIALMENTE NA FASE DE CLIMATÉRIO

Eliane Da Silva Brito*; Claudia Mara De Oliveira Pelagagi - Univás

INTRODUÇÃO: Qualidade de vida não é um simples modismo, algo passageiro a preencher o tempo dos leitores para, em seguida, ser descartada. Muito pelo contrário, ela se constitui em um dos objetivos a ser alcançado no presente estágio de desenvolvimento da humanidade (NOBRE *et al.*, 1994). O climatério é uma fase da vida da mulher em que ocorre a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. Lorenzi *et al.*, (2009), afirmam que o climatério é um fenômeno endócrino decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos, que ocorre em todas as mulheres de meia idade, podendo iniciar-se entre 35 e 40 anos e podendo estender-se até os 65 anos. O processo do climatério esta presente na vida de todas as mulheres, trazendo consigo algumas modificações que acabam afetando suas vidas e também das pessoas que as cercam; além disso é uma fase de contestação e questionamentos quanto a valores e afetos que as cercam e quanto ao futuro que as aguarda. Rozenbaum (1998) afirma que várias são as razões pelas quais o período do climatério tem merecido uma atenção maior. O aumento do número de mulheres com mais de 50 anos na população, a crescente participação dessas mulheres no mercado de trabalho e a inserção social da mulher são alguns dos fatores associados à qualidade de vida da mulher no climatério. Enfim, o climatério precisa ser entendido como um período normal de transição, em que a prevenção de doenças e o alívio de possíveis desconfortos podem ser abordados de diferentes maneiras e que o climatério não é um estado mórbido, mas apenas uma etapa normal de envelhecimento feminino (Lorenzi, 2009). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento preliminar sobre o número de funcionárias e professoras da UNIVAS/FAFIEP, que encontravam-se na fase de climatério, como subsídio aos estudos que serão desenvolvidos numa fase posterior, que visarão analisar se o grau de escolaridade, a profissão e a religião interferem no modo de aceitação dessa nova fase de suas vidas. **METODOLOGIA:** Para atender aos objetivos propostos foi realizado um levantamento das funcionárias e professoras da UNIVAS/FAFIEP, localizada no município de Pouso Alegre – MG, que se encontram na faixa etária entre 40 e 60 anos.. Os dados foram obtidos junto ao Setor de Recursos Humanos da Univás, no período entre 12/04 a 19/04/2010. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que na UNIVÁS/FAFIEP encontravam-se em atividade laboral 95 mulheres (funcionarias e professoras). Dentre elas 33,68% estavam na faixa etária abaixo de 40 anos; 10,52% acima de 60 anos e 55,79% entre 40 e 60 anos. **Conclusão:** A UNIVÁS/FAFIEP apresenta um quadro funcional, em sua maioria, constituído por mulheres em faixa etária, potencialmente, na fase do climatério.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- LORENZI, D.R.S.D, et all. **Assistência à mulher climaterica: novos paradigmas.** Rev. bras enferm, Abr 2009, vol. 62, nº 2, p. 287-293. ISSN 0034-7167
- NOBRE. M.R.C, LEMOS C.L.N, DOMINGUES, R.Z.I, GABRIADES, R.H.N - **Qualidade de vida, educação em saúde e prevenção de doenças.** Qualimetria 1994; 6: 56-9.
- ROZENBAUM, H. **Why hás menopause became a public health problem?** Therapy 1998; 53 (1): 49-59.

Palavras Chave: climatério; qualidade de vida; alterações hormonais.

AVALIAÇÃO SAZONAL DA MICOTA DO AR DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO DE POUSO ALEGRE - MG

*Sales, Eusebio; Dias, Leonardo, Sales, Edilaine; Costa, Francisco Eduardo; Loyola, Ana Beatriz Alkmim Teixeira

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Esporos de fungos filamentosos estão disseminados no ambiente, podendo colonizar o trato respiratório do hospedeiro, causando doenças em pacientes imunocomprometidos. Em hospitais, e clínicas de saúde, é necessário determinar a concentração de microrganismos anemófilos das áreas internas e/ou externas, objetivando identificar fontes de contaminação e disseminação de agentes etiológicos. O valor máximo deve ser $<750 \text{ UFC/m}^3$ de fungos para relação I/E $<1,5$ sendo inaceitável a presença de fungos patogênicos. O objetivo foi Monitorar e caracterizar fungos anemófilos do HCSL de Pouso Alegre-MG, avaliar o potencial patogênico e comparar a microbiota interna x externa. As coletas foram realizadas quinzenalmente durante o inverno de 2008 e verão de 2009 conforme limpeza dos aparelhos de ar-condicionado. A avaliação da micota das UTI's e CC foram realizadas pela técnica de sedimentação passiva. As cepas de fungos isoladas foram submetidas ao teste de crescimento a 37° C . As colônias foram identificadas utilizando-se de características macroscópicas e micromorfológicas. Inverno: 93 cepas do interior e 356 do exterior do hospital (I/E= 0,2). Sendo 3 cepas do interior (*A. clavatus*, *A. fumigatus*, *Penicillium* sp) e 2 do exterior (*Paecilomyces* sp e *Penicillium* sp) obtiveram crescimento a 37° C (I/E=1,5). Verão: 116 cepas do interior e 142 do exterior do hospital (I/E= 0,8), sendo 11 cepas do interior do hospital (*Aspergillus* sp. *A. fumigatus*, *Fusarium* sp,.) e 17 do exterior (*Fusarium* sp, *Aspergillus* sp, *A. versicolor*, *A. niger*, *A. fumigatus*) obtiveram crescimento a 37° C (I/E=0,64).

Palavras-chave: fungos filamentosos, ambiente hospitalar, ar condicionado.

ANVISA BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n.176 de 24 de outubro de 2000.

SIQUEIRA, L. F. Síndrome do edifício doente, o meio ambiente e a infecção hospitalar. In FERNANDES, A T et al. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde, Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. Cap.72, p.1307-22.

TEIXEIRA, A.B.A Identificação e avaliação de suscetibilidade a antifúngicos de fungos filamentosos isolados a partir de espécimes clínicos de pacientes com malignidades hematológicas e transplantados de medula óssea e sua correlação com isolados ambientais. / Ana Beatriz Alkmim Teixeira. Campinas SP: [s.n], 2001.

O IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO LIXO URBANO

Fernanda Grazielle Ciofi*, Isabel Cristina dos Santos*, Maycon José Ferreira*, Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/MG

INTRODUÇÃO:

O crescimento desordenado das cidades vem provocando uma série de problemas sócio-econômicos e ambientais, dentre esses problemas podem ser destacados aqueles relacionados à disposição inadequada dos resíduos sólidos que, devido à falta de alternativas políticas e tecnológicas destinadas ao tratamento e/ou disposição final, estão causando impactos ambientais de diferentes magnitudes (Tommasi, 2004). No Brasil a grande maioria dos resíduos sólidos produzidos são dispostos em lixões. O impacto causado pelo lixo no meio ambiente é grande, a quantidade de dejetos só tende a aumentar e ocasiona escassez e esgotamento de recursos naturais, poluição do ar e da água, do solo além de problemas de saúde pública. Cada brasileiro produz média de 1kg de lixo doméstico por dia, ou seja, se a pessoa viver 70 anos terá produzido em torno de 25 toneladas. Se multiplicarmos pela população brasileira, pode-se imaginar a dimensão do problema (COZETTI, 2001).

OBJETIVOS:

Demonstrar que os impactos causados pelo lixo geram sérios problemas sócio-ambientais.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi baseada em revisão de literatura através de documentos eletrônicos.

RESULTADOS:

O descarte incorreto ou inadequado do lixo ocasiona problemas sanitários como: poluição dos mananciais, contaminação do ar, assoreamento (depósito em rios e córregos), presença de vetores, presença de aves, problemas estéticos e de odor e problemas sociais. O lixo também pode gerar o chorume e contaminar o solo. Ainda pode servir de abrigo e alimento para animais, insetos que são vetores de doenças. As doenças mais comuns são: leptospirose, peste bubônica e tifo murino, causadas pelos ratos, além de baratas, e doenças como malária, febre amarela, dengue todas transmitidas por moscas, mosquitos e pernilongos. Os lixões a céu aberto causam problemas estéticos além de mau cheiro, porém muitas pessoas sobrevivem dele através da coleta de materiais para reciclagem.

CONCLUSÃO:

O descarte inadequado do lixo urbano gera sérios impactos ambientais, e riscos para a saúde da população. O aparecimento de animais que proliferam doenças como ratos, baratas, moscas é comum em grandes centros urbanos devido ao acúmulo de lixo. Cidades sem o devido controle sanitário se vêem diante de graves problemas como enchentes causadas por lixo acumulados nas ruas, além do incomodo odor que exala. Por outro lado existem milhares de brasileiros que, sem opções, tiram diretamente do lixo seu sustento, sobrevivem de materiais recicláveis e até mesmo de restos de alimentos.

REFERÊNCIAS:

COZETTI, G. 2001. Disponível em: <http://www.terraBrasil.org.br/noticias/materias/pnt_problemasamb.htm>. Acesso em: 10/04/2010.
TOMMASI, L. R. **Estudos de Impacto Ambiental**. CETESB: Terragraph Artes e Informática. São Paulo, 2004.

Palavras chaves: lixo; impacto ambiental; doenças.

ESTUDOS SOBRE OS BENEFÍCIOS DA CÃO TERAPIA AOS HUMANOS

Diego Geraldo Pereira*; Kauana Moras Rocha*; Raíssa Ramos Garcia*; Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A cão terapia constitui na atividade entre humanos e cães, usada há mais de quarenta anos, para fins terapêuticos e educacionais que teve como base as propriedades positivistas do convívio com os cães que foram demonstradas pelos trabalhos de diversos pesquisadores. Segundo Amorim (2005), é uma técnica aplicada em diferentes campos da saúde como a mental, a reabilitação física e a educacional. Em uma abordagem interdisciplinar, contribui no crescimento psicológico e social, melhorando os resultados obtidos com as terapias tradicionais. Através da interação com os cães o praticante é motivado a realizar diferentes atividades esportivas ou educacionais enfocando o aspecto cotidiano da tarefa, buscando formação de hábitos de independência pessoal, socialização, valorização da vida e cidadania. A terapia conta com programas de ações assistenciais onde as atividades de reabilitação ou educacionais são desenvolvidas e adaptadas às necessidades do praticante. No decorrer do processo terapêutico a família participa integralmente do tratamento através de orientação e acompanhamento mensal. Gama (2007) afirma que os cães de terapia devem ser calmos e obedientes para realizarem visitas às instituições como hospitais, asilos, orfanatos e presídios. Os cães conseguem transmitir ao seu condutor toda a sua espontaneidade e alegria para interagir com as pessoas, não faz distinções entre raças, sexo e patologia. Apresenta uma diversidade de possibilidades de trabalho, movimento e sensações, socializa-se facilmente com pessoas e outros animais. Os cães são bastante sensíveis, tem um ótimo aprendizado, cada raça tem características e aptidões para diferentes atividades, preservando estes traços em níveis de intensidade, o que facilita o trabalho e amplia a possibilidade de intervenção terapêutica com o paciente. O trabalho consiste basicamente em dar carinho e atenção às pessoas que precisam, fazendo com que se sintam melhores, auxiliando na recuperação de doentes e na reabilitação de detentos. Os objetivos foram avaliar e descrever os benefícios da cão terapia aos humanos.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde se levaram em conta documentos eletrônicos da área, com o objetivo de conhecer sobre os benefícios da cão terapia nas entidades onde foi implantada.

RESULTADOS:

Estudos comprovam que esta convivência é capaz de melhorar a auto-estima, as taxas de colesterol e triglicérides, diminuem problemas cardiovasculares, estresse e depressão, auxiliam na queda da pressão arterial e na incidência da bronquite e asma alérgica.

CONCLUSÃO:

De acordo com as pesquisas realizadas, foram observados excelentes resultados nos locais onde foi implantada, a cão terapia facilita os tratamentos psíquicos, fisioterápicos nos aspectos físico, cognitivo, emocional e social.

REFERÊNCIAS:

AMORIM, L.J. **Projeto Cão Terapia**. 2005. Disponível em: <<http://caoterapia.zip.net>>. Acesso em: 15/04/2010.
GAMA, T. **Cães de Terapia**. 2007. Disponível em: <<http://www.seucachorro.com/caes-de-terapia>> Acesso em: 18/04/2010.

PALAVRAS CHAVE:

Doenças; cão terapia; benefícios.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS

Benevaldo Oliveira Costa*; Tamara Aparecida de Sousa*; Valéria Isabel da Silva*; Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/MG

INTRODUÇÃO:

As matas ciliares são vegetações que se desenvolvem nas margens de alguns corpos hídricos. Quando alteradas por ações antrópicas, as matas ciliares podem ter sua regeneração natural dificultada devido às fortes tensões ecológicas que incidem sobre os ambientes ripários. A recuperação antrópica dessas áreas modificadas pode ser baseada no princípio da sucessão ecológica secundária. O primeiro passo para o restabelecimento com sucesso dessas vegetações é a definição das espécies a serem utilizadas. Através da sucessão secundária pode-se formar uma combinação de grupos de espécies com características diferentes, técnica esta conhecida como plantio misto (KAGEYAMA, 1989). Os mecanismos de recuperação são semelhantes aos das florestas que se auto-renovam através da cicatrização de locais perturbados ou destruídos naturalmente. Os plantios mistos de espécies arbóreas nativas podem ser basicamente através de duas formas: a) em consorciação, onde um tipo de espécie sombreia outra, e, b) sob mata, onde o sombreamento é dado pela vegetação remanescente, caso exista ainda no local (KAGEYAMA, 1990). Os reflorestamentos mistos envolvem critérios de associação de diferentes espécies, dentre elas, as espécies pioneiras, secundárias e clímax, que podem ser utilizadas a partir de observações sobre a regeneração ocorrida em condições naturais em sítios próximos da área a ser reparada.

OBJETIVOS:

Levantar subsídios básicos sobre métodos de recomposição matas ciliares degradadas como fase preparatória de trabalhos práticos a serem implementados na sub-bacia hidrográfica do rio Sapucaí.

RESULTADOS:

Foi identificado que as técnicas de plantios mistos são as que melhores resultados potenciais poderão trazer para os trabalhos práticos, conforme o estado de deterioração das matas ciliares envolvidas.

CONCLUSÕES:

Este trabalho, embora de caráter preliminar, permitiu identificar uma técnica promissora para a recomposição de áreas degradadas na região.

REFERÊNCIAS:

CASTRO, Carlos Ferreira de Abreu. KAGEYAMA, Paulo Yoshio. **Sucessão secundária, estrutura genética e plantações de espécies arbóreas nativas.** Disponível em: <<http://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr41-42/cap11.pdf>>. Acesso em: 19/04/2010.
KAGEYAMA, Paulo Yoshio. **Plantações de Essências Nativas Florestas de Proteção e Reflorestamentos Mistos.** Disponível em: <<http://www.ipef.br/publicações/docflorestais/cap8.pdf>>. Acesso em: 19/04/2010.

PALAVRAS CHAVE:

Sucessão ecológica, recomposição, matas ciliares.

DENSIDADE E TAMANHO POPULACIONAL DE PRIMATAS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA SEMIDECÍDUA EM POUSO ALEGRE, SUL DE MINAS GERAIS

Aline Vaz Gonçalves; Janaína Maria De Souza*; Fernando Afonso Bonillo Fernandes

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

No Parque Municipal de Pouso Alegre, sul de Minas Gerais ocorrem quatro espécies de primatas: *Alouatta clamitans*, *Callicebus nigrifrons*, *Callithrix aurita* e *Cebus nigrinus* (COSTA *et al.*, 2008). O bugio-ruivo (*A. clamitans*), o sagui-da-serra-escuro (*C. aurita*) e o macaco-prego-preto (*C. nigrinus*) são espécies endêmicas da Mata Atlântica (FONSECA *et al.*, 1996). Destes, apenas o sagui-da-serra-escuro (*C. aurita*) é considerado ameaçado de extinção, muito embora as outras espécies sejam consideradas como quase ameaçadas (MACHADO *et al.*, 2005). Com o estado crítico de conservação que se encontra a Mata Atlântica no município de Pouso Alegre e a ocorrência de espécies endêmicas e ameaçada de extinção (*C. aurita*) nesta área, torna-se necessário definições de estratégias para a conservação dessas espécies, através do desenvolvimento de projetos de pesquisa que avaliem o estado de conservação e viabilidade das populações de primatas no município. Neste contexto, este trabalho teve como objetivos estimar a densidade e o tamanho das populações de primatas em um fragmento de Mata Atlântica Semidecídua em Pouso Alegre, com o intuito de subsidiar estratégias de manejo e conservação das espécies envolvidas.

MÉTODOS:

Foram definidos quatro transectos lineares e paralelos nos domínios do Parque Municipal de Pouso Alegre. Os transectos foram orientados no sentido norte/sul e a distância entre os mesmos foi de 300 m. Em cada expedição, realizada duas vezes por semana no período das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00, entre os meses de abril e agosto de 2008, os quatro transectos foram percorridos uma vez, a uma velocidade média de 1 km/h. O levantamento da densidade e tamanho populacional foi realizado a partir do método de amostragem de distâncias em transectos lineares (*Distance Sampling*). Conforme os animais eram avistados, registravam-se o número de indivíduos do grupo, a distância entre o primeiro animal avistado ao observador e o ângulo da localização do animal em relação à trilha.

RESULTADOS:

No total foram contabilizados 85 avistamentos, sendo 4 de *A. clamitans*, 30 de *C. nigrifrons*, 28 de *C. aurita* e 23 de *C. nigrinus*. O número de indivíduos por avistamento variou de 2 a 6 para *A. clamitans*, de 1 a 5 para *C. nigrifrons*, de 1 a 8 para *C. aurita* e de 1 a 11 para *C. nigrinus*. A espécie *C. nigrifrons* apresentou a maior densidade populacional e, conseqüentemente, o maior tamanho populacional na área de estudo. *C. nigrinus* apresentou a menor densidade, já que as estimativas de densidade e o tamanho populacional para *A. clamitans* não foram realizadas, devido ao pequeno número de encontros registrados.

CONCLUSÃO:

Vários fatores podem ter influenciado a densidade populacional das espécies, dentre eles a disponibilidade de recursos, a flexibilidade ecológica das espécies, a competição interespecífica, a pressão predatória e a fragmentação. Neste contexto é possível que a disponibilidade de recursos na área de estudo, principalmente, no que se refere aos frutos, explique tanto a coexistência das quatro espécies de primatas quanto às elevadas densidades de *C. nigrifrons* e *C. aurita*.

REFERÊNCIAS:

COSTA, M. D.; BONILLO FERNANDES, F. A. & VIANA, D. H. S. Levantamento da mastofauna de médio e grande porte em fragmento de Mata Atlântica, Pouso Alegre, MG. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia**, São Lourenço, MG, Brasil, 2008.

FONSECA, G. A. B.; HERRMANN, G.; LEITE, Y. L. R.; MITTERMEIER, R. A.; RYLANDS, A. B. & PATTON, J. L. **Lista Anotada dos mamíferos do Brasil**. Conservation International & Fundação Biodiversitas, Ocacional paper n. 4, 1996.

MACHADO, A. B. M.; MARTINS, C. S. & DRUMMOND, G. M. **Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Incluindo as listas das espécies Quase Ameaçadas e Deficientes em Dados**. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, 2005. 157 p.

PALAVRAS-CHAVE:

Densidade, tamanho populacional, primatas, Mata Atlântica, sul de Minas Gerais.

CÉLULAS-TRONCO E SEU USO NO AMBIENTE DA PESQUISA

Januário Edson da Fonseca*; Marielle Máximo Tavares*; Nilcemara Maria de Faria Lopes*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Muito tem-se falado ultimamente sobre pesquisas com células-tronco. Após a aprovação da Lei de Biossegurança pelo Supremo Tribunal Federal - *Lei nº 11.105 de 24 de março de 2005* - a polêmica sobre a pesquisa utilizando células-tronco tem aumentado. Pesquisas como a realizada por cientistas australianos do Instituto Hanson demonstram que até mesmo da polpa de dentes-de-leite foram extraídas células-tronco; isso evidencia como as células adultas possuem uma fácil acessibilidade e maior aceitação, uma vez que não faz uso de embriões, não comprometendo assim valores éticos e religiosos (FOLHA ONLINE, 2010). Quanto às células-tronco embrionárias, polêmicas ainda são geradas tanto pela desinformação dos leigos (VIEIRA, 2008) quanto pelos resultados de pesquisas que demonstram que essas possuem características de células cancerígenas, multiplicando rapidamente, além de morrerem quando se diferenciam em outros tipos de células (FERREIRA, 2008). O objetivo deste trabalho é relatar a importância das células-tronco e seus avanços.

MÉTODOS: Levantamento bibliográfico com base em documentos eletrônicos e revistas especializadas na área.

RESULTADO: O uso das células-tronco constitui um grande avanço para a ciência e também para a medicina. A cada dia são descobertas novas fontes de extração, como recentemente foram encontradas células-tronco no sangue da menstruação, estando intermediárias entre as adultas e as embrionárias, porém possuindo grandes características da segunda, e ainda sem o risco de rejeição. Estas descobertas permeiam de expectativa a comunidade científica, já que com o uso dessas células especiais pode-se chegar à cura de doenças como o mal de Alzheimer.

CONCLUSÃO: Este trabalho evidenciou que embora opiniões se difiram, a pesquisa com células-tronco constitui um grande avanço para a ciência, que a cada dia novas descobertas são feitas, que seu uso promete grandes feitos para a medicina num futuro próximo, e que é possível utilizar-se delas sem ferir a dignidade humana.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Alice Teixeira. **Verdades sobre as células embrionárias**. Disponível em <<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2008/05/23/a-verdade-sobre-as-celulas-embrionarias/>> Acesso em: 19/04/2010.

VIEIRA, Vanessa. É preciso salvar vidas. **Revista Veja**. Edição 2050. Ano 41. N. 9, p. 11.14-15. Abril, 2008.

FOLHA ONLINE. **Dente-de-leite é fonte de células-tronco, diz pesquisa**. 16/04/2010. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u11485.shtml>> Acesso em: 19/04/2010.

PALAVRAS-CHAVE: descobertas; células-tronco; embriões.

AÇÕES DO PROJETO TAMAR NA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS E NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS PESCADORES

Jéssica Prado Gomes*; Larissa Ribeiro dos Santos*; Roberta Brandão Mendes*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução:

O Projeto TAMAR foi criado em 1980, pelo antigo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Floresta (IBDF), que mais tarde se transformou no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) e atualmente está ligado ao Instituto Chico Mendes da Biodiversidade. O Projeto TAMAR é reconhecido internacionalmente como uma das mais bem sucedidas experiências de conservação marinha e serve de modelo para outros países, sobretudo porque envolve as comunidades costeiras diretamente no seu trabalho sócio-ambiental (ZURITA, 2006). É fundamental o papel das comunidades onde mantém suas bases e da sociedade civil em geral, que participa e ajuda o Projeto, individual ou coletivamente. Atua ao longo de 1.100km de praias, através de 23 bases mantidas em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso desses animais, no litoral e em ilhas oceânicas, em nove estados brasileiros. Conta com patrocínio nacional da Petrobras, apoios e patrocínios regionais de governos estaduais e prefeituras, empresas e instituições nacionais e internacionais, além de organizações não-governamentais. Em 2009 o projeto TAMAR comemorou 30 anos de atividade ao longo dos quais buscou soluções sustentáveis para a pesca sem prejuízos às tartarugas, além de promover a soltura de filhotes pertencentes a segunda geração criada pelo Projeto.

Objetivos:

Ressaltar a importância sócio-ambiental do projeto TAMAR e divulgar a comemoração dos 30 anos de trabalho, com a soltura da segunda geração de tartarugas criadas através do projeto.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada a partir de revisão literária, baseada em documentos eletrônicos, vídeos e fotos especializados no assunto, a fim de levantar dados que possam subsidiar os objetivos.

Resultados:

Após análise das bibliografias, notou-se que o projeto TAMAR prioriza a pesquisa, conservação e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção. Para isso mantém um trabalho de conscientização da população costeira e de pescadores. Além de preservar a vida das tartarugas, garante renda para muitas famílias que hoje vivem do turismo, artesanato e até mesmo trabalhando nas bases espalhadas pelo litoral. Atualmente, moradores dos vilarejos, incluindo pescadores, constituem a maioria da equipe (85%) e todos estão envolvidos diretamente com o Projeto. São cerca de 1.300 pessoas, incluindo cerca de 400 pescadores que trabalham nas atividades de campo. Depois de 30 anos de trabalho o projeto Tamar já conseguiu soltar mais de 10 milhões de tartarugas e está na segunda geração delas.

Conclusão:

O TAMAR não envolve ações direcionadas apenas aos animais, atua também com pessoas que são os grandes dos principais geradores de impactos negativos sobre as espécies de quelônios. O TAMAR investe significativamente na mudança de hábitos das pessoas, busca mostrar que preservar é melhor que destruir, além desses enfoques educativos o TAMAR gera empregos, renda e conhecimento científico.

Referências:

LOPEZ, A. Disponível em: <<http://eptv.globo.com/terradagente/>>. Acesso em: 19 de abril de 2010.

PROJETO TAMAR. Disponível em: <www.projetotamar.org.br/>. Acesso em: 10 de abril de 2010.

ZURITA□ M. **O Projeto TAMAR, a Política Ambientalista Brasileira e Suas Repercussões Sobre Território, População e Sociedade.** Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_523.pdf>. Acesso em: 20/04/2010.

Palavras-chave: Projeto TAMAR; tartaruga marinha, preservação.

LEVANTAMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ARANHAS PEÇONHENTAS DE INTERESSE MÉDICO

Adriano Tadeu Coutinho; Carlos Antonio Garcia; David Garcia Ferreira; Josué dos Santos Ferreira; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)-Pouso Alegre-MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A maior parte das aranhas existentes no Brasil não são perigosas. As aranhas são animais carnívoros e de hábitos domiciliares e Peridomiciliares, alimentando-se de insetos como grilos e baratas. Além de uma importância como bioindicadores, algumas espécies de aranhas apresentam importância médica, e alterações nas populações destas espécies também podem acarretar problemas de saúde pública. No Brasil existem três gêneros de aranhas de mais importância médica: Do gênero *Phoneutria* são as chamadas armadeiras, devido ao fato de, quando ameaçadas, tomarem a postura de se "armar".

Loxosceles conhecida como aranha marrom, é encontrada com facilidade nas residências, atrás de quadros, armários, no meio de livros, caixas de papelão e outros objetos pouco remexidos. *Latrodectus* O gênero *Latrodectus* ("viúva negra") – cuja espécie mais comum no Brasil é a *Latrodectus curacaviensis* - ao contrário do que se verifica em outros países, é agente raro de acidente em nosso país. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, em 2009 foram registrados 17.474 casos de acidentes com aranhas no Brasil. Dos acidentes com aranhas, os casos envolvendo espécies de aranha-marrom responderam por um terço (5.728) do total.

METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa com levantamento bibliográfico sobre o comportamento e acidentes dessas aranhas em nosso meio.

RESULTADOS: Os acidentes com animais peçonhentos constituem um problema relacionado não somente à saúde pública, mas também à economia de um país (BORGES, OLIVEIRA e COSTA, 2003) Em bairros mais carentes a maior índice de acidentes com aranhas devido as condições propícias para elas viverem e reproduzirem. Os acidentes mais comuns são com as aranhas marrom, por serem mais pequenas é são encontrada com mais facilidade nas residências .

CONCLUSÃO: Um dos motivos para a ocorrência de acidentes é o desconhecimento, por parte da população, de algumas características dos animais causadores dos mesmos. Saber onde vivem, se possuem hábitos diurno ou noturno, se são agressivos ou não, entre outras informações.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, R. C.; OLIVEIRA, A.; COSTA, R. M. C. Serpentes peçonhentas: identificação e procedimentos em acidentes – uma análise dos livros didáticos do Ensino Fundamental e Médio. **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 5, n. 1, p. 121-133, 2003.

Disponível em: <<http://portal.saude.rj.gov.br/animaispeconhentos/aranhas.html>>

Acesso em 20 de abril de 2010.

Disponível em: <<http://www.agencia.fapesp.br/materia/11808/especiais/mais-soro-contra-aranhas>> Acesso em 20 de abril de 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Aranhas; Acidentes; Importância Médica.

AS CAPIVARAS NO AMBIENTE URBANO E OS RISCOS À SAÚDE PÚBLICA EM CAMBUÍ, MG

Bruna Ribeiro*, Janaina Souza*, Paula Aparecida Cabral de Souza*, Claudia Maria O. Pelagagi*, Vanilda de Moraes*;

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

INTRODUÇÃO:

A Capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), maior mamífero roedor do mundo, pertence à família Caviidae, à ordem Rodentia, tem hábitos diurnos e noturnos, vive em grupos normalmente com cerca de 20 indivíduos; gera em média cinco filhotes (CAMPANILI, 2005). Tem como habitat as margens de rios e lagoas, preferencialmente que possuam vegetação ao redor para se abrigarem. Nas proximidades do Ribeirão das Antas, que atravessa a cidade de Cambuí-MG, encontra-se um grande número de capivaras, levando o risco sanitário da febre maculosa, uma vez que são hospedeiros do carrapato-estrela.

OBJETIVOS:

O objetivo do trabalho é esclarecer sobre o risco da febre maculosa e o porquê da presença dessas capivaras nas proximidades da cidade.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma pesquisa literária sobre o comportamento, habitat e as doenças transmitidas pela capivara.

RESULTADOS:

De acordo com a Vigilância Sanitária de Cambuí, esses animais sempre foram vistos na zona rural da cidade. Devido ao desequilíbrio ambiental e falta de alimentos para sua sobrevivência, elas migraram às margens do Ribeirão das Antas, onde encontraram um ambiente favorável para sua reprodução e alimentação. De acordo com Silva (2010) "as capivaras não invadiam o meio urbano, o meio urbano criou uma estrutura especial ao redor do ecossistema que elas ocupavam no passado"; Ele comenta também, que as pessoas devem ter consciência e conviver com precaução em relação a esses animais e que a lei contra crimes ambientais, beneficia esses animais e as protege contra a caça. Ainda afirma que os moradores acham que as capivaras não estão oferecendo nem um risco, e que estes animais costumam aparecer ao anoitecer, ficam na grama com seus filhotes, e atraem a atenção de muitos que ali passam.

CONCLUSÃO:

Apesar de a capivara ser a hospedeira principal, entre os roedores, do carrapato-estrela, a população humana local não reconhece os perigos que a capivara pode lhes trazer, e a vêem como apenas uma atração. Devemos tomar consciência que a capivara não está invadindo o espaço humano, mas os humanos estão tomando um espaço que por natureza já era ocupado por elas.

REFERENCIAS:

SILVA, Jailson. Vigilância sanitária e epidemiológica de Cambuí-MG. **Jornal Regional**. Janeiro, 2010.
CAMPANILI, Maura. **Revista terra da Gente**. Nº10. Fevereiro, 2005.

PALAVRA-CHAVE: capivara; carrapato-estrela; saúde pública.

ESTUDO DA *HYPSIPYLLA GRANDELLA* (ARTHROPODA) COMO CAUSA DO NÃO DESENVOLVIMENTO DO MOGNO NO BRASIL

Bruno Pereira de Siqueira*; Reiner Augusto Demori*; Thiago Jardim de Oliveira*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

INTRODUÇÃO

Os primeiros sintomas da incidência de *Hypsipylla grandella* são detectados na fase do viveiro (GRIJPMA, 1976). Os sintomas do ataque são representados pela exsudação de goma e serragem, provenientes da atividade larval, pela presença de folhas secas em meio à folhagem verde, e pela emissão de novos ponteiros a cada ataque consecutivo (OHASHI *et al.*, 2002). As galerias descendentes promovem a seca e, eventualmente, a queda da região apical. O crescimento e a formação do tronco retilíneo, que é o grande objetivo comercial da cultura, são seriamente prejudicados (GRIJPMA, 1976; OHASHI *et al.*, 2000). O grau de infestação é consideravelmente reduzido com a idade de crescimento da planta, que adquire maior capacidade de recuperação ao ataque da praga a partir dos seis metros de altura (HILDE; CORNELIUS, 2001).

OBJETIVOS:

Este trabalho tem como objetivo evidenciar alguns fatores que possibilitam o desenvolvimento da broca do ponteiro do mogno resultante da ação das larvas da *Hypsipylla grandella*, onde o principal dano consiste na destruição do broto terminal em mudas e árvores novas devido à escavação de galerias causadas pelas mesmas.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, que proporcionou entendimento das formas de ataque e as possíveis formas de controle. Como complemento da pesquisa, foram analisados também os aspectos bioecológicos do inseto para que fossem detectados os fatores que possibilitam o desenvolvimento da praga próximo às silviculturas de mogno.

RESULTADOS

Não existe, conforme a literatura consultada, um controle específico do inseto *Hypsipylla grandella*, que ataca árvores de mogno (*Swietenia macrophylla* King), o que torna impraticável a implantação da árvore de mogno em cultivos maciços comerciais. No entanto, o melhoramento silvicultural visando à seleção de linhagens de mogno tolerantes ou resistentes é importante para viabilizar a exploração comercial.

CONCLUSÃO

Existem muitos experimentos com o objetivo de reduzir o dano de *Hypsipylla grandella* por de meio de diferentes técnicas silviculturais, cujos resultados são insatisfatórios, devido a problemas como a falta de repetição experimental (HAUXWELL *et al.*, 2001). Não existem materiais de mogno selecionados para a resistência à *Hypsipylla grandella*.

BIBLIOGRAFIA

HAUXWELL, C.; VARGAS, C.; FRIMPONG, E. O.; Entomopathogens for control of *Hypsipylla* spp. In: FLOYD, R. B.; HAUXWELL, C. (Ed.) ***Hypsipylla Shoot Bores in Meliaceae: Proceedings of an International Workshop***. Canberra; Australian Centre for International Agricultural Research. 2001b, p. 131-139.

OHASHI, O. S. et al. F.G.F. **Resistência do tipo antibiose apresentada pelas folhas novas de *Toona Ciliata* M.J. Roem às lagartas de *Hypsipyla grandella* Zella.** Belém: Embrapa Amzonía Oriental. 2000, 3 p. (Comunicado Técnico, 48).
GRIJPMA, P.; GARA, R. I. Studies on the shootborer *Hypsipyla grandella*: II. Host preference off the larva. **Turrialba**, San Jose, n. 20, p. 241-247, 1970.

PALAVRAS-CHAVE:

Broca do Ponteiro, Mogno, Silvicultura, Praga.

DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO: "O LIXO E SEU DESTINO CERTO"

Andressa Chagas Mafra*; Bianca Gonçalves de Souza*; Juliana Carimbá*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Vivemos num ambiente onde a natureza é agredida. Toneladas de matérias-primas, chegam dos mais diferentes lugares do mundo, são industrializadas e consumidas criando rejeitos e resíduos, que são denominados lixo. O destino mais encontrado que se dá para qualquer resíduo são os chamados "Lixões". Menos de 10% dos municípios brasileiros fazem a coleta seletiva e reciclagem. Os aterros sanitários não utilizam procedimentos corretos para os critérios sanitários ou ecológicos, ocorrendo assim a contaminação das águas subterrâneas e do solo e a poluição do ar com gases tóxicos. O lixo e entulhos deverão ir para aterros sanitários quando não há mais a utilização ou a possibilidade de reciclagem e reutilização. O terreno é impermeabilizado para deixar que os líquidos e os gases provocados pela decomposição que estes resíduos sofrem embaixo da terra (principalmente por bactérias) sejam limpos e tratados, para impedir a contaminação do ambiente. A realidade do brasileiro é outra, é escasso o número de aterros sanitários no Brasil, a maior parte dos existentes não foram estruturadas de acordo com os padrões técnicos, agredindo o solo e os recursos hídricos. O indicado para o lixo hospitalar seria ir para valas sépticas ou serem incinerados mas em vários municípios, o mesmo é depositado em aterros sanitários e lixões. Isto quando a coleta é irregular ou não existe. Muitos resíduos contaminados vão para aterros sanitários através da coleta domiciliar, muitas pessoas são tratadas de enfermidades nas suas próprias residências. O lixo tóxico deve ir para aterros especiais ou locais específicos para que os resíduos possam ser reciclados ou reutilizados. Em algumas cidades, o lixo orgânico é levado para usinas de compostagem. O objetivo seria campanhas que orientam a comunidade e todos os acadêmicos com debates nas escolas, fiscalizações nos aterros, implantação da coleta seletiva em todo o país, isto pode ser algumas das primeiras de muitas atitudes a serem tomadas, construindo assim um futuro melhor (OLIVEIRA, 2002).

METODOLOGIA:

Baseada em pesquisas bibliográficas realizou-se o estudo, onde buscou-se artigos sobre o lixo encontrados em revistas e sites.

RESULTADOS:

A pesquisa obtida apontou que o lixo produzido pode ir para caminhos incorretos levando assim um desequilíbrio ambiental. Isto vem de geração a geração, onde a maior causa deste problema somos nós mesmos. O fator EDUCAÇÃO conta também para a resolução deste problema. Se cada lixo fosse ao seu destino correto facilitaria positivamente para o meio ambiente.

CONCLUSÃO:

Como conclusão deste estudo, é necessária conscientização de todos nós para o destino certo do lixo. Vivemos com o resultado de nossas ações. O método de conscientização será : REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR.

REFERÊNCIA:

Disponível em : < www.portalsaofrancisco.com.br >

Fonte: intra.vila.com.br

Fonte: www.pucpr.br

OLIVEIRA, R.N. Lixo: Problema com Solução. Revista meio ambiente. n.1, 2002.

PALAVRAS-CHAVE:

Lixo; Contaminação; Meio Ambiente

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DO CAFÉ-BRAVO (*Palicourea marcgravii* - Rubiaceae) EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

Andréa Ferrari**; Daniella Alves**; Kelly de Paula Viana**; Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Palicourea marcgravii mais conhecida como café-bravo é considerada a mais importante planta tóxica do Brasil. Isso se deve a vários aspectos como a sua extensa distribuição geográfica, a boa palatabilidade, a alta toxidez e seu efeito acumulativo. A referida espécie é tida como uma das plantas tóxicas de mais longa distribuição geográfica do Brasil. Sua ocorrência é mais propícia em regiões de boa pluviosidade e terra firme, necessita de sombra e jamais ocorrendo em várzea. Esta planta é a mais importante do grupo das que causam "MORTE SÚBITA" em animais sensíveis à intoxicação, como bovinos (responsáveis por 80% das mortes), ovinos, caprinos e coelhos (TOKARNIA et al. 1983). Os sintomas mais comuns são: pulso venoso positivo, instabilidade, tremores musculares e às vezes são observadas hemorragias no epicárdio e congestão dos pulmões e da mucosa do intestino delgado. Por ser uma planta potencialmente letal para animais domésticos, o presente trabalho objetiva descrever a espécie, as condições ambientais que favorecem o seu desenvolvimento, destacando os sintomas causados pela sua ingestão.

METODOLOGIA:

Foram realizadas pesquisas bibliográficas baseadas em estudos, onde foi possível verificar os sintomas provocados pela ingestão de plantas dessa espécie.

RESULTADOS:

Sua toxidez abrange as folhas e frutos, sendo mais concentrada nos frutos, e mesmo após a sua dessecação a planta não perde seu alto teor de toxidez. A intoxicação é aparente, pois desencadeia instabilidade, tremores musculares, o animal deita-se ou cai em decúbito externo-abdominal e depois lateral, às vezes são observadas hemorragias. Uma alteração mais freqüente e que chama a atenção, ocorre nos rins sob forma de degeneração hidrópico-vacuolar das células hepáticas, em especial nos túbulos contornados distais. O exercício físico pode precipitar os sintomas e a morte, que ocorrem poucas horas após a ingestão.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a *Palicourea marcgravii* é uma planta tóxica de grande interesse na área de saúde animal, porém não há nenhum recurso de socorro ao animal que possa ser paliativo contra seus efeitos.

REFERÊNCIAS:

- DOBEREINER J.; TOKARNIA C. H. 1959. **Intoxicação de Bovinos pela "erva de rato"**. (*Palicourea marcgravii* St. Hil.) no vale do Itapicuru, maranhão. Arqs Inst. Biol. Animal, Rio de J., 2:83-919.
- TOKARNIA C. H.. PEIXOTO P. V. & DOBEREINER J. 1986. **Intoxicação experimental por *Palicourea marcgravii*** (Rubiaceae) em ovinos. Pesq. Ver. Bras. 6(4):121-131.

PALAVRAS-CHAVE:

Palicourea marcgravii, morte súbita, intoxicação.

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA

Daniele Padilha Cobra*, Janis França Machado*, Vanusa Pereira*, Vanilda de Moraes

INTRODUÇÃO:

A água é indispensável para sobrevivência de qualquer ser vivo, já que três quartos da superfície da Terra estão cobertos por água e ela constitui 50 a 95 por cento do peso de qualquer ser vivo em atividade. E este líquido insípido, inodoro, transparente e incolor que desenhou e ainda desenha a face da terra, e de modo paradoxal é fonte de vida e de morte. A água determinou a formação e a distribuição das civilizações pelo planeta, comenta Teixeira (2000). O abastecimento público de água em termos de quantidade e qualidade é uma preocupação crescente da humanidade, em função da escassez do recurso água e da deterioração da qualidade dos mananciais. A qualidade da água tem sido comprometida desde o manancial, pelo lançamento de efluentes e resíduos, o que exige investimento nas estações de tratamento e alterações na dosagem de produtos para se garantir a qualidade da água na saída das estações (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). A humanidade necessita de água em quantidade e qualidade para seu crescimento e sobrevivência. Sua escassez gera o subdesenvolvimento das cidades, a subnutrição da população, aos altos índices de mortalidade infantil, desencadeia doenças e perecimentos de vidas. Desde a Idade Média, a carência de condições higiênicas adequadas, associada à ausência de sistemas de esgotos urbanos, levou a Europa, entre 1347 e 1352, aos surtos epidêmicos da peste negra, que dizimou pelo menos um terço da população. Durante décadas, lutou-se contra doenças transmitidas pela água, como cólera, malária, febre amarela, dengue, diarreias e tantas outras, e tudo isso por falta de condições mínimas de abastecimento de água potável e de esgotamentos sanitário adequado (THAME et al., 2000)

OBJETIVO:

Descrever sobre a importância da qualidade da água para a sobrevivência humana.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado através de combinação de informações obtidas junto a fontes primárias e secundárias procedeu-se pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS:

A empresa responsável pelo tratamento de água em Minas (COPASA) faz tratamento de água e possui um rigoroso controle de qualidade, pois realizam diversas análises, antes, durante e depois do processo de tratamento da água. Depois de consumida a água retorna em forma de esgoto e continua sendo analisada, agora para ser tratada novamente antes de ser devolvidas em rios e córregos.

CONCLUSÃO:

O trabalho realizado pela empresa citada acima concluímos que água tratada é o produto mais importante para o ser humano, pois, dentre outros, desempenha um papel relevante na prevenção de doenças e na higiene pessoal, promovendo saúde, desenvolvimento econômico e melhor qualidade de vida a população pouco alegre.

REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2006 .Disponível em: <
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_controle_qualidade_agua.pdf
> . Acesso em: 19/04/2010.
TEIXEIRA, Wilson et al. **Decifrando a Terra**. . São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
THAME, Antonio Carlos de Mendes et al. **A cobrança pelo uso da água**. São Paulo: IQUAL, 2000.

Palavras- chave: Água; qualidade; doenças.

LEVANTAMENTO SOBRE A EXTINÇÃO DE PEIXES LIMPADORES ORNAMENTAIS

Danilo Loyola Cônsoli*; Dayane de Barros Ribeiro*; Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí-UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A aquariofilia é uma atividade que vem crescendo cada vez mais em popularidade. Anualmente, o comércio mundial de ornamentais aquáticos, incluindo organismos marinhos e de água doce, e produtos de aquariofilia movimentam bilhões de dólares (CHAPMAN et al. 1997). A extinção causada pela pesca contínua de peixes limpadores ornamentais para fins comerciais tem causado um impacto considerável no ecossistema dos recifes brasileiros. Algumas espécies de peixes ornamentais marinhos são importantes no equilíbrio do ecossistema dos recifes brasileiros, pois "peixes limpadores" são responsáveis por retirar crustáceos parasitos, entre outros elementos causadores de males, como mucos e tecidos doentes, sendo essa sua alimentação. Apesar da importância dos peixes limpadores sua coleta exagerada para fins comerciais vem comprometendo esse ecossistema. Em alguns lugares da costa de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro algumas das espécies foram localmente extintas, destaca Cruz (2002). O objetivo do presente trabalho foi transmitir informações sobre a pesca comercial de peixes ornamentais e suas consequências ambientais.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado tendo como base de dados a revisão literária como o jornal da UNICAMP que aborda o assunto "extinção de peixes limpadores ornamentais", além de documentos eletrônicos e livros.

RESULTADOS:

A retirada dos limpadores vai empobrecendo os recifes e causando o desequilíbrio ambiental, pois, se você retira meia dúzia, depois de 15 dias aquela quantidade pode ser repostada. Mas se retirar 30, 40 e fizer isso continuamente, não há como repor os peixes. Esta relação entre cliente limpador é chamada simbiose de limpeza, que até então não tinha recebido a devida atenção por parte de estudiosos brasileiros. Os pesquisadores se surpreenderam em encontrar durante as pesquisas, 25 espécies diferentes, dentre elas as principais estudadas foram: paru (*Pomacanthus paru*), bodião de noronha (*Thalassoma noronhanum*), góbio néon (*Elacatinus figaro*), e o góbio (*Elacatinus randalli*). A espécie góbio néon se destaca por realizar limpeza em peixes coralíneos distribuídos do nordeste ao sul do Brasil, ao longo de todas as fases de sua vida. Portanto a comercialização de peixes ornamentais limpadores em excesso pode causar a extinção de algumas espécies.

CONCLUSÃO:

A pesca desenfreada dos peixes limpadores para fins comerciais está causando a extinção não só destes como também de clientes, empobrecendo os recifes do litoral brasileiro.

REFERÊNCIAS:

CHAPMAN, F. A. et al. United States trade in ornamental fish. **J. World Aquac. Soc. Baton Rouge**. v. 28, p. 1-10, 1997.

CRUZ, Maria Alice. Mais que ornamentais "faxineiros" do mar. **Jornal da Unicamp**, Campinas, 2002. p.12.

PALAVRAS-CHAVE:

Peixes limpadores, extinção, e simbiose de limpeza.

PESCA PREDATÓRIA DA BALEIA JUBARTE EM ÁGUAS INTERNACIONAIS

Ana Carla Fernandes*; Andressa Cândido Custódio*; Wéssica Marina Cataldi*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre-MG

INTRODUÇÃO:

A pesca da baleia foi introduzida no Brasil em 1602 pelos bascos de Biscaia, na Espanha. Os bascos ensinaram no Recôncavo baiano, técnicas de uso de arpões manuais, lançados de botes a remo, acabando, assim, com a fase de coleta dos produtos dos cetáceos encalhados nas praias. Os pescadores do Brasil firmaram-se na costa de norte a sul (DRUMMOND, 1991). A baleia-jubarte, também chamada de baleia-corcunda é conhecida por seu temperamento dócil, pelas acrobacias que realiza (saltos, exposição de cabeça e nadadeiras) e por um desenvolvido sistema de vocalização. A jubarte possui nadadeiras peitorais muito grandes, que podem chegar a medir o equivalente a quase um terço de seu comprimento total, por isso é chamada pelos cientistas de *Megaptera novaeangliae* que do grego antigo significa “grandes asas”. Possuem coloração escura no dorso e clara no ventre. Durante muito tempo sofreu intensa predação, por viver grande parte da vida ao longo das costas marítimas. Sua caça foi proibida em 1966, porém ainda hoje a espécie está ameaçada de extinção. A América Latina é um bom exemplo de como podemos usar as baleias a nosso favor, sem matá-las, com pesquisas não-letais e turismo de observação, afirma Gonçalves (2008).

OBJETIVOS:

Demonstrar que a pesca predatória da baleia jubarte retira do ambiente aquático mais do que ele consegue repor e que a sobrepesca leva a consequências desastrosas como, por exemplo, impactos ambientais que comprometem o equilíbrio ecológico marinho.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma revisão de literatura a fim de levantar dados atuais sobre a ameaça e extinção da baleia jubarte.

RESULTADOS:

A caça indiscriminada reduziu drasticamente quase todas as populações de baleias. As baleias jubartes, cuja população mundial antes da caça era cerca de 150.000 indivíduos. Hoje está estimada em quase 25.000 baleias distribuídas em todos os oceanos. Elas se encontram na Lista Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção pelo IBAMA.

CONCLUSÃO:

O estudo evidenciou que a baleia jubarte é a espécie mais procurada pelos pescadores, para aproveitamento de sua carne, gordura e óleo, que antigamente eram muito usados como lubrificante e atualmente é empregado em diversos produtos cosméticos e industriais. Há a necessidade de se adotar medidas mitigadoras do impacto gerado pela pesca sobre as populações dos cetáceos que ocorrem no mundo e também se deve conscientizar a população pesqueira sobre a necessidade de preservá-las a fim de garantir o equilíbrio ecológico e a sobrevivência das espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DRUMMOND, J. A.. “A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa”. In: **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, FGV, v. 4, n. 8, p. 177-197, 1991.

GONÇALVES, F. 2008. PROJETO BALEIAS. Disponível em:
<<http://projetobaleias.com.br/site2009/2-4Ameacas.html>>. Acesso em: 17 de abril de 2010.

PORTAL SÃO FRANCISCO. Disponível em:
<<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/animais/baleia-jubarte.php>>. Acesso em : 17 de abril de 2010.

PALAVRAS-CHAVE:

Pesca Predatória; Baleia-jubarte; Equilíbrio Ecológico.

BIODIVERSIDADE DE MICRORGANISMOS ASSOCIADOS A PLANTAS COM METABOLISMO CRASSULÁCEO: PROSPECÇÃO DE FUNGOS RIZOSFÉRICOS DE *OPUNTIA FICUS-INDICA* CAPAZES DE SOLUBILIZAR FOSFATO DE CÁLCIO

Francisco Eduardo de C Costa - Orientador

Pedro Paulo Pereira* - Estagiário PIVIC

Ana Beatriz T Alkmim Loyola - Có-orientadora

Greice Kelle Viegas Saraiva - Có-orientadora

Itamar Soares de Melo - Pesquisador Convidado - Embrapa CNPMA

Laboratório de Biologia e Molecular - UNIVÁS/FAFIEP

Introdução: O solo das regiões semi-áridas brasileiras apresenta-se suscetível à redução da cobertura vegetal, por características do solo e fatores climáticos, que reduz a disponibilidade de água ao longo do ano. A vegetação nativa possui adaptações a este ambiente, como as xerófilas, que têm raízes mais desenvolvidas e captam a água de locais profundos ou do orvalho depositado na superfície do solo (Silva et al., 2004). No entorno das raízes desenvolve-se uma intensa cooperação entre plantas e microscorganismos. A ação microbiana na rizosfera pode promover o crescimento vegetal por diversos mecanismos: via solubilização de nutrientes (fósforo) (Mittal et al., 2008), fixação biológica de nitrogênio, biossíntese de fitohormônios e ciclagem de nutrientes.

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo isolar e identificar a diversidade fúngica mesofílica associada as espécies vegetais com metabolismo crassuláceo (palma-forrageira (*Opuntia ficus-indica*), mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.), xique-xique (*Pilosocereus gounellei* Weber) e coroa-de-frade (*Melocactus zehntneri* Britton & Rose) provenientes do semi-árido brasileiro; e avaliar a capacidade das linhagens solubilizarem o fosfato de cálcio.

Metodologia: Para o isolamento de microrganismos da rizosfera, foram analisados três pontos na Paraíba, com 3 sub-amostras. As amostras de solo aderido às raízes foram coletadas em placas de petri, até perfazer 1g de solo. O processamento das amostras de solo da rizosfera foi efetuado pela técnica de diluição seriada em que 1g de cada solo foi colocado em 9 mL (1:10) de solução salina estéril e homogeneizados com agitador de tubos na potência média, por 2 minutos, e diluídas até 10^{-5} . De cada diluição, de 10^{-3} a 10^{-5} , foram retirados 100 μ L e plaqueados nos meios Batata Dextrose Agar (BDA), Agar nutriente (NA), Meio B de King (KB) e meio Amido Caseína Agar (AACK). As placas foram incubadas a 28°C, para os microrganismos mesofílicos. O plaqueamento foi feito em triplicata e as colônias foram isoladas no período de uma semana após a semeadura (WARCUP, 1950).

Resultados: Foram isolados 28 fungos cultiváveis, purificados e preservados pelo método de Castelaní. Observou-se uma baixa contagem de organismos nos meios de isolamento, o que pode ser devido ao período de seca que antecedeu a coleta de amostras. O meio BDA foi o mais eficaz para o isolamento de fungos, seguido pelo meio AACK, NA e KB respectivamente.

Conclusão: A rizosfera da *Opuntia* apresenta uma baixa incidência de fungos. O meio ideal para o isolamento dos fungos é o meio BDA.

Mittal, V.; Singh, O.; Nayyar, H.; Kaur, J.; Tewari, R. Stimulatory effect of phosphate-solubilizing fungal strains (*Aspergillus awamori* and *Penicillium citrinum*) on the yield of chickpea (*Cicer arietinum* L. cv. GPF2). **Soil Biology & Biochemistry** 40 (2008) 718–727

SILVA, J.M.C.; TABARELLI, M.; M.T. FONSECA, M.T.; LINS, L.V. (Coord.)

Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

WARCUP, J.H. 1950. The soil plate method for isolations of fungi from soil. **Nature**, 166: 117 - 118.

PROSPECÇÃO DE ENZIMAS PROVENIENTES DE FUNGOS ENDOFÍTICOS TERMOFÍLICOS DA PLANTA *CYRTOPODIUM ANDERSONII*

Francisco Eduardo de C Costa - Orientador

Christiane da Silva Rocha* – Estagiária PIVIC

Ana Beatriz T Alkmim - Orientadora

Itamar Soares de Melo – Pesquisador Convidado – Embrapa CNPMA

Laboratório de Biologia e Molecular – UNIVÁS/FAFIEP

Introdução: Nos ambientes submetidos a temperaturas elevadas é grande a quantidade de microrganismos adaptados a tais condições, como os fungos termofílicos, que podem estar associados ou não aos tecidos de plantas sadias que ocorrem nesses ambientes e representam um reservatório para a bioprospecção de enzimas e produtos de interesse industrial (SENA et al., 2006). O número de pesquisas de produção de enzimas por microrganismos termofílicos tem crescido devido às características de suas enzimas, como alta estabilidade à temperatura, ao pH e a agentes denaturantes (HAKI e RAKSHIT, 2003). O bioma presente nos afloramentos rochosos e em especial aos situados nas zonas semiáridas ainda é pouco estudado quanto à diversidade de espécies botânicas e não apresenta publicações correlatas à microbiota nele existente, assim como não há no Brasil estudos que abordem o tema de fungos termofílicos endofíticos, sendo este o primeiro deste tipo.

Objetivo: selecionar microrganismos termofílicos fúngicos associados ao *Cyrtopodium andersonii* com potencial de produção de enzimas extracelulares com aplicação industrial.

Metodologia: foi coletada uma planta de um afloramento rochoso situado no município de Santa Rita do Sapucaí. O pseudobulbo foi subdividido em base, meio e ápice. Foi selecionado um pseudobulbo que foi submetido a uma limpeza superficial: lavados em água corrente e desinfetados superficialmente por meio de imersão em etanol 70%, por 1 minuto, em hipoclorito de sódio 2,5%, por 20 minutos, novamente em etanol 70%, por 30 segundos, e três lavagens sucessivas em água destilada autoclavada por 10 minutos em cada lavagem. As extremidades foram desprezadas e descartadas, e as amostras foram fragmentadas em cubos de 0,5cm de aresta. Os fragmentos, em número de cinco, foram transferidos para o meio Batata Dextrose

Agar, BDA, com adição de 1mg de amoxicilina por ml de meio morno, para o isolamento de fungos (Tansey, 1975).

Resultados: foram obtidos 50 isolados fúngicos, provenientes em sua quase totalidade dos explantes equivalentes às bases dos pseudobulbos. Poucos fungos foram observados nos explantes do ápice. Apenas 21 dos fungos que cresceram no ato do isolamento foram capazes de desenvolverem-se no meio BDA desprovido do explante. Essa redução drástica no número de isolados é comum nos microrganismos endofíticos que dependem de vitaminas ou fontes específicas de nutrientes que só estão presentes nos tecidos da planta hospedeira, e são conhecidos como fastidiosos. Os isolados testados em meio indutor com proteína apresentaram a capacidade de secretarem enzimas do tipo protease, apesar do crescimento quase nulo. Destes, podemos citar o *Trichoderma* como um bom produtor de protease.

Conclusão: Observou-se que os isolados fúngicos endofíticos de pseudobulbos de *Cyrtopodium andersonii* podem ser agrupados em 8 agrupamentos (tipos) distintos de acordo com as características de crescimento em meio BDA. No teste da atividade proteolítica todos apresentaram resultado positivo. Estão sendo concluídos os outros testes e identificação por microcultivo para posterior publicação.

SENA, A. R.; KOBLITZ, M. G. B.; NETO, A. G.; UETANABARO, A. P. T. Seleção de fungos do semi-árido baiano secretores de hidrolases de interesse em alimentos. **Sitientibus**, Feira de Santana, n.35, p.91-98, 2006.

TANSEY, M. R. 1975. Isolation of Thermophilic Fungi From Snuff. **Applied Microbiology**, 29(1): 128-129.

HAKI, G. D. e RAKSHIT, S. K. Developments in industrially important thermostable enzymes: a review. **Bioresour. Technol.**, 89(1):17-34, 2003.

BIODIVERSIDADE DE MICRORGANISMOS ASSOCIADOS A PLANTAS COM METABOLISMO CRASSULÁCEO: PROSPECÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE RAÍZES DE *OPUNTIA FICUS-INDICA* CAPAZES DE SOLUBILIZAREM FOSFATO DE CÁLCIO

Francisco Eduardo de C Costa - Orientador

Ana Carolina Ferreira* - Estagiária PIVIC

Ana Beatriz T Alkmim Loyola - Có-orientadora

Greice Kelle Viegas Saraiva - Có-orientadora

Itamar Soares de Melo - Pesquisador Convidado - Embrapa CNPMA

Laboratório de Biologia e Molecular - UNIVÁS/FAFIEP

Introdução: O solo das regiões semi-áridas brasileiras apresenta-se suscetível à redução da cobertura vegetal, por características do solo e fatores climáticos, que reduz a disponibilidade de água ao longo do ano. A vegetação nativa possui adaptações a este ambiente, como as xerófilas, que têm raízes mais desenvolvidas e captam a água de locais profundos ou do orvalho depositado na superfície do solo (Silva et al., 2004). Endofíticos são microrganismos isolados do interior dos tecidos ou órgãos vegetais, que durante todo o seu ciclo de vida, ou somente parte dele, vivem no interior dos vegetais. Esses microrganismos vivem em associação, que embora possa ser antagônica, muitas vezes é neutra ou benéfica (indução de resistência, produção de fitormônios, fixação de nitrogênio, solubilização de fosfato, etc.) para o hospedeiro (Araújo et al., 2001). Estudos sobre fungos associados ao semi-árido vertem sobre a funcionalidade dos mesmos (Sena et al., 2006) e aplicações industriais, não havendo relatos para o estudo dos endófitos.

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo isolar e identificar a diversidade fúngica mesofílica associada as espécies vegetais com metabolismo crassuláceo (palma-forrageira (*Opuntia ficus-indica*), mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.), xique-xique (*Pilosocereus gounellei* Weber) e coroa-de-frade (*Melocactus zehntneri* Britton & Rose) provenientes do semi-árido brasileiro; e avaliar a capacidade das linhagens solubilizarem o fosfato de cálcio.

Metodologia: Para o isolamento de microrganismos endofíticos das raízes de *Opuntia ficus indica*, foram analisados três pontos na Paraíba, com 3 plantas por ponto, e três raízes de cada planta, ou seja 135 explantes (fragmentos). As raízes foram submetidas a uma limpeza superficial: lavados em água corrente e desinfetados superficialmente por meio de imersão em etanol 70%, por 1 minuto, em hipoclorito de sódio 2,5%, por 20 minutos, novamente em etanol 70%, por 30 segundos, e três lavagens sucessivas em água destilada autoclavada por 10 minutos em cada lavagem. As extremidades foram desprezadas e descartadas, e as amostras foram fragmentadas em pedaços com 0,5cm de comprimento. Foram adicionados cinco explantes a cada um dos meios. Os meios utilizados foram os meios Batata Dextrose Agar (BDA), Agar nutriente (NA), Meio B de King (KB) e meio Amido Caseína Agar (AACK) e meio livre de nitrogênio (NFB). As placas foram incubadas a 28°C, para os microrganismos mesofílicos. O plaqueamento foi feito em triplicata e as colônias foram isoladas no período de uma semana após a semeadura.

Resultados: Foram isolados 31 fungos cultiváveis, purificados e preservados pelo método de Castelani. Muitos dos explantes não desenvolveram fungos, chegando a secar após 45 dias de incubação, o que pode ser devido a idade das raízes. O meio BDA foi o mais eficaz para o isolamento de fungos, seguido pelo meio AACK, e NFB respectivamente. Não foram isolados fungos endofíticos de raízes nos meios KB e NA.

Conclusão: O meio ideal para o isolamento dos fungos é o meio BDA.

ARAÚJO, W.L.; MACCHERONI JR., W.; AGUILLAR-VILDOSO, C.I.; BARROSO, P.A.V.; SARIDAKIS, H.O.; AZEVEDO, J.L. Variability and interactions between endophytic

bacteria and fungi isolated from leaf tissues of citrus rootstocks. **Canadian Journal of Microbiology**, v.47, p.229-236, 2001.

SENA, A. R.; KOBLITZ, M. G. B.; NETO, A. G.; UETANABARO, A. P. T. Seleção de fungos do semi-árido baiano secretores de hidrolases de interesse em alimentos. **Sitientibus**, Feira de Santana, n.35, p.91-98, 2006.

SILVA, J.M.C.; TABARELLI, M.; M.T. FONSECA, M.T.; LINS, L.V. (Coord.) **Biodiversidade da caatinga**: áreas e ações prioritárias para conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

AVALIAÇÃO DO ANTAGONISMO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS DE FOLHAS *MELALEUCA ALTERNIFOLIA* CONTRA FUNGOS FITOPATOGÊNICOS DA CULTURA DO MORANGO

Camila de Campos Roque*, Manoel Araújo Teixeira, Claudinei Pereira e Gisele Cristina Pereira

Trabalho realizado na Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre-MG

No ano de 1925, um químico australiano A. R. Pengfold descobriu e publicou um artigo sobre o óleo da *M. alternifolia* relatando ser 12 vezes mais forte que o fenol. Seu artigo foi publicado no Medical Journal of Australian e foi constatado por outros químicos e médicos o seu poder nocivo a certos organismos e agentes de doenças humanas, além de ser auto-regulador do sistema imunológico. (NOGUEIRA, 2006). A planta é conhecida pelo nome popular Tea Tree e tem como principal produto comercializável seu óleo essencial, com comprovada ação bactericida e antifúngica. Este óleo, na maioria de suas formulações tópicas, é obtido de destilação por arraste a vapor ou hidrodestilação. (CASTRO, 2006). Quimicamente, ele é constituído de: terpinene, terpinen-4-ol; 1,8-cineol; terpineol; pinene; limonene; viridiflorine; cis-calamanene; -thujene; myrcene; p-cymene; -gurjurene. A parte da planta utilizada para extração do óleo essencial são as folhas. Não se encontrou na literatura consultada nenhum efeito colateral (MELALEUCA, 2006). Lesões causadas no morangueiro pelo fungo *Pestalotiopsis longisetula* têm sido somente, recentemente, descritas no Brasil (CAMILI et al., 2002). Em outros países este fungo foi encontrado causando podridão em frutos de morangueiro, mesmo quando inoculado em frutos verdes. No Brasil, o *P. longisetula* foi isolado de mudas de morango das variedades Camarosa, Oso Grande e Sweet Charlie oriundas da região de Jarinu, SP. A ocorrência deste fungo foi também, recentemente, detectada na região de Pouso Alegre, MG. Ele foi isolado e submetido à identificação no Instituto Biológico, em São Paulo. Ainda não existem trabalhos que demonstrem formas efetivas para controlar a doença causada por este fungo. Existem dois tipos de antracnose no morangueiro: o coração vermelho ou chocolate causada pelo fungo *Colletotrichum fragariae* Brooks e a flor preta causada pelo fungo *Colletotrichum acutatum* Simmonds. O presente trabalho tem por objetivo testar o antagonismo de microrganismos endofíticos isolados de folhas da planta *Melaleuca alternifolia* aos fungos *Pestalotiopsis longisetula* e *Colletotrichum fragariae*. A metodologia consistiu na eliminação da população epifítica e de outros microrganismos por meio da lavagem de todas as folhas coletadas com uma bucha e sabão. Em seguida as folhas foram desinfestadas superficialmente utilizando os seguintes produtos químicos em ordem de descrição: álcool 70% (1 minuto), hipoclorito de sódio 2% (3 minutos) e álcool 70% (30 segundos). Finalmente, as folhas foram lavadas em água destilada esterilizada, por três vezes. A eficiência do processo de desinfecção foi confirmada colocando-se em placa uma alíquota da última água utilizada para a lavagem, no mesmo meio de cultura utilizado para o isolamento. Do material desinfestado foi retirada as extremidades e o restante será cortado em pequenos pedaços (0,5 – 0,7 cm), que foram distribuídos por toda superfície dos meios de cultura Tryptona Soya Ágar – TSA para bactérias e Batata dextrose ágar – BDA para o isolamento de fungos. O teste de antagonismo. O teste de antagonismo dos fungos endofíticos em relação aos fungos fitopatogênicos foi realizado colocando em uma extremidade da placa de Petri o fungo endofítico e na outra extremidade o fungo fitopatogênico. O diâmetro de inibição foi calculado pela diferença de crescimento do tratamento testemunha, que foi realizado apenas pelos fungos fitopatogênicos. Os resultados mostraram que foram isolados 90 microrganismos diferentes, sendo 30 bactérias e 60 fungos. No teste de antagonismos ao fungo *P. longisetula* cinco bactérias e oito fungos endofíticos mostraram capacidade inibitória do fungo patogênico *in vitro*. Para o *C. fragariae* foi obtido 4 fungos endofíticos e duas bactérias. Os teste desses isolados continuam

buscando averificar se a inibição do crescimento dos patógenos está relacionado com a liberação de produtos voláteis pelos microrganismos antagonistas.

Referencial bibliográfico

NOGUEIRA, K. R. **Óleo de melaleuca contra piolhos.** Disponível em: http://www.drmarcus.com.br/supernatural_piolhos.htm. Acesso em: 15 julho 2006.

MELALEUCA alternifolia Cheel. Disponível em: http://www.plantamed.com.br/ESP/melaleuca_alternifolia.htm. Acesso em: 15 julho 2006.

CAMILI, E.C.; CARBONARI, M.; DE SOUZA, N.L. Caracterização de *Pestalotiopsis longisetula* e sua patogenicidade em morango. **Summa Phytopathologica**, v.28, p.213-214, 2002.

AVALIAÇÃO DO ÓLEO DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA CONTRA O FUNGO FITOPATOGÊNICO *PESTALOTIOPSIS LONGISETULA*, EM CONDIÇÕES DE CAMPO NA CULTURA DO MORANGO

Claudinei Pereira*, Manoel Araújo Teixeira, Gisele Cristina Pereira e Camila de Campos Roque

Resumo

O morangueiro pode ser atacado por uma série de microrganismos causadores de doenças e por isso recebe quantidades extremamente grandes de agrotóxicos ao longo do seu ciclo de produção. O fungo *Pestalotiopsis longisetula* tem sido estudado por fitopatologista para que se possa entender a maneira mais eficiente de controlar esse fungo nas lavouras de morango. Ele apareceu nas plantações dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo em 2004, inicialmente como um patógeno fraco de consequências secundárias. Porém, nos três últimos anos têm se mostrado um patógeno severo e causador de danos expressivos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial de controle do óleo de *Melaleuca alternifolia* sobre o fungo *Pestalotiopsis longisetula* em condições de campo. Para isso, matrizes de morango, variedade oso grande foi adquirida de empresa especializada em cultura de tecidos. A sanidade do material com relação à presença do fungo *P. longisetula* foi verificado por meio da coleta de duas folhas de 10 plantas, que foram submetidas à desinfestação em álcool 70% por 30 segundos, hipoclorito de sódio com 0,5% de cloro ativo, por 1 minuto e finalmente lavadas em água destilada esterilizada. O tecido foi colocado em meio de cultura Batata Dextrose Agar (BDA). Comprovada a sanidade do material o experimento prosseguiu com o transplante das plantas para três canteiros formados dentro das dependências do Laboratório de botânica da Universidade do Vale do Sapucaí. Em cada canteiro foram plantadas 128 plantas e depois de trinta dias após o plantio, cada canteiro recebeu um tratamento, a saber: No primeiro foi aspergido água sobre as folhas das plantas. O segundo canteiro foi tratadas com o óleo de *Melaleuca alternifolia*, na concentração de 1% do óleo bruto e no terceiro. As outras plantas do terceiro canteiro foram tratadas com o fungicida Frowncide 500Sc mais Amistar, também na concentração de 1%. As folhas tratadas foram lesionadas e inoculadas com esporos do fungo *Pestalotiopsis longisetula*. O inóculo foi obtido adicionando-se 10 ml de água destilada esterilizada na colônia do fungo. Com o auxílio de uma alça de platina, previamente flambada, raspou-se toda a superfície colonizada, desprendendo os conídios da cultura. A suspensão de conídios foi calibrada para a concentração de 1×10^6 conídios/ml, utilizando um hematocítômetro do tipo Neubauer. A avaliação quanto à presença ou não de sintomas da doença foi realizada a cada três dias, após um período de XX dias. Os resultados mostraram que os sintomas da pestalotiose apareceram já na primeira avaliação, enquanto que nas folhas tratadas com óleo de *Melaleuca* e com os fungicidas só foi observado após XX e XX dias, respectivamente. O tratamento com os fungicidas foi o que apresentou o melhor resultado. O tratamento testemunha XX plantas apresentaram os sintomas típicos de pestalotiospsis, enquanto que no tratamento com o óleo foram XX e para o tratamento com os fungicidas foi X. Esse resultado mostra que não é possível a utilização do óleo de *Melaleuca* como agente alternativo ao controle de do fungo *P. longisetula*, contrariando os resultados obtidos por Oliveira e Fraga (2007) quando essas autoras conseguiram excelentes resultados em laboratório inibindo por mais de 12 dias o crescimento do fungo. Já é sabido que nem sempre os resultados obtidos em condições *in vitro* são reproduzidos nas condições de campo. No entanto, o resultado de inibição pelo óleo no início das avaliações traz a desconfiança de que se outros trabalhos com forem realizados buscando uma forma mais segura que possa garantir menor volatilização do óleo, provavelmente os resultados obtidos nas condições de laboratório podem ser repetidos em campo.

Referencial bibliográfico

OLIVEIRA L. C.; FRAGA, J. C.; TEIXEIRA, M. A.; RODRIGUES, R. F.; VIEIRA, R. F. Efeito do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* sobre o crescimento de *Pestalotiopsis longisetula*. 4º Congresso de Iniciação Científica. Universidade do Vale do Sapucaí –UNIVÁS. Pouso Alegre, pg. 17, 2007.

Palavra chaves: óleo de *Melaleuca*, *Pestalotiopsis longisetula*, morango

CASTRO, C. et al. **Análise econômica do cultivo e extração do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* Cheel.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rarv/v29n2/a07v29n2.pdf>. Acesso em: 02 agosto 2006.

Palavras chave: óleo de melaleuca, antagonismo, fungos

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE AUTO-ESTIMA DE TRABALHADORES RURAIS QUE SE DEDICAM AO CULTIVO DE MORANGO, NO SUL DE MINAS GERAIS

Gisele Cristina Pereira*, Manoel Araújo Teixeira, Claudinei Pereira E Camila Roque
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

Resumo

A cultura do morango é de importância social e econômica para a cidade de Pouso Alegre e região, pois representa a principal fonte de renda e emprego para a maioria dos produtores, sejam eles os agricultores familiares ou os chamados meeiros. A aplicação indiscriminada de agrotóxico tem sido identificada no meio rural, tanto no local de produção como em áreas próximas afetando tanto a saúde humana como a ambiental (MOREIRA *et al* 2002). Alguns sintomas são descritos como maléficos para o homem que trabalha com agrotóxicos que vão desde alterações genéticas, fisiológicas ou distúrbios comportamentais. O presente trabalho elegendo a auto-estima dentre os fatores relacionados às condições de saúde do homem, pretendeu diagnosticar o nível de auto-estima de trabalhadores rurais que se dedicam ao cultivo de morango, nas cidades de Pouso Alegre e Estiva para obter subsídios que ajudem a detectar uma possível conexão entre, de um lado, o uso de agrotóxicos e, de outro lado, a incidência de depressão em moradores da zona rural que trabalham com essa cultura. A metodologia consistiu na utilização do Questionário da Escala de Auto-Estima de Rosenberg, versão da escala de auto-estima – EPM/ROSENBERG – DINI, 2000 – traduzida e adaptada culturalmente. O questionário foi aplicado em 120 agricultores residentes em quatro bairros rurais da cidade de Pouso Alegre e Estiva, no Sul de Minas Gerais, a saber: Cruz Alta, Pantano do São José, Córrego dos Mulatos e Fazenda Velha. Sendo entrevistadas pessoas que trabalham com a cultura do morango há pelo menos 6 meses, que tenham 18 anos ou mais; que residam em um dos bairros citados e que se disponham a responder o Questionário. A aplicação do Questionário da Escala de Auto-Estima de Rosenberg foi dependente da assinatura, pelo agricultor, de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O cálculo do escore da escala de auto-estima foi feito por meio da soma dos valores encontrados no gabarito, no qual os cálculos variaram de 0 a 30, onde 0 corresponde à melhor auto-estima possível, e 30, à pior. Os resultados obtidos nesta pesquisa mostraram que do total de 120 entrevistados neste trabalho, 34 são residentes no bairro Córrego dos Mulatos, 14, 43 e 29 são moradores dos bairros Fazenda Velha, Cruz Alta e Pantano do São José, respectivamente. O maior score encontrado foi 18, mas 33 dos entrevistados obtiveram um score baixo, correspondente a 5 ou menos. O bairro do Pantano foi o que apresentou resultados mais preocupantes, pois seis entrevistados atingiram um índice acima ou igual a 15. Resultado parecido foi encontrado no bairro da Cruz Alta, onde quatro indivíduos apresentaram score entre 15 e 17. Nos bairros Córrego dos Mulatos e Fazenda Velha os maiores scores foram 12 e 14, respectivamente.

Referencial

MOREIRA, J. C. et al. Avaliação integrada do impacto do uso de agrotóxicos sobre a saúde humana em uma comunidade agrícola de Nova Friburgo – RJ. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso: out 2007.

Palavras Chave: bioética, auto-estima e agricultores.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GERAÇÃO Y: NECESSIDADES, ANSEIOS E CONFLITOS ORGANIZACIONAIS

Lidiany Cristina Costa Valeff*; Nelson Lambert de Andrade

Universidade do Vale do Sapucaí

A humanidade vive hoje um momento singular em toda sua história, fatores como a redução da natalidade, a ampliação dos meios de comunicação, o acesso crescente a informações e tecnologias, vêm possibilitando uma oportunidade jamais vista: o convívio de cinco gerações diferentes em uma mesma realidade e justamente no ambiente corporativo uma situação torna-se cada vez mais presente: a dificuldade de relacionamento entre pessoas com idades diferentes. Os jovens nascidos entre 1980 e 1999 são chamados de Geração Y, estes jovens possuem características peculiares devido ao ambiente a que foram expostos durante seu crescimento e apresentam comportamentos interessantes quando liderados por pessoas mais experientes. Este projeto visa identificar as características dos jovens pertencentes à Geração Y; suas dificuldades e anseios perante o ambiente organizacional. Para conclusão deste estudo será realizada uma pesquisa bibliográfica para maior entendimento do assunto e também uma pesquisa de campo voltada aos gestores que lidam diretamente com estes jovens profissionais. Os resultados obtidos resultarão na entrega de uma monografia de conclusão de curso. O tema pesquisado é bastante atual e abrange a realidade que as empresas estão enfrentando, uma vez que, os jovens com idade até 30 anos estão chegando agora ao mercado profissional e se já não ocupam cargos de liderança, em breve o farão. Como referência bibliográfica pode-se destacar entre outros: OLIVEIRA, Sidnei. **Geração Y: Era das conexões. Tempo dos relacionamentos.** 1. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2009. OLIVEIRA, Sidnei. **Geração Y: O nascimento de uma nova geração de líderes.** 1. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2010.

Palavras Chave: Geração Y, Características, Conflitos, Organizações

ESCLARECIMENTO, ANÁLISE E CONTROLE DAS FRAUDES CONTÁBEIS OCORRIDAS POR INTERMÉDIO DO CONTABILISTA E/OU DIRETOR DE EMPRESAS

Ana Flavia Pereira*; Fernanda Simplício Da Silva; Jéssica Fontes De Oliveira
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

O comportamento humano é influenciado por pensamentos e atitudes. A consequência dessas influências pode resultar em erros ou fraudes, dependendo dos interlocutores e das circunstâncias em que se encontram inseridos. No caso da profissão contábil, o contabilista deve se apoiar moralmente no código de ética da profissão, pois este reúne leis que o norteiam em seu trabalho, permitindo uma prática transparente e segura, evitando fraudes e o prejuízo para a sua classe. As fraudes contábeis são uma realidade do mundo hodierno, onde a escassez de recursos e a pressão exercida pelos stakeholders levam a práticas antiéticas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é conhecer o conceito de fraude contábil e como diferenciá-la de um erro involuntário. Para tanto foram mobilizados estudos e pesquisas bibliográficas acerca do tema. A fraude contábil difere do erro, pois o primeiro é intencional, visa lesar um terceiro, já o segundo, é involuntário, decorre do excesso de funções atribuídas a uma única pessoa. O nome fraude contábil nos remete ao contador, mas a sua ocorrência não depende apenas deste, mas em geral é praticada por pessoas que possuem autoridade dentro da empresa, ou por empregados, pessoas que precisam manter certo nível de vida e que para isso recorrem a fraudes, entre outros fatores. A fraude pode se processar de várias formas, as mais comuns ocorrem no Caixa, Estoques e Duplicatas a Receber. A fraude pode ocorrer também nos registros contábeis, onde pode haver o lançamento do mesmo documento em dias diferentes, classificação errônea na conta, além da adulteração e a falsificação de um documento. As empresas de pequeno, médio e grande porte não estão livres de pessoas inescrupulosas, que visam apenas o benefício próprio, em detrimento da empresa. O mundo moderno nos impõe um modelo capitalista, e caso a pessoa não possua valores éticos e morais, ela sucumbe aos meios fáceis de se obter dinheiro. A perda de valores morais e sociais, a insuficiência nos mecanismos de controle e a impunidade são os principais fatores para o aumento da incidência de fraudes nas empresas.

Referências bibliográficas

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC T 11 - IT 3 - Fraude e Erro.** Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1999/000836. Acesso em: 02 out. 2009.

PORTAL TRIBUTÁRIO. **Sonegação, Fraude e crimes contra a ordem tributária.** Disponível em: http://WWW.portaltributario.com.br/noticias/conceitode_sonegacao.htm > Acessado em: 13 out. 2009.

SAICALI, José Luiz. **Prevenir fraudes na era da globalização.** *KPMG Business Magazine*, Brasil: Jayme Brener (MTb 19.289), 9ª edição, p. 2-4, Julho de 2007.

Palavras chave: Fraude Contábil, Erro, Contador.

ATIVO PERMANENTE ALTERAÇÕES E REFLEXOS DA LEI 11.638/2007

Lidiane Piedade de Almeida*; Nelson Lambert de Andrade

UNIVÁS Universidade do Vale do Sapucaí

O estudo da Lei 11.638 e seus reflexos no Ativo Permanente pressupõem desenvolver uma abordagem interdisciplinar. Considerando que a lei foi publicada no dia 28/12/2007, ela já está vigorando para as demonstrações financeiras do exercício social a partir de janeiro de 2008. Nosso objetivo principal com esta pesquisa é analisar os reflexos e alterações da lei 11.638 no tratamento contábil, econômico e administrativo do Ativo Permanente. A metodologia utilizada na realização da nossa pesquisa constou de levantamento bibliográfico, considerando que o assunto é novo, acompanhamos os pronunciamentos dos órgãos competentes, garantindo assim a qualidade da nossa pesquisa. O principal objetivo da nova Lei, é a atualização das regras contábeis brasileiras e aprofundar a harmonização dessas regras com os pronunciamentos internacionais, em especial os emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio dos International Financial Reporting Standards (IFRS). Apresentaremos nesse momento alguns pontos considerados por nós de grande relevância e as principais alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07, dentre as quais destacamos logo a seguir: As companhias deverão informar através de Notas Explicativas, nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2007, os eventos mencionados na nova Lei, que terão reflexos no exercício de 2008, e demais efeitos relevantes sobre o patrimônio dos exercícios de 2007 e 2008. Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC (art. 176, IV). A Demonstração de Valor Adicionado – DVA, passa a ser obrigatória, no conjunto das demonstrações financeiras, no que concerne a sua elaboração e divulgação (art. 176, V). Segregação entre a forma de escrituração mercantil e a contábil, desde que após a apuração do lucro para efeito de tributação, sejam realizados os ajustes necessários, para que as demonstrações financeiras sejam elaboradas de acordo com a Lei nº 6.406/76 e os Princípios Fundamentais de contabilidade. Essas demonstrações deverão ser auditadas por auditores independentes, devidamente registrados na CVM, conforme art. 177, § 2º, II – da Lei 11.638/07. Criação de 2 (dois) novos grupos de contas, conforme art. 178. Ativo Permanente, a conta de bens intangível. Patrimônio Líquido, a conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. A Lei nº 11.638/2007 estabeleceu também, a contabilização a valor de mercado dos ativos e passivos em reorganizações (incorporação, fusão e cisão, que envolvam partes independentes e vinculadas à transferência de controle. Com a nova determinação, reorganizações societárias de partes independentes (cujo conceito não é previsto na Lei das S/A, utilizadas como meio de aquisição do controle de uma empresa, devem observar a esta forma de contabilização. A maior conquista dos contabilistas com a nova lei 11.638/2007, está na possibilidade de fazer os ajustes necessários para harmonizar as práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas internacionalmente aceitas sem efeitos tributários. Isso significa o preparo de demonstrações contábeis dentro de técnicas internacionais, sem medo das garras do leão.

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras: Acesso em: www.fipecafi.com.br

IBRACON– Instituto de Auditores Independentes do Brasil: Acesso em: www.ibracon.com.br

CVM – Comissão de Valores Mobiliários: Acesso em: www.cvm.gov.br

Palavras Chaves : Ativo Permanente – Intangível - 11.638/2007

ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DO *COPING* RELIGIOSO E ESPIRITUAL E DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES EM POUSO ALEGRE- MG

Míriam Parreiras Boreli, Talita Justino dos Santos e José Vitor da Silva

Introdução e objetivos: A religião e a espiritualidade constituem um processo de “busca de significado através de caminhos relacionados ao sagrado”. Quando as pessoas se voltam para a religião e espiritualidade para lidar com o stresse, acontece o *coping* religioso e espiritual., definido como uso de crenças e comportamentos religiosos e espirituais para facilitar a solução de problemas e prevenir ou aliviar as conseqüências emocionais negativas de circunstâncias de vida estressantes. A qualidade de vida é a avaliação subjetiva que cada pessoa idosa faz de sua vida em relação a diversos aspectos tais como saúde, meio ambiente, aspectos sociais e econômicos, família, autonomia e outros. Os objetivos do presente trabalho foram: Identificar as características pessoais, familiares, sociais, econômicas e de saúde; avaliar o *coping* religioso e espiritual, assim como a qualidade de vida e finalmente comparar. o nível de qualidade de vida e *coping* religioso e espiritual entre os idosos institucionalizados e da comunidade.

Método: A abordagem do estudo foi quantitativa, do tipo descritivo e transversal. O sujeito foi representado por pessoas idosas com 60 anos ou mais, institucionalizados ou não, de ambos os gêneros, residentes nas comunidades urbana e rural da cidade de Pouso Alegre, MG. O tamanho da amostra foi de 100 idosos, sendo constituída por dois grupos: 50 pessoas idosas procedentes dos diversos bairros e tanto da zona urbana e rural de Pouso Alegre, MG e 50 idosos institucionalizados. A amostra foi composta de acordo com as variáveis gênero e faixa etária, tanto para os idosos institucionalizados quanto para os que se encontravam em seus domicílios. O tipo de amostragem será não probabilístico por quotas. Foram utilizados três instrumentos: 1) Questionário de avaliação mental; 2) Caracterização Biossocial, Familiar, Econômica e de Saúde; 3) Coping Religioso e Espiritual (CRE) e 4) *Whoqol-Old*.

Resultados: Encontrou-se que 72% dos entrevistados eram do gênero feminino; a média de idade foi de 77 anos; 83% professavam a religião católica; 60% eram aposentados e haviam deixado de trabalhar; 63% não tinham escolaridade; 68% não sabiam ler e 60% não sabiam escrever; 50% eram viúvos; 58% tinham filhos; 55% consideravam sua saúde regular e ao compararem seu estado de saúde com o ano anterior, o qualificavam como “a mesma coisa” e “ pior” (respectivamente); 53% consideravam sua saúde melhor quando comparada à de outras pessoas da mesma idade; 70% eram portadores de alguma doença crônica não transmissível, sendo a hipertensão arterial a mais frequente (25%) e o tempo médio de ser portador correspondeu a 16 anos; 83% dos idosos faziam uso contínuo de algum tipo de medicamento; 48% praticavam algum tipo de exercício físico e dentre estes a caminhada foi a opção selecionada (52,6%), na frequência de duas vezes por semana; 80% contavam com um cuidador informal; a média do número de filhos equivaleu a 4,0, com salário de R\$ 557,13 mensais. O CRE total obteve para as pessoas idosas institucionalizadas e da comunidade M= 251,92 e DP = 50,41. Para os idosos da comunidade, o CRE total teve M= 186,34 e DP= 12,63. Para os idosos institucionalizados, o CRE total : M=136,22 e DP= 9,32. A qualidade de vida dos idosos institucionalizados da comunidade registrou M= 75,12 e DP=12,65; Os idosos da comunidade apresentaram M= 95,14 e DP= 13,80 enquanto que as pessoas idosas institucionalizadas, M= 65,11 e DP= 8,32.

Conclusões: As pessoas idosas institucionalizadas e da comunidade apresentaram nível muito bom de enfrentamento religioso e espiritual, assim como de qualidade de vida. Porém os idosos da comunidade mostraram-se com melhores níveis de enfrentamento religioso e espiritual bem como de qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos, Espiritualidade, Stress

OS SIGNIFICADOS DE ENVELHECIMENTO, GANHOS E PERDAS: O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE E DE DUAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Mariana Balbino Cardoso; Mariana Rangel Gonzaga*; José Vitor Da Silva

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O envelhecimento traz consigo uma série de modificações que merecem as devidas atenções. Todos nós, em diferentes etapas da vida, enfrentamos crises. Algumas superáveis, outras não. Embora estejam sempre presentes, há uma diferença que interfere na possibilidade de seu enfrentamento. Trata-se de um estudo que teve por objetivos: conhecer os significados de ser idoso sob a óptica de pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência (ILPs) e no Bairro São João, Pouso Alegre, MG; identificar as situações de ganhos e perdas ocorridos nessa fase da vida; comparar os significados de ser idoso, assim como as ocorrências dos ganhos e perdas entre os idosos residentes em ILPS e no Bairro São João.

MÉTODO:

O estudo foi de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, de campo e transversal. Os sujeitos foram pessoas idosas de ambos os gêneros, residentes no Bairro São João, Pouso Alegre, MG, na Instituição Betânia e Instituição Asilo Nossa Senhora Auxiliadora, na cidade de Pouso Alegre, MG. A Amostra foi de 40 idosos, sendo 20 do bairro São João e os demais das mencionadas instituições. A Amostragem foi do tipo teórico ou intencional. O instrumento utilizado foi o roteiro de entrevista semi-estruturada, constituído por três perguntas. As entrevistas foram gravadas, transcritas literalmente e as estratégias metodológicas do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) foram utilizadas para a organização das expressões-chave, elaboração das idéias centrais e dos respectivos DSC.

RESULTADOS:

No tocante ao tema "Significados de ser idoso" para os idosos institucionalizados surgiram as seguintes idéias centrais: "Vida passando", "Ruim", "Respeito", "Experiência", "Vontade de Deus", "Não dá pra nada", "Isso que eu tô agora", "Não sei", "Idade Vencida", "Dependente dos outros", "Nada", "Momento da Vida". As idéias emergentes do tema "Ganhos do envelhecimento" foram: "Experiência, família e respeito aos outros", "Muita coisa", "Nada". Ao se abordar o tema "Perdas do Envelhecimento", obtiveram-se as seguintes idéias centrais: "Família e muita coisa", "Tudo", "Nada", "Dinheiro e saúde", "Mocidade", "Amigos", "Muita coisa". Com relação ao "Significado de ser idoso" para os idosos residentes no bairro São João encontraram-se as seguintes expressões: "Processo", "Vivência", "Experiência", "Muito bom", "Diversos significados", "Experiente e presente de Deus", "Etapa final da vida", "Realizada", "Cumpridor de papéis", "Ficar velho". As idéias emergentes do tema "Ganhos do Envelhecimento" foram: "Muitas coisas", "Família", "Experiência e conhecimento", "Confiança", "Sabedoria", "Amizades", "Aposentadoria e família", "Melhor compreensão", "Liberdade", "Nada". Com relação às "Perdas do Envelhecimento" evidenciaram as seguintes idéias centrais: "Membro familiar", "Não perdi nada", "Muitas coisas", "Saúde", "Movimento da mão", "Juventude e disposição", "Mudança do corpo", "Memória", "Esperança de viver".

CONCLUSÃO:

O presente estudo permitiu concluir que os significados de "ser idoso" é de natureza multidimensional e os "ganhos e as perdas" decorrentes do envelhecimento assumiram tanto entre os idosos institucionalizados ou não de diversas características positivas e negativas.

REFERÊNCIAS:

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem Gerontológica**. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2005.
LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C.; TEIXEIRA, J. J. V. (org.). **O Discurso do Sujeito Coletivo**. São Paulo: EDUCS, 2000.
PASCHOAL, S.M.P. A autonomia e independência. PAPALÉO NETTO, M. In: **Gerontologia**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. Cap. 13. p. 213-227.

PALAVRAS- CHAVE: Pessoas idosas, Ganhos e Perdas, Instituição de Longa Permanência

AVALIAÇÃO DO COOPING RELIGIOSO E ESPIRITUAL DOS IDOSOS RESIDENTES EM POUSO ALEGRE – MG

Paulo Renato Germiniani Ribeiro*; José Vitor Da Silva

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS – PROBIC/FAPEMIG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O aumento da população idosa é um fato crescente e cada vez mais evidenciado pelas diversas ocorrências detectadas entre idosos da nossa realidade. As ocorrências de natureza familiar, social, econômica e de saúde, sejam de conotação positiva ou negativa, consolidam a longevidade e a concepção de que a população idosa enfrenta as situações dessa etapa de sua vida de maneira muito freqüente, diversificada e genuína. O conteúdo do presente estudo abrangeu o estudo do idoso, estresse, *coping* (enfrentamento) e *coping* religioso e espiritual relacionado com a população idosa. Este estudo teve por objetivos: identificar as características pessoais, familiares, sociais, econômicas e de saúde de idosos hospitalizados e da comunidade de Pouso Alegre, MG; Avaliar o *coping* religioso e espiritual dos idosos hospitalizados ou não; Comparar o nível de *coping* religioso e espiritual entre idosos hospitalizados e da comunidade.

MÉTODO: O presente estudo foi de abordagem quantitativa, do tipo descrito, de campo e transversal. O sujeito foi a pessoa idosa de ambos os gêneros, com 60 anos ou mais, hospitalizada ou não e residente em Pouso Alegre, MG. A amostra foi de 100 pessoas idosas, sendo 50 hospitalizadas e as demais residentes nas comunidades. A amostragem foi do tipo não probabilístico por quotas e os critérios de inclusão foram os seguintes: a) para as pessoas hospitalizadas: aceitar participar do estudo; Capacidade cognitiva e de comunicação preservadas e estar hospitalizada há, no mínimo 24 horas, independentemente do motivo. b) para a pessoa idosa residente na comunidade, os critérios de elegibilidade consistiram em: aceitar participar do estudo; preservação das capacidades cognitivas e de comunicação e residir na comunidade, em Pouso Alegre, MG. A coleta de dados foi realizada por meio de três instrumentos: 1) Questionário de avaliação mental; 2) Caracterização pessoal, familiar, social, econômica e de saúde; 3) *Coping* de religiosidade e espiritualidade. A coleta de dados ocorreu após a assinatura de TCLE e após aprovação do estudo pelo CEP da UNIVÁS.

RESULTADOS: Constatou-se que a média de idade dos participantes da comunidade era de 71,22 anos; 54% pertenciam ao gênero masculino; 82% eram adeptos da religião católica, assim como 76% eram casados; 42 % perceberam sua saúde "boa"; 36 % eram portadores de hipertensão arterial e o tempo médio de diagnóstico foi de 17,2 anos. Observou-se que a média de CRE total foi igual a (Dp=49,76); do CRE positivo e a média foi de 214,64 (Dp=49,37); do CRE negativo destacou-se que a média foi de 89,32 (Dp=9,74). Referente aos participantes hospitalizados, constatou-se que a média era de 70,18 anos; 56% pertenciam ao gênero masculino; 66%, eram adeptos da religião católica, assim como 52% eram casados; 40 % perceberam sua saúde "boa"; 24 % eram portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus e o tempo médio de diagnóstico foi de 19,2 anos. Observou-se que a média do CRE total foi de 283,86 (Dp=35,17); Do CRE positivo, a média foi de 201,58 (Dp=36,73); do CRE negativo a média foi de 82,28 (Dp=8,17); Comparando os valores obtidos do CRE entre os participantes, notou-se que as pessoas idosas da comunidade obtiveram maior média.

CONCLUSÃO: As pessoas idosas da comunidade apresentaram melhor nível de *coping* religioso e espiritual em relação aos idosos hospitalizados embora níveis de CRE para ambas as situações (hospitalizadas ou não) tenham sido considerados muito bons. PALAVRA CHAVE: Idoso; Estresse; *Coping* religioso espiritual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARVALHO, E.T. Fisiologia do envelhecimento. In: Papaléo Neto M. Gerontologia: **A velhice e o envelhecimento em visão Globalizada**. São Paulo: Editora Atheneu; 2002. p. 60-70.

KOENIG, H.G; PARGAMENT, K. I; NIELSEN, J. Religious coping and health status in medically ill hospitalized older adults. **The journal of nervous an mental disease**, v 186, n.9, p.513-521, 1998.

PANZINI, R.G; BANDEIRA, D.R. *coping* (enfrentamento) religioso/espiritual. **Ver. Psiquiátrica clínica**. São Paulo, v. 34, n.1, 2007.

PERCEPÇÃO DO COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS ANTES E APÓS A VISITA DO GUMPI: O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO DE PAIS OU ACOMPANHANTES DE UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

Paulo Renato Germiniani Ribeiro; Cremilda Eufrásio; José Vitor da Silva

Resumo

A hospitalização é uma situação estressante que envolve profunda adaptação da criança às varias mudanças que acontece no seu dia-a-dia. A figura do palhaço (Clown) no ambiente hospitalar tem a capacidade de mudar um contexto real, resgatando na criança a alegria e a vontade de brincar. O objetivo deste trabalho foi identificar o comportamento da criança, sob a ótica dos pais ou acompanhantes durante as visitas do GUMPI (Grupo Móvel de Palhaçada Intensiva) à unidade pediátrica. A abordagem foi qualitativa, do tipo exploratório. A amostra constituiu-se de 20 pais ou acompanhantes que se encontravam presentes, antes e após a visita do GUMPI, na unidade pediátrica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre, MG. A amostragem foi intencional ou proposital. Para coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturada contendo duas perguntas, uma sobre o comportamento da criança antes da visita do GUMPI e a segunda contemplou modificações ocorridas nas atitudes da criança após a visita do GUMPI. As entrevistas foram gravadas e transcritas literalmente. Para análise de dados, foram utilizadas as estratégias metodológicas do discurso do Sujeito Coletivo. As idéias centrais emergentes do tema "comportamento da criança antes da visita do GUMPI" foram as seguintes: "diversas atitudes", "irritada, nervosa e agitada", "brava e séria". Da expressão "comportamento da criança após a visita do GUMPI" identificaram-se as seguintes representações sociais: "diversas atitudes", "animação", "alegre" e "melhora e recuperação". Concluiu-se que a criança teve uma modificação positiva no seu comportamento após receber a visita do GUMPI.

Palavras-chave: Comportamento, Criança hospitalizada, Pais ou acompanhantes.

Referências bibliográficas:

LEFEVRE, F; LEFEVRE, A.M.C. **O discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa. 2.ed.caixias do Sul, RS: Educ, 2005.

LIMA, R.A.G; ROCHA,S.M.M; SCOCHI, C.G.C. Assistência à criança hospitalizada: reflexões acerca da participação dos pais.**Rev.latino-am.enfermagem.** Ribeirão Preto, v.7, n.2, p 33-39, 1999.

MASSETI, M. **Soluções de Palhaço:** transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Palas Athenas, 1998.

AVALIAÇÃO DO COOPING RELIGIOSO E ESPIRITUAL DOS IDOSOS OCTOGENÁRIOS RESIDENTES EM POUSO ALEGRE-MG

Elionora Ferreira Mendes*; Laureana Ferreira Zanin; José Vitor Da Silva

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O idoso octogenário está mais susceptível aos comprometimentos de saúde e nele são mais visíveis a fragilidade física e as doenças que acompanham o envelhecimento, embora isto possa ser relativo porque a velhice é uma realidade muito distinta e pessoal. Não há uma maneira única de ocorrer a velhice. Ela é pessoal e própria de cada pessoa. Trata-se de um estudo que teve por objetivos: avaliar o *coping* religioso e espiritual de idosos octogenários residentes em Pouso Alegre-MG; identificar as características pessoais, familiares, sociais, econômicas e de saúde dos idosos.

MÉTODO:

O Presente estudo foi de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, de campo e transversal. O sujeito do presente estudo foi o idoso de ambos os gêneros, com faixa etária de 80 a 89 anos de idade, residentes em Pouso Alegre, MG, em qualquer um dos seus bairros da zona urbana. A Amostra foi de oitenta idosos e a amostragem foi do tipo não probabilístico intencional ou racional e de conveniência do tipo bola de neve. Os critérios de inclusão para os idosos foram: estar na faixa etária de 80 a 89 anos de idade; residir em Pouso Alegre-MG; capacidade cognitiva e verbal preservadas; aceitar participar do estudo. No instrumento de coleta de dados foram utilizados três instrumentos: Questionário de Avaliação Mental; Caracterização pessoal, familiar, social, econômica e de saúde dos idosos e Coping de religiosidade e espiritualidade. Os dados deste estudo foram analisados pela estatística descritiva representada pela frequência absoluta e relativa, assim como pelas medidas de tendência central: média, mediana, desvio padrão, valor mínimo e máximo.

RESULTADOS:

Constatou-se que a média de idade dos participantes era de 83,04 anos; 65% pertenciam ao gênero feminino; 81% eram adeptos da religião católica, assim como 53% eram casados; 35% perceberam sua saúde boa; 34% eram portadores de hipertensão arterial e o tempo de diagnóstico médio foi de 21,16 anos. Observou-se que a média do CRE total foi de 282,65 (Dp=36,02); do CRE positivo a média foi de 188,9 (Dp=39); CRE negativo apresentou média igual a 93,66 (Dp=8,65); e quanto aos fatores negativos a média referente à Reavaliação negativa de Deus foi de 37,84 (Dp= 2,84).

CONCLUSÃO:

O Nível de Coping religioso e espiritual das pessoas idosas foi considerando muito bom. O coping religioso e espiritual positivo foi melhor do que o negativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARANTES, Z.CAOUS, T. a 2007.**Religião e Espiritualidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
BRENDA, C.et al. O significado do envelhecimento e da velhice para o idoso octogenário. **Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC - Florianópolis**, SC, Julho/2006.GOLDSTEIN, L.L; SOMMERHALDER,C.Religiosidade,Espiritualidade e Significado Existencial na Vida Adulta e Velhice.In:Cançado,F.A.X;Freitas,E.V;et al.**Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogans,2002.cap-114,p-950-953.

PALAVRAS – CHAVE: Idosos Octogenários; Espiritualidade; Religiosidade.

O CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Pesquisadora: MAIÚME ROANA FERREIRA DE CARVALHO*; CRISTIANE GIFFONI BRAGA MATTOS

Instituição onde foi realizado a pesquisa: Escola de Enfermagem Wenceslau Braz

RESUMO

Estudo de natureza quantitativa, de caráter exploratório. O objetivo foi avaliar O Conhecimento Teórico-Prático do Graduando em Enfermagem sobre Parada Cardiorrespiratória e Reanimação Cardiorrespiratória. Os dados da pesquisa foram coletados em uma amostra de 70 graduandos em enfermagem, sendo 30 graduando do 5º período e 40 graduandos do 7º período da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Para obtenção dos dados foram utilizados dois instrumentos: o primeiro instrumento refere a uma Ficha de Identificação e o segundo instrumento constitui de um "Formulário de Perguntas de Múltipla Escolha que Avaliam Conceitos Teórico-Práticos do Atendimento da PCR/RCR", elaborado por Palhares (2008). Com relação aos dados da ficha de Identificação dos 30 sujeitos do 5º período, 93% eram do sexo feminino e 7% do sexo masculino, sendo que a faixa variou de 19 a 29 anos. Em relação aos 40 sujeitos do 7º período, 97% eram do sexo feminino e 3% do sexo masculino. A faixa etária variou de 20 a 29 anos. Quanto ao instrumento "Formulário de Perguntas de Múltipla Escolha que Avaliam Conceitos Teórico-Práticos do Atendimento da PCR/RCR", constatou-se que 40(80%) sujeitos da pesquisa do 5º período, possuem o conhecimento de qual atitude tomar diante um paciente desacordado, ao passo que 60% dos 30 sujeitos da pesquisa do 7º período; grande parte dos graduandos do 5º período (60%) sabem o que fazer no SBV para manter a permeabilização das vias aéreas, do passo que do 7º período 65%; em relação ao conhecimento que se refere ao ver, ouvir e sentir, 43% dos graduandos do 5º período possuíam tal conhecimento, já no 7º período 67% dos graduandos; quanto ao conhecimento relacionado a definição de PCR, 87% dos graduando do 7º período e 83% do 5º período não souberam responder corretamente a questão referente a este tópico; 38% dos graduandos do 7º período desconhecem a sequência correta entre compressões e ventilações, ao passo que 53% dos graduando do 5º período possuem tal conhecimento; 55% dos graduando do 7º período e 40% dos graduandos do 5º período conhece bem a maneira correta de se ventilar o paciente intubado orotraqueal durante as manobras de RCR; Os dados desta pesquisa serviram de base para o desenvolvimento de outros estudos dessa natureza, no sentido de ampliar a exploração no assunto e melhorar a efetividade do atendimento as vítimas de PCR e o desenvolvimento de um plano de intervenções de enfermagem, em educação continuada, tanto para os graduandos como para todos os profissionais de saúde que diariamente vivenciam a PCR, pois o desenvolvimento de pesquisas nessa área torna-se mister.

.

Referências

CALIL, A. M; PARANHOS, W. Y. Enfermeiro e as Situações de Emergência. In: Prefácio. **Reanimação Cardiopulmonar-cerebral**. São Paulo: Atheneu, 2007.

PALHARES, V. C. de. **Avaliação e capacitação da equipe de enfermagem para o atendimento da parada cardiorrespiratória em uma unidade de terapia intensiva de um pronto socorro 2008**. 136f. Dissertação (Mestrado Profissional

de Enfermagem)- Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, São Paulo, 2008.

GRASSA,T.D.; VALADARES, G.V. O Re(agir) da enfermagem na parada cardiorrespiratória: um desafio no cotidiano. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**. Rio de Janeiro, v.3, n. 12, p.411-416, set. 2008.

Palavras- Chave: Parada Cardiorrespiratória; Reanimação Cardiorrespiratória e Enfermagem.

ENGENHARIA

CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS A BASE DE RESINAS POLIURETANAS COM FIBRAS CELULÓSICAS NA APLICAÇÃO DE DESIGN DE CALÇADO

Thayná Monteiro Bastos*; Juliana Nakamura Perjan; Diego Alexandre Fernandes; Álvaro Múcio Leite Da Silva; Mary Mitsue Yokosawa; Rosinei Batista Ribeiro

FATEA – Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, Lorena, São Paulo

EEL-USP - Escola de Engenharia de Lorena, Lorena, São Paulo

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, Rio de Janeiro

O objetivo deste trabalho é avaliar as propriedades do material polimérico a base de resina poliuretana adicionando celulose e/ou lignina 10, 20, 30, 40, 50 e 60% de carga, afim de verificar seus potenciais para a aplicação no design de produto, focando no ramo calçadista, precisamente no design de solados. Esta pesquisa visa utilizar o conceito de ecodesign (desenvolvimento de produtos em que usa-se componentes de fontes renováveis) e Design for Assembly ou Design para montagem (que visa o desenvolvimento de produto, simplificando-os, facilitando na sua montagem, eliminando componentes desnecessários e integrando partes, reduzindo o número de sistemas de junção). Desde seu surgimento as resinas poliuretanas têm sido aplicadas na indústria calçadista, principalmente em solados de calçados que têm sido usados, devido a alta resistência a abrasão, flexão e rasgo, flexibilidade mesmo em temperaturas baixas, elasticidade, conforto e baixa densidade. Os compósitos com uso de fibra natural tem sido um atrativo pela redução do custo do produto, conceito de sustentabilidade e passíveis de reciclabilidade, alta resistência e propriedades específicas superiores aos componentes isolados, diversidade na produção e no desenvolvimento de projeto de produto. Em muitos trabalhos tem-se observado o desenvolvimento de produtos a partir das fibras celulósicas (resíduos vegetais) de juta, sisal, linho, banana, bambu, madeira, palmeira, coco em reforço em polímeros termorrígidos ou termoplásticos, conforme a característica do produto e da região. Os novos materiais permitem a fabricação de calçados adaptados fisiologicamente e biomecanicamente, onde as principais especificações de conforto são plenamente atendidas, primando por oferecer segurança, com o intuito de não alterar os parâmetros da marcha, garantir absorção do choque, calce adequado estático e dinâmico, características microclimáticas satisfatórias, a altura do solado e forma adequadas visando a atividade que se destina e atender-se aos princípios relativos a aparência do produto sendo cordial quanto as tendências de mercado. Na metodologia foi realizado um estudo exploratório de planejamento das misturas da resina PU com variações de celulose e lignina em 10, 20, 30, 40, 50 e 60% de carga em função das propriedades e microestrutura, foi feito um estudo de MEV no Departamento de Engenharia de Materiais – LME-DEMAR-EEL-USP, os resultados preliminares obtidos pela microscopia eletrônica de varredura foi o seguinte: a partir de 20% lignina com celulose apresenta mudanças na morfologia, que contribui na maleabilidade do material, em contrapartida a mistura com a celulose a partir de 30 % em sua composição proporciona alterações significativas em sua forma estrutural (morfologia da partícula) ocasionando o aumento na maleabilidade e ductilidade do material. Além destes, na metodologia inclui Preparação Materialográfico, Ensaio de Microdureza, Ensaio de Tração, Ensaio de Flexão, Ensaio de Cisalhamento e Estudos Ergonômicos para o desenvolvimento da forma do solado, haja visto que a pesquisa está em desenvolvimento. O maior desafio do design atual é aliar materiais, métodos de produção que levem em conta o conceito de sustentabilidade, sem deixar cair o padrão de qualidade que os usuários já estão habituados quanto a seus calçados relacionado a conforto,

qualidade, beleza e tendência.

MANZINI, E; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de Produtos sustentáveis:** Os Requisitos Ambientais dos Produtos Industriais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

BASTOS, T. M. ; RIBEIRO, R.B ; ROSA, J. L. ; T, M. N. . Influência da Composição Química das Resinas Poliuretanas (PU) com Celulignina na Resistência ao Desgaste na Produção de Solados de Calçados: dados preliminares. In: IV Encontro de Iniciação Científica, 2009, Lorena.

Palavras chave: Nanocompósitos, Design de Produto, Engenharia de Materiais, Calçados

DESENVOLVIMENTO DE ITENS DE DEMONSTRAÇÃO PARA USO NAS FEIRAS DAS PROFISSÕES

Robersio Marinho de Faria; Messias Borges Silva

Escola de Engenharia de Lorena-USP

Curso: Engenharia de Materiais

Objetivo do trabalho é a divulgação dos cursos da USP nas Feiras das Profissões tem sido de extensão de alta relevância no contexto comunicação das atividades da USP a alunos do nível médio e fundamental como fonte de motivação para trazer esses alunos para dentro da USP. A utilização de equipamentos e dispositivos de demonstração, bem como a presença de alunos de graduação nos stands são fatores que podem contribuir sobremaneira para o sucesso desses eventos. Atualmente temos as Feiras do Interior e da Capital, que pela sua importância, justificaria um esforço de melhoria da qualidade criando uma identidade da unidade representada no stand (no caso a EEL). Ações e detalhamento das atividades consiste em projeto e desenvolvimento de equipamentos, dispositivos e posteres teriam como diretriz a obtenção de equipamentos e dispositivos de simples construção, montagem e facilidade de transporte, mas que chamem a atenção e produzam efeito atrativo no stand, além de servirem como complementos de conceitos presentes nas áreas de Física, Química e Biologia explorados no nível médio. Nesse projeto seriam envolvidos 8 alunos, sendo 2 de curso de graduação da EEL (Engenharia Química, Engenharia Industrial Química, Engenharia de Materiais e Engenharia Bioquímica), que participariam no desenvolvimento e atuariam nos stands nas feiras e recebimento de visitas das escolas. Com a finalidade de introduzir alunos da graduação nesses eventos e projetos é uma excelente oportunidade de inserção nas atividades de extensão, bem como um forte atrativo à participação e aprendizagem. Além disso os dispositivos gerados poderiam ser utilizados dentro da EEL em visitas de escolas e também serem levados para dentro de escolas na região onde a EEL se insere. Resultando maior atratividade nos stands nas feiras das profissões e maior integração dos alunos da graduação em atividades de extensão e técnicas. Palavra-chave: Desenvolvimento, feira e profissões.

FARMÁCIA

INCORPORAÇÃO DE FÁRMACOS A SISTEMAS POLIMÉRICOS: ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE ESTRUTURA DO POLÍMERO E SUA INTERAÇÃO COM O FÁRMACO - SEGUNDA FASE

ARIANE KATIUSCIA ANDRADE*(IC), VALDOMIRO VAGNER DE SOUZA (PQ), FÁBIO HERBST FLORENZANO (PQ)

Laboratório de Pesquisas Básicas – Universidade do Vale do Sapucaí (Univás)

Palavras chave: Polímeros, transporte de fármacos, fluorescência

INTRODUÇÃO

O transporte de fármacos de maneira eficiente até o local de ação, incorporando-o em uma partícula que o mantenha isolado do meio, é um objetivo buscado há muito tempo pelas Ciências Farmacêuticas. Os polímeros são tidos como os principais substratos a serem usados como transportadores de fármaco no futuro próximo. Entre as características inerentes desses materiais que os indicam para esta aplicação está a habilidade de formar nanoestruturas em solução, capazes de proverem uma região hidrofóbica para a ancoragem do fármaco. Os copolímeros do tipo dibloco anfifílico/anfipático estão entre os mais promissores para a aplicação como incorporadores/transportadores de fármacos, isto porque um dos blocos (hidrofílico) pode garantir a compatibilidade com o meio aquoso e o outro pode prover um ambiente hidrofóbico para a acomodação do fármaco. O presente trabalho tem como objetivo principal estudar a capacidade de incorporação de fármacos por copolímeros, buscando a relação entre a estrutura molecular do polímero e o potencial deste material como transportador de fármacos.

METODOLOGIA

Para os testes de incorporação de fármacos foram utilizados copolímeros anfifílicos do tipo dibloco, sintetizados via RAFT, como o poli-metacrilato de metila – *b* – polimetacrilado de N,N-dimetilaminoetila (PMMA-*b*-PDMAEMA). Para o estudo da capacidade de incorporação de fármacos foram usados como modelo o diclofenaco sódico, indometacina, ciprofloxacina, piroxicam e sonda fluorescente PNA, avaliando mediante medidas espectrofluorimétricas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os espectros de fluorescência dos fármacos estudados não demonstraram mudança significativa no rendimento quântico ou no máximo de emissão quando adicionados a soluções aquosas dos copolímeros, não permitindo a verificação da incorporação do fármaco aos agregados poliméricos. Nas mesmas condições, a sonda fluorescente PNA foi capaz de se incorporar aos agregados, mostrando um forte aumento em seu rendimento quântico, comprovando que nessas condições há uma subfase menos polar.

CONCLUSÕES

O sistema se mostrou bastante promissor pela capacidade de formar agregados e incorporar substâncias relativamente apolares (PNA), entretanto há a necessidade da seleção de outros fármacos ou da aplicação de outras técnicas para a avaliação efetiva da capacidade de incorporação de fármacos aos agregados poliméricos.

AGRADECIMENTOS

A FAPEMIG, FAPESP, CNPq, Univás e a UNIFAL.

MATYJASZEWSKI, K. & DAVIS, T. P. **Handbook of Radical Polymerizations**, 1st edition, John Wiley & Sons, New York, 2002.

GAUCHER, G. ET AL. **Block Copolymer Micelles: preparation, characterization and application in Drug Delivery**. Journal of Controlled Release, 109, 169–188, 2005.

FLORENZANO, F.H. **Perspectivas Atuais para a Obtenção Controlada de Polímeros e sua Caracterização**. *Polímeros: Ciência e Tecnologia*, 18 (2), 100-105, 2008.

ANÁLISE DOS COMPONENTES PRESENTES NA “POMADA DO VOVÔ PEDRO”

Aline Aparecida De Oliveira*; Ana Lúcia Francisco Bertoncin

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS Campus Central

Introdução: A “Pomada do Vovô Pedro” é um emplasto feito a partir de plantas medicinais que alivia e cura muitas enfermidades, principalmente as de pele. A Associação do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Alexandre, na cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais, faz a utilização da pomada no tratamento de pacientes portadores de úlceras varicosas, cujas feridas são cicatrizadas com grande eficácia.

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo analisar qual (is) é (são) os componentes responsáveis pelo efeito cicatrizante da pomada. Métodos: inicialmente tentou-se separar os componentes presentes na pomada através da utilização de vários solventes, porém não houve sucesso, devido a pequena quantidade de cada componente utilizado como princípio ativo. Fez-se então uma pesquisa para se saber quais os componentes presentes na pomada e descobriu-se que esta era composta dos seguintes extratos de planta: extrato fluido de Erva-de-Bicho (*Polygonum punctatum*), extrato fluido de Ipê Roxo (*Tecoma araliacea*), extrato de Calêndula (*Calendula officinalis*), extrato de Tuia (*Thuya occidentalis*), tintura de Condurango (*Gonobulus condurango*), extrato de Própolis, vaselina e lanolina como veículo. Em seguida, foi feito levantamento bibliográfico sobre as espécies de plantas destacadas com a finalidade de descobrir qual (is) o (s) componente (s) capaz (es) de proporcionar a cicatrização das feridas.

Resultados: Foi encontrada, em diversos artigos, a capacidade cicatrizante dos componentes citados na metodologia. Em experimentos feitos com coelhos verificou-se que a Calêndula (*Calendula officinalis*) possui eficácia no processo de cicatrização em. Já a Erva-de-Bicho (*Poligonum punctatum*) apresentou atividades antiinflamatórias em estudos feitos com ratos, além de ação fungicida, a qual foi comprovada com o isolamento e identificação do componente ativo através de técnicas de cromatografia. O Própolis apresenta atividade antimicrobiana, como foi comprovado em testes in vitro feitos com extrato alcoólico do mesmo. Ipê Roxo (*Tecoma araliacea*), Tuia (*Thuya occidentalis*) e Condurango (*Gonobulus condurango*), também possuem ação cicatrizante e antiinflamatória de acordo com estudos.

Conclusão: De acordo com o levantamento bibliográfico, foi possível verificar atividades satisfatórias de todos os componentes da “Pomada do Vovô Pedro” a respeito de sua ação cicatrizante. Referências: PAGNANO, L. O. et al. Morfometria de fibroblastos e fibrócitos durante o processo cicatricial na pele de coelhos da raça Nova Zelândia Branco tratados com calêndula, **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 38, n. 6, p. 1662-1666, set, 2008. ALVES, T. M. A. et al. Polygodial, the Fungitoxic Component from the Brazilian Medicinal Plant *Polygonum punctatum*, **Mem Inst. Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 6, p. 831-833, ago, 2001. VARGAS, A. C. et al. Atividade antimicrobiana “in vitro” de extrato alcóolico de própolis, **Ciência Rural**, Santa Maria, v.34, n.1, p.159-163, jan-fev, 2004. Palavras-chave: pomada do Vovô Pedro, feridas, cicatrização, extratos vegetais.

LETRAS

INSTRUMENTOS LINGÜÍSTICOS E SEU FUNCIONAMENTO NO IMAGINÁRIO DO EDUCANDO

Laila De Castro Costa*; Uilsiene Rosani De Souza*

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Pensando na afirmação de Eni Orlandi (2001) de que a gramática, o dicionário são objetos de conhecimento determinados socio-historicamente, e que, o ensino não prescinde desses objetos e de suas relações, o presente trabalho analisa o funcionamento dos instrumentos lingüísticos (Auroux 1992) pelo imaginário dos alunos, na sua relação com esses instrumentos, e o efeito dessa relação sobre o ensino da língua materna. Os instrumentos lingüísticos constituem assim um “excelente observatório da constituição dos sujeitos, da sociedade e da história” (op. cit., p. 9). Como *corpus* de pesquisa, trabalhamos com um questionário escrito feito a alunos dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Doutor Wenceslau Braz, na cidade de Baependi – MG, abordando temas concernentes aos instrumentos lingüísticos, especificamente a gramática e o dicionário, e seu funcionamento contraditório no espaço escolar. A partir desse corpus, foram selecionadas respostas dos alunos como recortes discursivos para as análises. Constatou-se, primeiramente, que a gramática não tem um sentido homogêneo no imaginário dos estudantes em questão, o que é relevado pela “insegurança” nas respostas às perguntas referentes à gramática. Com o dicionário dá-se exatamente do contrário. Isso revela, a intimidade maior que esses alunos têm com o dicionário, mas não tanto com a gramática. O conhecimento de mundo e a falta de intimidade com os instrumentos lingüísticos são apontados como possíveis causas desse imaginário distante e confuso que demonstram os alunos submetidos à pesquisa. Tanto dicionário, quanto gramática – tidos como instrumentos lingüísticos – deveriam servir de instrumento da fala, da comunicação. Porém, a presente análise deixa uma dúvida quanto a isso no , especialmente no tocante à gramática, que no terreno escolar não parece tomar o “caráter” de instrumento.

Palavras chave: Instrumentos lingüísticos, imaginário, gramática, dicionário

Referências bibliográficas:

AUROUT. Sylvain. **A revolução tecnológica da gramatização**. Tradução Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Unicamp, 1992.

HORTA NUNES, J. **Dicionários no Brasil: Análise e história do século XVI ao XIX**. Campinas, SP: Pontes, 2006.

ORLANDI, E. (Org.). **História das idéias lingüísticas: construção do saber metalingüístico e constituição da língua nacional**. Campinas, SP: Pontes; Cáceres, MT: UNEMAT Editora, 2001.

OS TEMPOS MODERNOS E A CRIAÇÃO CECILIANA: INTERPRETAÇÃO LITERÁRIA DE UMA REALIDADE EM APUROS

Mírian Dos Santos (*); Rogério Lobo Sáber (**)

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre, MG

Os escritos legados por Cecília Meireles constituem herança literária respeitada, que serviu, no decorrer das décadas, como fonte de inspiração para a elaboração de diversos estudos. Dentre seus vários textos, encontramos crônicas, ensaios literários e folclóricos, livros infantis e poemas. Frente a essa diversidade, optamos por constituir um *corpus* de análise que fosse capaz de valorizar, simultaneamente, a vertente lírica e a vertente cronista da autora: esta, devido à escassez de estudos afins; aquela, por já ter se consagrado como uma habilidade ímpar da escritora. Sendo assim, intentamos relacionar tais textos às teorias da pós-modernidade, a fim de verificarmos a hipótese de *antecipação* da ambiência pós-moderna na escritura ceciliana, já que foram recortadas determinadas temáticas que nos remetem à nossa condição pós-moderna, a saber: desconstrução da identidade do sujeito contemporâneo, bem como seu comportamento impositivo em relação à realidade e à natureza; ausência de valores (nihilismo social); instabilidade das relações humanas; esfacelamento e deslocamento do sujeito em meio a um substrato social que se pauta pela estetização.

Para a validação da hipótese proposta, foram analisados (a) 5 (cinco) crônicas do livro “Escolha o seu sonho” (1968); (b) 4 (quatro) crônicas da obra “Inéditos” (1967); (c) 5 (cinco) crônicas do livro “O que se diz e o que se entende” (1980) e (d) 9 (nove) poemas constantes da compilação “Obra poética” (1985). As interpretações angariadas de tais textos foram confrontadas com dois eixos teóricos: (a) teoria da crônica (vertente literária para a qual dirigimos maior atenção) e (b) teorias da pós-modernidade (que nos ofereceram subsídios para a compreensão da sociedade moderna, da descrença no projeto iluminista e da reação instalada na cultura que corresponde ao que se tem chamado de condição pós-moderna).

Uma vez estabelecido o diálogo entre o texto literário e a fundamentação teórica selecionada, pudemos articular nossas impressões e hipóteses em uma dissertação que discutiu as temáticas levantadas pelos escritos cecilianos. De posse das informações, constatamos que há, em Cecília Meireles, tanto um diálogo harmônico entre sua vertente cronista e sua tendência lírica, como uma *antecipação* da ambiência pós-moderna em que nos encontramos, haja vista que a pós-modernidade tem sido datada (de forma mais recorrente) das décadas de 60 e 70 e que a escritora faleceu em 1964. Os textos refletem, basicamente, o esvaziamento ao qual os sujeitos modernos foram submetidos quando da decadência do projeto iluminista que, a despeito de pregar a liberdade e a supremacia do discurso científico como sendo o único válido para a compreensão da realidade, apenas contribuiu para o deslocamento identitário do ser humano que, em nossos tempos, encontra-se mergulhado em uma funda piscina de ilusões estéticas e consumistas.

Palavras-chave: Cecília Meireles; crônica literária; pós-modernidade.

REFERÊNCIAS

CHEVITARESE, Leandro Pinheiro. **As “razões” da pós-modernidade**. 2000. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

FILHO, Leodegário Amarante de Azevedo. **Poesia e estilo de Cecília Meireles**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1970.

ZAGURY, Eliane. **Cecília Meireles**: notícia biográfica, estudo crítico, antologia, discografia, partituras. Petrópolis: Vozes, 1973.

(*) Orientadora – Docente do Curso de Letras da Universidade do Vale do Sapucaí.

(**) Apresentador – Licenciado em Letras pela Universidade do Vale do Sapucaí.

EPIFANIA: O ATO DE VER DE NOVO O QUE NÃO É NOVO

Rafael Pereira De Sousa; Mirian Dos Santos

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás - PIVIC

Resumo

O presente artigo teve como objetivo tratar do fenômeno da epifania na obra "A Hora da Estrela" de Clarice Lispector, bem como evidenciar a importância da escritora e sua obra na sociedade contemporânea. A epifania é a revelação súbita de um sentido que até então permanecia velado na simplicidade de um ato, fato, objeto ou pessoa. Esse é um recurso utilizado por Lispector que, com suas obras procura retratar a alma humana e seus recônditos. Buscou-se assim, por meio de pesquisa, revisão bibliográfica e consulta em mídias virtuais, meios para se localizar, entender e situar o evento epifânico na referida obra e, por meio dele, partir para uma compreensão da extensão de Lispector e sua obra como alimento à alma humana e seus anseios. Por fim, como resultado, destacou-se a importância da literatura clariceana como matéria para o pleno desenvolvimento dos homens, e o reconhecimento de suas epifanias como caminho para um maior autoconhecimento.

Referências

CAMPADELLI, Samira Youssef & ABDALA JR. , Benjamim. **Clarice Lispector. Literatura Comentada**. São Paulo: Abril Cultural. s/d.

NUNES, Benedito. **Leitura de Clarice Lispector**. São Paulo: Edições Quiron, 1973.

SÁ, Olga de. **A Escrita de Clarice Lispector**. 3ªed, Petrópolis: Vozes, 1979.

Palavras-chave: Epifania. Linguagem. A Hora da estrela.

A FORMAÇÃO CRÍTICO-COLABORATIVA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA MONITORIA

Fernando Venâncio Da Costa*; Joelma Pereira De Faria

Instituição onde foi realizado o trabalho: Univás - Colégio Estadual Cônego José Eugênio de Faria

Pode-se perceber, no contexto das escolas públicas, no Brasil, uma herança de má qualidade de ensino que ano a ano vem se agravando. Não se pode dizer, entretanto, que esse é um cenário estático, pois, aos poucos, estatísticas apontam melhorias no desempenho das escolas no que tange a qualidade de ensino. Todavia, é fato que ainda estamos à espera de uma escola em que o processo Ensino-Aprendizagem seja desenvolvido, efetivamente, visando à formação do aluno para uma agência crítica e reflexiva, enquanto profissional e cidadão.

Nesse sentido, a fim de amenizar esses problemas, algumas estratégias vêm sendo adotadas por várias escolas da rede pública, tais como aulas de reforço, atividades voluntárias, parcerias com outras instituições, ações de cidadania e ética, entre outras.

Neste viés, uma escola da rede pública no Sul de Minas Gerais optou pela implantação de um modelo diferenciado de monitoria, conforme proposto por Faria (2003). O que a autora propõe é um trabalho conjunto de professores e alunos, desenvolvido em sala de aula, no qual os alunos trabalham em grupos na resolução de atividades e são, sempre que possível, acompanhados por um monitor da própria sala de aula, escolhido entre seus pares com base em critérios definidos previamente pelos professores.

O objetivo geral deste trabalho é examinar o desenvolvimento de dois professores participantes do projeto de monitoria, desenvolvido por Faria (2003), numa escola da rede pública de ensino do Sul de Minas, a partir de reuniões áudio-gravadas nas quais foram discutidas teorias que embasam o projeto de monitoria. Este trabalho está fundamentado na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (Vygotsky, 1934; Leontiev, 1978; Engeström, 1999), o que possibilita compreendermos a organização e a concepção da atividade monitoria. Discute, também, conceitos como ZDP (Vygotsky 1978), Colaboração (Magalhães, 1998); Reflexão (Liberali, 2003) e Linguagem (Schettini, 2006). Esta pesquisa está organizada com base na Pesquisa Crítica Colaborativa (Magalhães, 1998). Sendo, assim, um processo no qual tanto pesquisadores quanto participantes atuam de forma efetiva durante o processo de realização do trabalho. Os resultados obtidos demonstram que houve um progresso significativo no desenvolvimento dos professores, uma vez que os mesmos passaram a repensar e reformular sua prática docente, possibilitando um melhor desenvolvimento e engajamento dos sujeitos da atividade.

Palavras-Chave: Teoria da Atividade. Prática docente. Sujeitos da atividade. Monitoria

REFERÊNCIAS

- ENGESTRÖM, Y. **Activity theory and the social construction of Knowledge: a story of four umpires**. University of California: [s.n], 1999.
- LEONT'EV, A. N. **Activity, consciousness and personality**. [S.l]: Prentice Hall, 1978.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1934/2002.

O REALISMO FANTÁSTICO NA AMÉRICA LATINA

Pesquisador: Carolina Do Prado Franco*; Mirian Dos Santos

INSTITUIÇÃO: Universidade Do Vale Do Sapucaí

O foco de análise desta pesquisa foi o realismo fantástico. Esta corrente literária também conhecida como realismo mágico ou maravilhoso destaca-se pela excelência em narrar fatos que fogem completamente da realidade. Os escritores mais conhecidos desta corrente literária estão concentrados na América Latina, principalmente nos países de colonização espanhola onde há predomínio da cultura supersticiosa. Podemos situar essa corrente literária latino-americana como um tipo de literatura que assumiu a função tática de resistência em face de uma política que queria amordçar a população através de projetos de censura. Esta literatura assume uma atitude crítica reveladora de uma preocupação social marcante em relação ao processo histórico das nações. O argentino Jorge Luís Borges, o colombiano Gabriel García Márquez e o brasileiro Murilo Rubião foram os autores latinos escolhidos para a composição do trabalho. Foram analisados dois contos de cada um dos respectivos autores para que depois fosse possível estabelecer relações entre os estilos deles e da literatura fantástica como um todo, e operar a articulação entre literatura e realidade ou literatura e sociedade. Apesar de os autores terem estilos distintos e estarem situados em contextos diferentes, todos eles fazem parte do chamado realismo fantástico e destacam-se pela excelência na escritura de contos. Os três autores dão bastante importância às questões sociais latino-americanas: Borges, quando escreveu "A biblioteca de Babel", inspirou-se em si próprio. O escritor trabalhava numa biblioteca em Buenos Aires, e através desse conto, exaltou a importância do acaso na construção do destino dos homens. O mesmo ocorreu com "A loteria na Babilônia". Esta é uma metáfora do acaso. A história brinca com a teoria da predestinação, de que os humanos não têm controle algum sobre o futuro. "Só vim telefonar" e "O rastro de teu sangue na neve" da obra *Doze contos peregrinos* de García Marquez contam as aventuras e desventuras de latino-americanos na Europa. Os contos "Bárbara" e "Teleco, o coelhinho" de Rubião narram a história de personagens que se metamorfoseavam. Nas décadas de 60 e 70, duas visões conviviam no Brasil e na América Hispânica: a tecnologia e a superstição, temas muito recorrentes nas obras fantásticas. Segundo o venezuelano Uslar Pietri este tipo de narrativa viria a incorporar o "mistério" e uma "adivinhação poética da realidade". Portanto, os contos correspondem cada um a sua cultura local, e procuram denunciar a realidade em que os autores estavam inseridos. Desta forma, o realismo fantástico surgiu como forma de responder às ditaduras que ocorriam na América Latina, e como uma resposta à literatura fantástica européia - por isso se estabeleceu tão fortemente na América Latina. Usando o fantástico, a literatura denunciava a opressão, o medo, a força dos detentores do poder, entre outros pontos. E é devido a isso que é possível afirmar que o contexto social do escritor condiciona a literatura ao mesmo tempo em que a literatura é condicionadora de seu contexto, e permite estabelecer diferentes tendências artísticas e culturais.

Referências bibliográficas:

- CHIAMPÌ, I. **O realismo maravilhoso**. São Paulo: Perspectiva, 2008;
- PELLEGRINI, Tânia. **Gavetas vazias**: ficção e política nos anos 70. São Carlos, SP: EDUSFScar - Mercado das Letras, 1996;

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Palavras-chave: Realismo Fantástico – América Latina – Contexto Social.

HISTÓRIA

CHARGE DITA COMO DURA¹

Jonaan Lacerda Carvalho*; Juliano Hiroshi Ikeda Ishimura

Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo

A pesquisa intitulada "Charge Dita como Dura" procurou analisar as charges de autoria de Rodolfo Marcenaro (1979), baseadas na obra "O Manifesto do Partido Comunista" de Karl Marx e Frederick Engels. Sabe-se que as charges pertencem às fontes mais recentes de pesquisa no campo da História, assim, busca um diálogo interdisciplinar no intuito de abarcar uma gama de possibilidades maiores quanto as suas complexidades e particularidades das quais demandam enquanto objeto de estudo, e ao mesmo tempo, o rico e intrigante mundo que as envolvem, do ponto de vista lingüístico e político, trazem a tona a necessidade de explicitar de maneira mais amigável suas formas de composição, seu caráter irônico, satírico e subversivo, formuladores de possíveis ideologias e suas conseqüentes junções e rupturas junto a um período histórico. Deste modo, o objetivo e o interesse do presente trabalho não se fundamentam em esgotar o tema ou reproduzir certos discursos, mas trazer uma pequena contribuição, utilizando-se fontes e métodos de análises que possam ser proveitosos e inspiradores à pesquisas futuras. A metodologia atribuída busca o melhor entendimento do humor nas charges como forma de manifestação ideológica de um período histórico. Utilizou-se um diálogo multidisciplinar, como por exemplo, a comunicação social, semiótica e análise do discurso um diálogo rico que proporcionasse um aprofundamento crítico em sua análise. Apesar das fontes serem ricas em teor político/ideológico, é extremamente complexas em termos metodológicos devido a sua natureza relativamente "nova" no campo da história. Por fim, o estudo resultou um enriquecimento intelectual, cujo seu objeto proporcionou uma amplitude no campo de análise junto a um dos "novos" objetos dos quais a história lança mão (as charges), e esta pesquisa tem como resultado um trabalho de conclusão de curso em História. Conclui-se que as charges se articulam numa importante forma de ver e analisar o mundo social, o qual se apropria delas como instrumentos sutis de crítica e de inversões de papéis, com uma perspectiva que não as esgotam enquanto objeto de análise e pesquisa na área da história.

Referências:

BURKE, Peter. *A Escrita da História: Novas Perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.
CHIAVENATO, Júlio José. *O Golpe de 64 e A Ditadura Militar*. São Paulo: Moderna, 1994.
SILVA, Marcos A. da. *Caricata República: Zé povo e o Brasil*. São Paulo: Marco Zero, 1990.

Palavras Chaves: Charge, Ditadura Militar, Política

¹ Monografia defendida ao Curso de História da Universidade do Vale do Sapucaí no dia 18/11/2009 como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em História, sob orientação do Prof. Juliano Hiroshi Ikeda Ishimura.

ENERGIA ELÉTRICA, MODERNIDADE E SENSIBILIDADE EM CACHOEIRA DE MINAS NOS ANOS DE 1924 A 1950

Talita Barreto De Oliveira * Elizabete Maria Espindola

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

RESUMO

Este trabalho propõe estudar os resultados obtidos com a pesquisa realizada durante o ano de 2009, período de participação do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS. O objetivo dessa pesquisa consistiu em analisar e compreender o discurso político e as transformações nos espaços públicos e privados. Nesta perspectiva compreender as tensões sociais, as disputas de poder e a criação de uma nova forma de sensibilidade nos sujeitos históricos, com a chegada da energia elétrica em Cachoeira de Minas. A metodologia dessa pesquisa consistiu na análise e interpretação de jornais, que circulavam na cidade neste período, livros memorialistas, documentação da prefeitura e câmara municipal referente a implantação da energia elétrica na cidade além de fotografias cedidas por particulares para esta pesquisa. O processo de análise e interpretação das fontes é muito importante, pois nos revelam atrás dos discursos encontrados as estratégias e resistências do cotidiano da cidade. Os estudos realizados permitiram a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de História com a mesma temática. Com as fontes levantadas e analisadas durante a pesquisa conseguimos ter suporte teórico e metodológico para a construção de um artigo científico que será publicado em revista especializada. A realização desta pesquisa, com o apoio do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, foi importante para compreendermos como o discurso político sua forma de estratégias e as adaptações tanto da elite política como da população da cidade de Cachoeira de Minas no período estudado, e como esta sensibilidade se reflete numa identidade social.

Referências bibliográficas

BARBOSA, Marta Emisia Jacinto. Sobre historia: Imprensa e Memória, In: ALMEIDA, Paulo Roberto de; MACIEL, Laura Antunes; Khoury, Yara Aun. Outras Historias: Memórias e Linguagens. Ed. Olho D'água.

QUEIROZ, Maria Isaura P. de, In: HOLANDA, Sergio Buarque de. **Historia Geral da Civilização Brasileira**. Ed. Voltrame, 2000.

SEVCENCO, Nicolau. **Historia da Vida Privada no Brasil: Da Belle Epoque a Era do Radio**. São Paulo, Companhia das Letras. 1998.

Palavras - chave: Política, Modernidade, Sensibilidade.

“TRABALHO E MEMÓRIA: TRAJETÓRIAS DE VIDA DE TRABALHADORES MARANHENSES EM ESTIVA- MINAS GERAIS”

Tamara Moreira Santos *, Dra. Andréa Silva Domingues

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O trabalho de pesquisa, intitulado “Trabalho e Memória: trajetórias de vida dos trabalhadores maranhenses em Estiva - Minas Gerais” constitui um estudo que vem sendo realizado referente ao deslocamento de trabalhadores maranhenses para o município de Estiva, sul de Minas Gerais, a fim de trabalhar nas lavouras do morango. Buscou-se neste trabalho entender as razões que impulsionam esses trabalhadores homens e mulheres a esse deslocamento, bem como discutir o caráter compensatório do movimento, partindo da elucidação das condições de vida desses atores sociais na cidade de Ribamar Fiquene no Maranhão, local de origem dos mesmos, e das condições lhes oferecidas no município de Estiva. O estudo tem por objetivo compreender os diferentes processos que antecederam e sucederam o deslocamento social desses trabalhadores. Partindo da análise de suas experiências de vida, suas memórias, desejos e anseios, buscou-se compreender as mudanças ocorridas na vida desses trabalhadores com o advento do deslocamento e suas significações para os mesmos.

METODOLOGIA

Para se alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, metodologicamente foram executados o trabalho de campo com a documentação oral. Buscou-se respaldo nas fontes orais, através de entrevistas que constitui diálogos soltos, a fim de compreender através da análise das memórias o processo que envolveu e envolve, especificamente a cidade de Estiva, no sul de Minas Gerais, pois através de diálogos, com a prática da história oral, foi possível melhor reflexão sobre nosso objeto de estudo.

RESULTADOS

Como parte dos resultados parciais, até o presente momento temos a produção de comunicação científica no Encontro Científico do Núcleo de Estudos Culturais-NESC, realizado na unidade Fátima da Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS.

CONCLUSÃO

Assim esta pesquisa propõe compreender e reconhecer as experiências vividas por esses agentes sociais, com o compromisso de ampliar a visão que se tem dos mesmos e contribuir na elaboração de uma bibliografia sul mineira do tema, voltada a um novo olhar que se propõe a discutir e analisar as práticas sócio-culturais e relações humanas desses trabalhadores migrantes com o meio circundante, através da investigação da realidade.

BIBLIOGRAFIA

PORTELLI, Alessandro. *Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral*. In: Revista Projeto História. São Paulo: EDUC, n. 10, 1997.

TOLEDO, Célia Lucena. *Artes de lembrar e inventar: (re) lembranças de migrantes*. São Paulo: Arte e Ciência, 1999.

THOMPSON, E.P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

PALAVRAS CHAVES: Memória, Trabalho, Cultura, Migração.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E IMAGENS: HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO – POUSO ALEGRE/ MG

Álvaro Nonato Franco Ribeiro * Andréa Silva Domingues

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

RESUMO

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Este trabalho propõe estudar os resultados obtidos com a pesquisa realizada durante o ano de 2009 intitulada "HISTÓRIA, MEMÓRIA E IMAGENS: HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO – POUSO ALEGRE – MG", projeto este que foi financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG). O objetivo dessa pesquisa consistiu em estudar o percurso histórico do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, bem como seus significados e importância histórica como patrimônio para a cidade e seus trabalhadores durante o período que vai dos anos de 1975, quando a responsabilidade sobre a instituição se transfere do estado de Minas Gerais para a Fundação Universitária do Vale do Sapucaí (FUVS).

METODOLOGIA

A metodologia dessa pesquisa consistiu na análise e interpretação de imagens fotográficas e depoimentos de história oral arquivados no Acervo Institucional da FUVS/Univás. Além da utilização de jornais que foram encontrados no Museu Histórico Municipal "Tuany Toledo". O trabalho de interpretação dos depoimentos e imagens foi extremamente valioso para essa pesquisa, pois os mesmos revelam as impressões de quem viveu essa história, seja através da memória, ou da fotografia.

RESULTADOS

Os estudos realizados permitiram a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de História com a mesma temática. Além de realizarmos diversos debates com acadêmicos no Núcleo de Estudos Culturais (NESC). Também demos suporte histórico na construção de um texto para a ASCOM, e ainda estamos elaborando artigo científico para publicação em revista especializada.

CONCLUSÃO

Realizar essa pesquisa foi importante, pois essa foi uma forma de valorização e progressão de pesquisas científicas, como também possibilitou a análise da cultura, do social e do cotidiano da cidade de Pouso Alegre durante as décadas que compõe o período estudado. Através da análise realizada, conseguimos compreender as relações entre a FUVS e a Ditadura Militar, e como o Hospital das Clínicas Samuel Libânio se tornou uma referência regional na área da saúde, imagem esta construída pelos funcionários que o compõem e também pela população pouso-alegrense que assim o considera.

Referências bibliográficas

FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucília de Almeida Neves (ORG). **O Brasil**

Republicano: o tempo da ditadura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

PAIVA, Eduardo França. **História e Imagens**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. In: **Revista Projeto História**. São Paulo: EDUC, n. 10, 1997.

Palavras - chave: Memória institucional, Cidade, Fotografia.

CAMINHANTES DA CIDADE: HOMENS E MULHERES “POPULARES” DAS RUAS DE POUSO ALEGRE – MG

MELLO, Alessandra Mara Rosa, DOMINGUES, Andrea Silva.

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

A pesquisa intitulada Caminhantes da cidade: Homens e Mulheres “populares” das ruas de Pouso Alegre – MG tem como intuito refletir as práticas culturais de homens e mulheres, que se tornaram populares nas ruas da cidade, bem como a sua influência na sociedade pouso alegreense. Conhecer mais sobre esses sujeitos da História que muitas vezes se encontram esquecidos no presente de uma cidade em pleno desenvolvimento. É nessa cidade em suas praças, ruas, becos e ruelas que há diferentes atores sociais, e é fundamental para a História que nos tornemos caminhantes desses espaços para conhecer o que parece invisível aos olhos. É neste sentido que ao dialogar com homens e mulheres de diversos níveis sociais sobre os “praticantes” da cidade de Pouso Alegre que foi possível descobrir que há diferentes agentes sociais desconhecidos e apagados da memória considerada oficial, porém ativos nas lembranças.

O objetivo geral é refletir as muitas memórias e histórias que cercam o cotidiano desses agentes históricos considerados populares que se fazem presente na história do município, analisando suas trajetórias de vida, costumes, relações culturais e sociais.

Adotamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, documentos oficiais do município, mas principalmente a prática da história oral, através de entrevistas de trajetórias de vida, diálogos soltos, que são construídos juntamente com os nossos depoentes, preocupados sempre em considerá-los não apenas como fontes históricas, mas agentes sociais que compõem a construção de identidade, cultura, que está em constante movimento, nas relações estabelecidas. Cabe ressaltar que se visa procurar os descendentes mais próximos dessas personagens considerados populares a fim de solicitar a autorização da história de vida destes. Caso não sejam encontrados, buscaremos os representantes oficiais públicos. Realizar-se-á uma procura cautelosa nos cartórios em busca das respectivas certidões de nascimento, de óbito e nas igrejas na busca das certidões de batismo. E ainda, procuraremos nos cemitérios o local dos respectivos sepultamentos.

A realização da pesquisa possibilita a reflexão sobre as muitas memórias e histórias que cercam o cotidiano desses agentes históricos, considerados populares, “loucos”, porém presentes na história do município, analisando suas trajetórias de vida, costumes, relações culturais e sociais dentro da cidade e seus diferentes espaços nos levam a uma discussão constante sobre o significado da história oral como método de pesquisa e análise na história social.

REFERÊNCIAS

FENELON, Déa Ribeiro. CRUZ, Heloísa Faria. PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. In: *Muitas Memórias Outras Histórias*. São Paulo: Olho d'Água, 2004.
PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. In: *Revista Projeto História*. São Paulo: EDUC, n. 10, 1997.
THOMPSON, E.P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

PALAVRAS-CHAVE

Memória – Cidade – Cultura

SINHÁ MOREIRA: INFLUÊNCIA POLÍTICA EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ NOS ANOS DE 1941 – 1963

Cleide Aparecida Alvim Martins*, Ms. Juliano Hiroshi Ikeda Ishimura

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

A pesquisa intitulada "Sinhá Moreira: Influência Política" foi contemplada para ano de 2009 com a bolsa de iniciação científica financiada pela FAPEMIG com termino em março de 2010. O intuito da pesquisa de estudar e poder ao mesmo tempo, colocar em evidência as idéias e práticas que Luzia Rennó Moreira teve no período que abrange os anos de 1941-1963. Nossos objetivos com esta pesquisa foram analisar como ocorreu a luta constante de Luzia em criar uma Escola Técnica de Eletrônica e o impacto dessa mudança de rumos culturais, econômicos, políticos e sociais, bem como o impacto ou até que ponto isso interferiu na vida de milhares de jovens entre homens e mulheres e da própria cidade de Santa Rita do Sapucaí. Cabe aqui ressaltar, portanto que a baliza temporal abrange o período em que Luzia volta a morar em Santa Rita do Sapucaí depois de seu desquite e estadia no exterior, até o ano do seu falecimento em 1963, que marca também a formatura da primeira turma na Escola Técnica de Eletrônica (ETE "FMC") idealizada por ela. Como metodologia inicial foi realizada um levantamento bibliográfico na biblioteca da Universidade do vale do Sapucaí, com intuito de buscarmos leituras teóricas que pudessem auxiliar na reflexão da pesquisa. A micro-história foi uma categoria que aqui trabalhamos, ela irá parecer com a crise dos paradigmas da história. Do ponto de vista metodológico se caracteriza por uma busca, o mais realista possível, do comportamento humano, como se criasse personagens, que se um dia não fossem retomados, nunca saberíamos de sua existência e quais as suas ações. Enxergar fatos que a historiografia tradicional deixaria passar. As fontes utilizadas para esta pesquisa foram jornais, documentos e material fotográfico do acervo da ETE e também de particulares. A importância desse trabalho não esta em ressaltar o que já foi feito ou dito sobre Sinhá Moreira, mas articular em sua reflexão os modos de vivenciar as mudanças ocorridas na cidade de Santa Rita do Sapucaí. Reunir as principais ações desenvolvidas por ela em prol do município a fim de destacar a História social acerca das mudanças que geraram na vida e no cotidiano da cidade, esperando que esta pesquisa contribua de alguma forma e de maneira acessível ao público alvo de estudantes, e interessados sobre a história local e da região, na construção do conhecimento histórico e científico.

BIBLIOGRAFIAS:

Burke, Peter. *Culturas populares e culturas de elite*. Maringá: UEM, 1997.

FONTES, Lílian. *Sinhá Moreira: Uma mulher a frente do seu tempo*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2007.

PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da historia*. Bauru, São Paulo: Edusc, 2005.

PALAVRAS CHAVE: Memória – Cidade - Feminismo

"PAISAGENS IMAGENS E TRAVESSIAS NA OBRA MUSICAL DE MILTON NASCIMENTO DE 1960 - 1980"

Autoras: MILENA DA SILVA GOMES*, DRA. ANDREA SILVA DOMINGUES

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

RESUMO:

A pesquisa intitulada "Paisagens Imagens e Travessias na Obra musical de Milton Nascimento de 1960 - 1980" é um dos projetos de pesquisa o ano de 2009 com a bolsa de iniciação à pesquisa financiada pela FAPEMIG à qual se finaliza em março de 2010 sob a orientação da professora Dra. Andrea Silva Domingues. O estudo buscou analisar a obra musical de Milton Nascimento como representação do processo histórico no período de 1960-80. Tem como **objetivo** abordar as canções do artista estudado através de todos os elementos musicais por meio de interpretação e problematização das impressões do artista como sujeito social de seu tempo, bem como perceber como Milton Nascimento representa através de suas canções temas comuns a sociedade na qual se insere como sujeito histórico. Assim, temas como a etnia negra, suas discussões e a forma na qual o compositor transpõe sua forma de ser, pensar e viver frente às mudanças políticas, sociais, culturais em um momento histórico de grandes transformações dentro do período delimitado está sendo observado. Como **metodologia**, os registros fonográficos das composições de Milton Nascimento gravadas no período selecionado foram analisados de forma completa dentro do campo musical, valendo-se dos aos elementos musicais percebidos nas obras, sendo eles: letra, melodia, harmonia, arranjo, instrumentação e técnicas de gravação a fim de problematizar o tempo subjetivo, as disputas, resistências ocorridas em meio a sociedade em que estava inserido que são percebidas nestas gravações fonográficas, fruto da arte de um compositor que como , produtor de registros do seu tempo, sendo assim sua obra documentos históricos. Revistas e Jornais com entrevistas do artista, resenhas e críticas de shows e discos também estão sendo utilizados como fonte a fim enriquecer a discussão e trazer mais um olhar crítico sobre as mesmas. Como **resultado**, encontramos nos documentos marcas de representações culturais, sociais e políticas; traços de memória sobre as mudanças advindas da modernidade; demonstrando a ligação do autor com um determinado espaço e as práticas e viveres desse lugar. Essas marcas estão tanto nas obras fonográficas na análise da música com um todo (letra, melodia, arranjo e performance) como descrito e percebido pela imprensa da comercial da época. Questões como etnia, vividas pelo próprio artista, as resistências à Ditadura Militar Brasileira, a valorização do que é nacional, latino-americano e mineiro, evidenciando a valorização da raiz local mediante as letras de determinadas canções de Milton Nascimento, sua história e sua luta em não ser dominado por valores, cultura e sociedade externa ao mesmo tempo que dialoga com e detentor do poder propondo um agenciamento de ideologias que encontram na música formas de manifestar e seus viveres, lutas e resistências. **Concluimos** que a realização dessa pesquisa possibilita um novo olhar sobre um período da história através de novas fontes históricas e novas abordagens no campo da pesquisa assim como a reflexão sobre as muitas memórias e histórias que cercam as representações proporcionadas pela arte, nesse caso a música, como uma manifestação do vivido no momento histórico que é concebida e executada.

BIBLIOGRAFIA

BOLEME, Nicole. *O povo por escrito*. São Paulo: Martins Fontes, 1986
CHARTIER, Roger. *A história cultural - entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, 1987

HALL, Stuart. *Notas sobre a desconstrução do "popular"*. In: *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Liv Sovik (org); trad. Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003

NAPOLITANO, Marcos. *História e Música* – Belo Horizonte: Ed Autentica, 2005

PALAVRAS-CHAVE: Música – Cultura - Poder

MEDICINA

ESTUDO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA NO PERÍODO DE AGOSTO/2008 A JANEIRO/2009 NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE POUSO ALEGRE/MG

Henrique Halfeld Furtado*, Andressa Nataline Missasse Rezende, Eder Demas Ferreira Da Silva, Monise Alexandra Da Silva, Suellen Fernanda Coutinho, Elias Kallás

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

A cirurgia sobre o coração teve um início bastante atrasado em relação às outras áreas do corpo. Isto pelo significado físico-espiritual do órgão como estrutura intocável, sede da alma. A primeira sutura cardíaca com êxito no mundo foi realizada por Rehn em 1896¹. No Brasil, foi praticada em 1927 por Sílvio Brauner¹. Com o passar do tempo, a criação das bombas de circulação extracorpórea (CEC), o aperfeiçoamento das técnicas de anestesia, do tratamento do choque e da infecção, melhoraram as condições para a realização deste tipo de cirurgia². Pouso Alegre é sede de um Serviço de Cirurgia Cardíaca que desde Janeiro de 2007 vem prestando assistência aos cidadãos do Sul de Minas Gerais. A constante avaliação do serviço prestado permite a redefinição de metas, a divulgação de resultados e a comparação com outros centros nacionais e internacionais. O objetivo deste estudo foi identificar os tipos de intervenções cirúrgicas cardiovasculares realizadas, caracterizar o perfil dos pacientes assistidos e avaliar os resultados cirúrgicos. Os nomes dos pacientes e o número de registros hospitalares foram localizados no livro de cadastros do Serviço de Cirurgia Cardíaca do HCSL. Analisamos os protocolos preenchidos contendo dados de identificação, dados do ato cirúrgico e suas ocorrências, assim como dados do pós-operatório imediato, até a alta hospitalar. O estudo foi observacional, qualitativo não sujeito a análise estatística. Entre 01 de agosto de 2008 e 31 de janeiro de 2009, o serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital das Clínicas Samuel Libânio(HCSL) operou 72 pacientes. Analisando-se os tipos de cirurgia, 54,16% dos 72 pacientes foram submetidos à revascularização do miocárdio; 11,11% submeteram-se a troca de válvula aórtica; 11,11% submeteram-se a troca de válvula mitral; e 6,94% à cirurgia de correção de CIA. Esses quatro procedimentos somados resultam num total de 83,32%, outras cirurgias resultam em 16,68%. O tempo médio de circulação extracorpórea (CEC) na RM foi de 74,16 minutos por paciente. O tempo médio de CEC na TVM foi de 77,5 minutos por paciente. O tempo médio de CEC da TVA foi de 73,33 minutos por paciente. O tempo médio da cirurgia para correção de CIA foi de 38,6 minutos por paciente. O volume de drenagem no pós operatório da RM, da TVM, da TVA e da cirurgia corretiva de CIA foi respectivamente de 795.83 ml, 545.83 ml, 522.5

ml, 402.4 ml por paciente. Em relação á procedência dos pacientes, 54,16%(39) são de Pouso Alegre/MG e 45,84%(33) são de outras cidades da região do sul de minas. Concluimos que os dados são compatíveis com a média nacional.

- 1.COSTA I A. História da cirurgia cardíaca brasileira. Rev Bras Cir Cardiovasc 1998; 13(1): 1-7.
2. Braile D M & de Godoy M F – História da cirurgia cardíaca. Arq Bras Cardiol 1996; 66: 329-37.
3. PRATES P R. Pequena história da cirurgia cardíaca: e tudo aconteceu diante de nossos olhos... Rev Bras Cir Cardiovasc; 14(3): 177-184.

Palavras chave: cirurgia cardíaca; cardiologia

ABORDAGEM DA TOXOPLASMOSE NO PRÉ-NATAL

Gabriela Nicoletti Dall'ara*; Karise Oliveira Marques; Cristina Kallás Hueb

Hospital das Clínicas Samuel Libânio - Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

Introdução: A transmissão do *Toxoplasma gondii* da mãe para o feto ocorre em 30% a 40% e acarreta desde abortamento espontâneo até alterações graves do Sistema Nervoso Central, oculares e auditivas. O feto infectado também pode nascer livre de sintomas e desenvolver problemas em longo prazo. Por ser sintomática em apenas 10% dos pacientes, a toxoplasmose congênita tem dificultada avaliação de sua incidência real, sendo necessário o diagnóstico laboratorial durante a gestação. Para tanto, recomenda-se a triagem sorológica no pré-natal. O diagnóstico sorológico da toxoplasmose aguda durante a gestação é baseado na demonstração de aumento significativo do nível sérico de imunoglobulina G (IgG) ou na presença de anticorpos tipo imunoglobulina M (IgM) específicos. Toda gestante com sorologia negativa deve receber orientação profilática e ainda realizar o acompanhamento sorológico mensal ou, pelo menos, trimestral. Na presença de anticorpos IgM positivos, está indicada a utilização imediata da quimioprofilaxia para prevenção da transmissão vertical, e investigação da infecção fetal. Uma vez diagnosticada a infecção fetal deve-se iniciar o tratamento específico. O diagnóstico precoce, assim como o tratamento antiparasitário adequado da mãe, é capaz de reduzir a taxa de transmissão para o feto e também o número de seqüelas nos casos em que a infecção intra-uterina já está estabelecida. **Objetivos:** Avaliar as condições de rastreamento, profilaxia e tratamento da toxoplasmose aguda na gestação; identificar a incidência de gestantes com toxoplasmose e constatar os resultados neonatais. **Métodos:** Estudo prospectivo, qualitativo e descritivo de todas as puérperas internadas no período de 1º de Maio a 30 de Junho de 2009. As puérperas, que aceitaram participar do estudo, foram entrevistadas e tiveram seus exames pré-natais e carteirinhas de pré-natal avaliados visando identificar as seguintes variáveis: Conhecimento da paciente sobre toxoplasmose (formas de transmissão, diagnóstico, profilaxia da transmissão vertical, tratamento materno-fetal, seqüelas); realização de sorologia para toxoplasmose; ocorrência de repetição da sorologia para toxoplasmose no caso de ausência de imunidade (IgM e IgG negativos); registro de orientações higiêno-dietéticas a pacientes não imunizadas; uso da espiramicina em pacientes com infecção aguda; encaminhamento das pacientes agudamente infectadas (IgM positivas) para ambulatório de gestação de alto risco; realização de exames para investigação da infecção fetal em caso de pacientes infectadas; uso da pirimetamina e sulfadiazina no tratamento da infecção fetal. Foram incluídas no trabalho somente pacientes que realizaram pré-natal. Foram excluídas as pacientes portadoras de deficiência psico-intelectual e/ou que tinham realizado menos de quatro consultas pré-natais. Por se tratar de pesquisa qualitativa não requeri o uso de métodos e técnicas estatísticas. **Resultados:** Das 356 puérperas internadas na maternidade no período do estudo, seis não realizaram o pré-natal ou tiveram menos do que quatro consultas e portanto foram excluídas. Das 350 pacientes participantes 111 (31,71%) responderam que tinham conhecimento sobre a doença, 211 (60,29%) realizaram pelo menos uma avaliação sorológica no pré-natal, 49 (14%) receberam orientações profiláticas pela equipe de saúde. Entre as pacientes que realizaram sorologias identificamos 3 grupos de acordo com os resultados sorológicos encontrados que denominamos de Tipo 1 (IgM- e IgG+), Tipo 2 (IgM- e IgG-) e Tipo 3 (IgM+ e IgG+). Cento e trinta pacientes realizaram sorologia para toxoplasmose no primeiro trimestre da gestação, 104 destas com resultado tipo 1 (imunidade) e 26 com resultado tipo 2 (susceptibilidade). Setenta e oito pacientes foram testadas no 2º trimestre, 52 com resultado Tipo 1 e 26 com resultado Tipo 2. Entre as pacientes que realizaram sorologias no 2º trimestre duas estavam sendo re-testadas e pertenciam ao grupo com sorologia Tipo 1. No terceiro

trimestre de gestação 27 pacientes fizeram sorologia para toxoplasmose cinco destas pela primeira vez, todas com resultados Tipo 1, as demais 22 foram re-testadas, seis destas com resultado do Tipo 1 prévio e 16 que mantiveram resultado anterior do Tipo 2. Em nenhum momento encontrou-se sorologia do Tipo 3, ou seja infecção aguda. **Discussão:** Os dados apresentados apontam para a necessidade de aperfeiçoamento no protocolo de abordagem da toxoplasmose na gestação no Município de Pouso Alegre e Região. **Bibliografia:** Carellos Ericka Viana Machado, Andrade Gláucia Manzan Queiroz de, Aguiar Regina Amélia Lopes Pessoa de. Avaliação da aplicação do protocolo de triagem pré-natal para toxoplasmose em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: estudo transversal em puérperas de duas maternidades. *Cad. Saúde Pública* 2008; 24(2): 391-401. **Palavras chave:** toxoplasmose, gestação.

QUALIDADE DE VIDA E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: O DSC DE PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Amanda Maria Dionísio da Silva*; Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

RESUMO

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica e progressiva do Sistema Nervoso Central, caracterizada pela ocorrência de placas de desmielinização, cuja causa ainda não é totalmente conhecida. A doença se inicia, mais comumente, em adultos jovens, apresentando uma distribuição unimodal, com pico de idade entre os 20 e os 30 anos, sendo rara a ocorrência do início da doença antes dos 10 ou depois dos 60 anos de idade. Entre os sintomas podem estar perda da visão, visão dupla, rigidez, fraqueza muscular, falta de equilíbrio, dormência, dor, problemas no controle da bexiga e intestinos, fadiga, mudanças emocionais e comprometimento intelectual, sendo que o tipo e o número de sintomas são variáveis de um indivíduo para outro dependendo do local, no sistema nervoso, onde ocorre a desmielinização. Por ser uma doença crônica, progressiva, incapacitante, de curso imprevisível e que, até o momento, não pode ser prevenida e não tem cura, provoca fortes impactos sobre a saúde e o bem-estar dos portadores, pois causa, além dos prejuízos físicos e funcionais, perdas econômicas, familiares, profissionais e psicológicas, o que interfere significativamente na sua Qualidade de Vida e exige, sempre, algum nível de adaptação por parte desses indivíduos e daqueles com quem convivem. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a Qualidade de Vida (QV) é definida como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto cultural e no sistema de valores em que ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, preocupações e desejos". Na área biomédica, a QV relacionada à saúde (QVRS) refere-se à satisfação e bem-estar do indivíduo nos domínios físico, psicológico, social, econômico e espiritual em relação ao estado de saúde, uma combinação do estado de saúde com a resposta afetiva a esta condição. O presente estudo teve como objetivo conhecer o significado de Qualidade de Vida para os portadores de Esclerose Múltipla. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, através do método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que consiste na reunião, num só discurso-síntese, de vários discursos individuais emitidos como resposta a uma mesma questão de pesquisa, por indivíduos que ocupam a mesma ou posições vizinhas num dado campo social. Foram entrevistados 15 pacientes portadores de Esclerose Múltipla. Depois de aplicadas as técnicas para elaboração do DSC, foram encontradas as seguintes idéias-centrais: liberdade, independência, auto-estima, autonomia, religiosidade, coragem e amor.

REFERÊNCIAS

HAUSSEN, SR. **Esclerose Múltipla: informações científicas para o leigo**. Porto Alegre (RS): Conceito, 2004.

ROWLAND, Lewis P. (Ed.) **Merrit tratado de neurologia**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. **Brunner & Suddart tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

PALAVRAS-CHAVE

Qualidade de vida – Esclerose Múltipla – Bioética

IMAGEM CORPORAL DE PACIENTES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA

Ana Carolina Noronha Campos*; Daniela Frascascato Veiga; Silvânia De Cássia Vieira Archangelo, Yara Juliano

Hospital das Clínicas Samuel Libânio - Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna que mais causa mortes entre as mulheres no Brasil (1). Seu tratamento cirúrgico, em especial a mastectomia, ocasiona transformações na vida das mulheres, com impacto em sua qualidade de vida, visto que a mama é um órgão repleto de simbolismo para a mulher, relacionado à feminilidade, sexualidade e maternidade (2). **Objetivo:** Avaliar a imagem corporal de mulheres submetidas à mastectomia para tratamento do câncer de mama. **Métodos:** Foram incluídas mulheres com idade entre 18 e 65 anos, submetidas à mastectomia por doença maligna da mama a no mínimo um ano, submetidas (grupo reconstrução) ou não (grupo mastectomia) à procedimento de reconstrução mamária, sem diagnóstico ou história pregressa de doença maligna da mama (grupo controle). A casuística foi formada por 41 mulheres submetidas à mastectomia por doença maligna da mama (grupos mastectomia e reconstrução mamária) e por um grupo controle de 25 mulheres com as mesmas características sócio-demográficas não portadoras de doença maligna da mama. Para avaliação da imagem corporal foi utilizada a versão brasileira do *Body Dysmorphic Disorder Examination* (BDDE) (3). Para análise dos dados utilizou-se estatísticas descritivas com medidas de média e mediana para as variáveis numéricas, e proporção (%) para as variáveis categóricas. Para comparar os três grupos independentes, com comportamento não-paramétrico foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. **Resultados:** Não houve diferença estatística entre os grupos quanto aos dados sociodemográficos. A mediana da idade do grupo controle foi de 48 anos, a do grupo mastectomia de 48 anos e a do grupo reconstrução de 47 anos. O Índice de massa corpórea (IMC) mediano foi 23,9Kg/m² no grupo controle, 23,9 Kg/m² no grupo mastectomia e 25,3 Kg/m² no grupo reconstrução. A etnia prevalente foi a branca, com 70,83% no grupo controle, 90,42% no grupo mastectomia e 78,94% no grupo reconstrução. Quando se comparou a imagem corporal dos três grupos, não se observou diferença estatística entre os grupos (p=0,826). **Conclusão:** Na casuística estudada, não se observou diferença significativa na imagem corporal de pacientes submetidas à mastectomia (com ou sem reconstrução mamária), em relação a mulheres que não tiveram câncer de mama. **Referências:** 1- MINISTÉRIO DA SAÚDE: Instituto Nacional de Câncer. *Estimativas da incidência e mortalidade por câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA; 2002. 2- CUNHA, CG. *Apoio familiar: Presença incondicional à mulher mastectomizada*. Monografia Especialização Residência em Saúde da Família, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará. Acesso em 26/10/04. Disponível em <http://www.sobral.ce.gov.br/sausedafamilia/>. 3- JORGE, R.T.B. *Tradução, Adaptação e Reprodutibilidade do Questionário Body Dysmorphic Disorder Examination*. Tese para Título de Mestre à Universidade Federal de São Paulo, São Paulo 2006.

Palavras chaves: Mastectomia, imagem corporal, qualidade de vida.

QUALIDADE DE VIDA E IMAGEM CORPORAL EM PACIENTES SUBMETIDAS À MAMOPLASTIA REDUTORA

Autores: Ana Carolina Salles De Oliveira*; Daniela Francescato Veiga; Carlos Delano Mundim Araújo, Gerusa De Souza Vilas-Bôas

INSTITUIÇÃO: Hospital das Clínicas "Samuel Libânio" - UNIVÁS

Introdução: Embora a relação entre hipertrofia mamária e qualidade de vida seja bem documentada, a relação entre qualidade de vida, imagem corporal, e hipertrofia mamária é assunto pouco explorado¹. **Objetivo:** Avaliar qualidade de vida e imagem corporal em pacientes com hipertrofia mamária submetidas à mamoplastia redutora. **Métodos:** Este foi um estudo clínico, prospectivo, controlado e intervencional. Foram selecionados, consecutivamente, 30 pacientes portadoras de hipertrofia mamária, candidatas à mamoplastia redutora divididas no grupo estudo e controle. As pacientes foram avaliadas, quanto à qualidade de vida e imagem corporal, no pré e pós- operatório de 3 meses. Para isso, utilizou- se a versão brasileira do *The Medical Outcomes Study 36-item Short Form Health Survey (SF-36)*² para análise de qualidade de vida e a versão brasileira do *Body Dysmorphic Disorder Examination(BDDE)*³ para análise de imagem corporal. Como controle, utilizou- se dados obtidos das 15 pacientes portadoras de hipertrofia mamária, que não foram submetidas à mamoplastia redutora enquanto participavam da pesquisa. Para a análise dos dados, foram utilizados os testes de Mann Whitney, Wilcoxon, qui- quadrado. **Resultados:** Não se observou diferença significativa entre os grupos quanto à classificação da hipertrofia mamária ou dos dados clínicos e sociodemográficos, e nem entre a qualidade de vida e imagem corporal do grupo controle e do grupo estudo no pré-operatório, mostrando que os grupos eram comparáveis. Houve diferença significativa, quanto à qualidade de vida e imagem corporal, entre o grupo controle e estudo no pós- operatório de 3 meses($p=0,01$) e também quando se comparou o grupo estudo no pré e pós-operatório de 3 meses($p=0,01$). **Conclusão:** a mamoplastia redutora apresentou impacto positivo na qualidade de vida e imagem corporal das pacientes portadoras de hipertrofia mamária. Referências:

1. Freire M, Sabino Neto M, Garcia EB, Rodrigues Quaresma M, Ferre. Quality of life after reduction mammoplasty. *Scand J Plast Reconstr Surg Hand Surg*, 2004; 38:335-339
2. Ware JE, Sherbourne CD. The MOS 36-item short-form health survey. *Med Care*. 1992;30(6):473-83
3. Rosen JC, Reiter J. Development of the body dysmorphic disorder Examination, *Behav Res Ther*. 1996;34(9):755-66

REQUISITOS TÉCNICOS APONTADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE COMO FATORES DE QUALIDADE

Autora: Carla Franco Bomtempo *; Taylor Brandão Schnnaider

INSTITUIÇÃO: Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).

PALAVRAS CHAVE: Qualidade da Assistência à Saúde; Pessoal de Saúde; Gestão em saúde.

RESUMO:

A eficácia da produção dos serviços de saúde resulta da composição e cooperação do trabalho de distintos profissionais, assim como da complementaridade e interdependência das suas ações (MARTINS, 2004; PEDUZZI, 2002). Atualmente, a implementação de estratégias de melhoria da gestão está no topo das prioridades em todo o mundo, requisitando a atenção dos gestores dos setores públicos e privados, a fim de aperfeiçoar o desempenho das organizações de saúde e, conseqüentemente, satisfazer pacientes, familiares, órgãos financiadores e comunidade atendida pela unidade de saúde (NEVES & MOTA, 2002). O objetivo deste estudo foi avaliar requisitos técnicos que pudessem ser apontados por médicos como fatores de qualidade em serviço de saúde. Tratou-se de um estudo primário, de pesquisa clínica, exploratório-descritivo, analítico, aleatorizado e de centro único. Foi realizado nos ambulatórios do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). O tamanho mínimo da casuística foi de 35 médicos, distribuídos em dois grupos: área cirúrgica (Cirurgia Geral, Plástica, Cardíaca, Oncológica, Pediátrica, Urologia, Proctologia, Neurocirurgia, Ginecologia-Obstetrícia e Otorrinolaringologia), composto por 19 médicos; clínica médica (Nefrologia, Gastrologia, Pneumologia, Cardiologia, Pediatria, Doenças Infecção-parasitárias (DIP), Endocrinologia e Hematologia), com 16 médicos. Dos 19 médicos do grupo da cirurgia, 79% eram do gênero masculino, a média de idade de 45 anos, o tempo de especialidade de 18 anos e o tempo em que trabalham no HCSL de 15 anos. No grupo da clínica médica, 44% eram do gênero feminino, a média de idade de 48 anos, o tempo de especialidade de 20 anos e o tempo em que trabalham no HCSL de 18 anos. Observou-se que 58% dos profissionais do grupo da cirurgia e 56% da clínica médica trabalham em média de um a dois dias nos ambulatórios; 58% da cirurgia e 44% da clínica médica atendem mais de 10 pacientes/dia; o tempo que gastam para realizar a consulta médica, 74% da cirurgia e 94% da clínica responderam mais de 10 minutos; Todos os entrevistados, consideram seu atendimento bom e acham que o paciente também o aprovou como tal. Além disso relataram que possuem um bom relacionamento com os outros profissionais do setor e que participam muito de congressos relacionados à sua especialidade. Todos da clínica médica disseram estar satisfeitos com a profissão, enquanto 16% do grupo da cirurgia não estão; 100% dos profissionais da cirurgia e 81% da clínica médica acham importante o número de pacientes novos/número de pacientes alta. Em relação ao número de tratamento completado/mês, 84% da cirurgia e 37% da clínica consideram essa variável importante. Em relação à média de atendimentos mensais/usuários, número de usuários encaminhados para referência, mais de 80% do grupo da cirurgia e da clínica, julgam ser importante para a qualidade do serviço. O número de dias perdidos por capacitação profissional, abono, férias ou outros motivos, 100% da clínica médica e 84% da cirurgia acham importante para a qualidade do serviço. Este estudo apontou que, a infra-estrutura, a organização, os profissionais e a aderência ao tratamento são fatores capazes de interferir na qualidade do serviço de saúde, em um processo de melhoria contínua.

REFERÊNCIAS:

Martins MIC. A transição tecnológica na saúde: desafios para a gestão do trabalho. Trabalho, Educação e Saúde, v.2, n.2, p.287-310, 2004.

Peduzzi M. Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação.

Campinas, 1998. 343f. Tese (Doutorado). Faculdade de Ciências Médicas, Universidade

Estadual de Campinas, 1998. Mudanças tecnológicas e seu impacto no processo de trabalho em saúde. Trabalho, Educação e Saúde, v.1, n.1, p.75-91, 2002.

Neves SJA, Mota KM. Características específicas da implementação de estratégias de melhoria da gestão na área de saúde. RAS 2002; v.4(16): 33-38.

AVALIAÇÃO DA PROFILAXIA DA ANEMIA FERROPRIVA COM SULFATO FERROSO EM CRIANÇAS DE 6 A 24 MESES DE IDADE EM POSTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE- MG

Félix Carlos Ocáriz Bazzano; Júlia Sara Giovelli Da Silveira*; Michelle Petrolli Silveira; Nanny De Oliveira Otranto Gontijo; Eugênio Fernandes De Magalhães

Universidade do Vale do Sapucaí- Univás

(anemia, profilaxia, sulfato ferroso)

A anemia por deficiência de ferro é a carência nutricional de maior magnitude no mundo, sendo considerada uma carência em expansão em todos os seguimentos sociais, atingindo principalmente crianças e gestantes. No Brasil, esta anemia constitui um importante problema de saúde pública, em face da prevalência nacional, atingindo 50% dos menores de dois anos de idade e interferindo de modo importante na morbimortalidade, no rendimento do trabalho físico e no desenvolvimento infantil. Essa prevalência de idade (6 a 24 meses) ocorre porque, nesta faixa etária, maiores quantidades de ferro são necessárias para manter a acelerada expansão da massa eritrocitária fundamental ao crescimento corpóreo como um todo. Assim, o Ministério da Saúde, no ano de 2005, implementou e incentivou, para grupos de risco, a prevenção dessa carência através de suplementação semanal/diária de ferro, na forma de sais de sulfato ferroso, como parte do Programa Nacional de Suplementação de Ferro. Este estudo visa avaliar a aderência da profilaxia da anemia ferropriva com suplementação de sulfato ferroso por pais ou responsáveis de crianças de 6 a 24 meses de idade atendidas no posto de saúde da Puericultura e São João. O presente estudo se define como descritivo e transversal. Foi utilizada abordagem quantitativa e qualitativa, nos postos de saúde da Puericultura e São João na cidade de Pouso Alegre- MG. A amostra foi composta de pacientes da pediatria atendidos nos referidos postos, de 6 a 24 meses, que estavam em aleitamento materno exclusivo. Eram fatores de exclusão prematuros, RN de baixo peso e crianças que não faziam uso de aleitamento materno. Foi aplicado um questionário ao responsável da criança que avaliava as características biossociais, familiares, econômicas e de saúde. Foi pesquisada variáveis como sexo, adesão ao sulfato ferroso, quantas vezes por semana, assim como, número de irmãos, renda familiar, quantos moradores na casa, escolaridade dos pais ou responsáveis, se a criança já apresentou anemia e se já fez hemograma, o porque de não usar sulfato ferroso. Participaram do estudo 230 crianças, sendo que 42% destas não faziam uso de sulfato ferroso. Comparando o grupo de crianças que faziam a profilaxia com sulfato ferroso com o grupo das que não fazia, praticamente não houve diferença quanto ao local da moradia (se zona urbana ou rural), número de irmãos e de moradores na casa, nem de renda familiar. Quando comparados em relação à escolaridade, o grupo das crianças que fazia uso do sulfato ferroso apresentou elevação discreta na escolaridade dos pais em relação aos pais das crianças que não faziam uso do sulfato ferroso. Das crianças que não faziam uso de sulfato ferroso, 29,8% dos pais disseram que não foram orientados, 3,5% disseram que a criança não se adaptou ao medicamento e 65% disseram que o motivo era outro. Nesse mesmo grupo, 11% das crianças já haviam apresentado anemia, sendo que todas estas haviam feito hemograma. Dos 69% que relataram não ter anemia, apenas 50% fizeram exame de sangue. Das crianças que faziam uso de sulfato ferroso, 88% tomavam o medicamento diariamente e 62% longe das refeições. Portanto, conclui-se que quase metade das crianças avaliadas não fazia a profilaxia com sulfato ferroso, sendo que 30% destas não foram orientadas e que os efeitos colaterais do medicamento não foram importantes na decisão desses responsáveis. Além disso, verifica-se que 38% das crianças que tomam o sulfato ferroso, fazem de maneira incorreta, junto com as refeições, diminuindo dessa forma a eficácia da profilaxia. Coutinho GPL et AL. Iron deficiency anemia in

children: a challenge for public health and for society. São Paulo Med J. São Paulo, 123 (2): 88-92, 2005.

AVALIAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DOS EFEITOS DE DROGAS ANTIEMÉTICAS EM PACIENTES SUBMETIDAS À MAMOPLASTIA REDUTORA

Antonio Mauro Vieira; Renata De Almeida Furtado*; Michelle Petrolli Silveira

Universidade do Vale do Sapucaí- Univás

(drogas antieméticas, mamoplastia redutora, metoclopramida)

Náusea e vômito pós-operatório (NVPO) são definidos como um episódio de náusea ou vômito que ocorre nas 24hs após o recebimento da anestesia. São descritos como um dos piores efeitos adversos de procedimentos cirúrgicos. A metoclopramida, antagonista dos receptores dopaminérgicos que por ação central bloqueia estes receptores na zona quimiorreceptora do gatilho, tem sido efetiva na prevenção e tratamento de náuseas e vômitos pós-operatórios, mas pode causar sedação e síndrome extra-piramidal. O uso profilático de terapêutica em pacientes com risco de moderado a elevado de NVPO apresenta relação custo-benefício eficaz, além de associar-se a um maior grau de satisfação dos pacientes. A dexametasona, um corticosteróide com efeito antiemético desconhecido, também tem sido efetiva na prevenção de náuseas e vômitos pós-operatórios, porém com maior eficiência se associada a outros antieméticos. A ondansetrone tem sido o mais aceito para prevenção de náuseas e vômitos pós-operatórios em pacientes com maiores fatores de risco. É altamente seletivo, atua inibindo os receptores 5-HT₃ localizados no SNC, especialmente aqueles próximos ao centro do vômito, assim como nas terminações periféricas dos aferentes vagais, localizados no tubo gastrointestinal. Destaca-se como a droga mais eficaz e com menos efeitos colaterais. Assim, uma vez que a etiologia da NVPO é multifatorial, acredita-se que drogas agindo em diferentes receptores faz com que antieméticos com diferentes mecanismos de ação apresentem ações sinérgicas quando combinados entre si, resultando em maior eficácia na prevenção e tratamento de náuseas e vômitos pós-operatórios. O presente estudo tem como objetivo comparar, no pós-operatório, a ação antiemética da combinação operatório. Quando as pacientes apresentaram Náusea/Vômito foi administrado IV 10 mg de Metoclopramida. A Metoclopramida não ultrapassou 40 mg como dose total em 24 horas da metoclopramida associada à dexametasona e da metoclopramida associada à ondansetrone administrados em pacientes submetidas à mamoplastia redutora. Participaram deste estudo clínico, prospectivo e analítico, 30 pacientes do gênero feminino, na faixa etária de 18 a 50 anos, estado físico ASA I e II, submetidas a mamoplastia redutora, sob anestesia geral. Após a indução da anestesia geral administrou-se via intravenosa (IV) no Grupo Dexametasona-Metoclopramida (GDM): 10 mg de Dexametasona e 20 mg de Metoclopramida. No Grupo Ondansetrone-Metoclopramida (GOM) foram injetados 8 mg de Ondansetrone e 20 mg de Metoclopramida. A presença de náusea e/ou vômito foi observada nos tempos de 6h, 12h, 18h e 24h após o término do ato. Com análise do Teste de Fisher, foi evidenciado que a incidência de mulheres com náusea ou vômito do grupo GOM (26,7%) foi significativamente maior do que do grupo GDM (0,0%). Conclui-se que o grupo GOM apresentou índice menor de náusea e vômito, em relação ao grupo GDM.

Yuen HK, Chiu JW. Multimodal antiemetic therapy and emetic risk profiling. Ann Acad Med Singapore. 2005; 34:196-205.

Watcha MF, White PF. Postoperative nausea and vomiting. Its etiology, treatment, and prevention. Anesthesiology. 1992; 77:164-84.

RASTREAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM DIABÉTICOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PÚBLICO ESPECIALIZADO

Beatriz Bertolaccini Martínez. Sonia Maria Do Socorro Morato*; Ticiane Melo Moreira

Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Minas Gerais

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) consiste na perda irreversível da função renal, sendo considerada um sério problema de saúde pública. Os principais grupos de risco para esta patologia são: diabéticos, hipertensos, idosos e indivíduos com histórico familiar da doença. Fatores como dislipidemia, obesidade, tabagismo e pobreza aceleram o desenvolvimento da DRC. Tratando-se de uma doença progressiva, o acompanhamento dos pacientes considerados de risco faz-se imprescindível. **OBJETIVO:** Fazer o rastreamento de fatores de risco para DRC nos diabéticos atendidos no Centro Municipal de Educação em Diabetes de Pouso Alegre, MG. **MÉTODO:** Estudo descritivo, observacional e transversal com 300 diabéticos, tipo 1 e 2, atendidos no CEMED, de outubro de 2008 a fevereiro de 2010. Todos eram maiores de 18 anos e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumento de pesquisa, foram utilizados um questionário semi-estruturado com dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais e a Ficha Unificada de Atendimento da Campanha *Previna-se* da Sociedade Brasileira de Nefrologia. A análise estatística foi realizada pelo software BIOESTAT 5.0. Variáveis categóricas foram expressas na forma de frequência absoluta (n) e relativa (%) e analisadas através do teste *Exato de Fisher*. Adotou-se 0,05 para o nível de rejeição da hipótese de nulidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 55% da amostra (n=171) foram de pacientes acima de 60 anos, sendo 63% (n=197) mulheres, 84,2% (n=262) brancos, 57% (n=177) trabalhadores ativos. 56% (n=175) procediam da cidade e 67,8% (n=211) tinham ensino fundamental. 25 pacientes tinham DM tipo 1 e 285 tipo 2. Da amostra, 75% (n=233) tinha HAS, 22% (n=70) problemas cardíacos e 22% (n=66), renais. 46% (n=142) praticavam atividade física, 15% (n=46) eram tabagistas e 71% (n=222) tinham sobrepeso/obesidade. 39% (n=120) tinham glicemia $\geq 200\text{mg/dl}$, 66,3% (n=112) hemoglobina glicada $>7\%$, 40% (n=126) colesterol total $>200\text{mg/dl}$, 67% (n=208) LDL $>100\text{mg/dl}$, 57% (n=176) HDL colesterol abaixo da normalidade, 43% (n=133) triglicerídeos $>150\text{mg/dl}$ e 27% (n=80) apresentaram alterações no exame de urina 1. O RFG da amostra foi significativamente menor que o da população brasileira 25% vs 15%, respectivamente) com $p < 0,0001$. **CONCLUSÃO:** A maior prevalência de DRC na amostra estudada pode ser explicada pelo acúmulo de situações de risco no referido grupo, que além de diabéticos, eram em maioria hipertensos, de idade avançada, dislipidêmicos, obesos e com outras co-morbidades e fatores sociais conjugados. **REFERÊNCIAS:** Lugon JR. Doença Renal Crônica no Brasil: um problema de saúde pública. *J Bras Nefrol* 2009;31 (Supl 1):2-5. Li PKT. Report with Consensus Statements of the International Society of Nephrology 2004 Consensus Workshop on Prevention of Progression of Renal Disease. *Kidney Int* 2005, 67:S2-S7. Lwanga SK, Lemeshow S. *Sample size determination in health studies: a practical manual*. Geneva, World Health Organization, 1991. Palavras chave: Diabetes Mellitus, Insuficiência Renal, Prevalência.

"AVALIAÇÃO DA DEMANDA DE VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ANTES E APÓS A "LEI SECA" ATENDIDAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO EM POUSO ALEGRE-MG"

Fernanda Marcelino da Silva; Vinícius Tavares Veiga*; Marcos Mesquita Filho.

Pronto-socorro do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre – MG.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), morrem no mundo cerca de 1,2 milhões de pessoas por ano em consequência de acidentes de trânsito. Esse expressivo número de acidentes representa significativo impacto na economia do país. Alguns fatores são determinantes na origem e na gravidade dos acidentes de trânsito: idade, gênero, condições socioeconômicas, desrespeito à legislação de trânsito (abuso de velocidade e de bebidas alcoólicas), associados, em geral, a uma inadequada fiscalização do trânsito. Na tentativa de reduzir estes altos índices de acidentes de trânsito graves ou até mesmo fatais a LEI Nº 11.705, DE 19 DE JUNHO DE 2008 tem a finalidade de estabelecer alcoolemia zero e de impor penalidades mais severas para o condutor que dirigir sob a influência do álcool.

Objetivo: Avaliar a demanda de acidentes de trânsito no Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre-MG antes e após a "Lei Seca". **Metodologia:** Estudo epidemiológico, observacional, individual, transversal e descritivo. Todos os prontuários de vítimas de acidentes de trânsito atendidas no pronto-socorro do Hospital das Clínicas Samuel Libânio no período de junho 2007 a junho 2009 foram analisados e submetidos ao programa Analysis do pacote Epiinfo 6.04, de domínio público. As variáveis pesquisadas foram: gênero; faixa etária; causa externa; tipo de lesão; data e horário do acidente e destino do paciente. Na detecção de possíveis associações entre variáveis categóricas foi usado o teste do qui-quadrado.

Resultados: Foram incluídos 1719 pacientes. Prevalenceram no estudo os pacientes do sexo masculino (75,3%) e a faixa etária predominante foi entre 20 e 29 anos (39,4%). A maioria das vítimas apresentou múltiplas lesões (32,8%). O uso de drogas associado ao agravo foi detectado em 8,4%. Os motociclistas representaram 41,3% da amostra. O horário em que foi registrado maior número de atendimentos foi entre 18h00 e 23h59 (35,8%) e de 12h00 as 17h59 (31,2%). Em relação ao acidente de transporte 49.9% ocorreu após a "Lei Seca" estar em vigor, o que representou um declínio de apenas 0,1% dos acidentes registrados no ano anterior a esta lei. As variáveis foram associadas com o período de ocorrência do agravo, antes ou após a "Lei Seca" foi obtido significância estatística ($p < 0,001$) em relação ao tipo de lesão, houve maior incidência de politraumatismo após a Lei Seca.

Conclusão: A restrição ao consumo de álcool pode promover uma diminuição na incidência de acidente de transporte. Esta política necessita de fiscalização rigorosa e persistente a fim de garantir que a "Lei Seca" seja cumprida. **Referências:** Organização Mundial da Saúde (OMS). Manual de classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10.ed. São Paulo: Centro Colaborador da OMS para Classificação de Doenças em Português; 1993. v.1.; Shibata A, Fukuda K. Risk factors of fatality in motor vehicle traffic accidents. *Accid Anal Prev.* 1994; 26:391-7.; Brasil, Casa Civil, Sub Chefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.705 (19 de junho de 2008).

Palavra Chave: acidente de trânsito, Lei Seca, bebida alcoólica.

AUTO-IMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CONSERVADOR DE CÂNCER MAMÁRIO

Amanda Rocha Firmino Pereira*; Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O câncer de mama é o segundo tipo de neoplasia mais freqüente no mundo e o mais comum entre as mulheres, representando uma das principais causas de morte. Anualmente, cerca de 22% dos novos casos de câncer em mulheres são de mama. Ao descobrir-se com câncer, a mulher vivencia a realização de um longo e agressivo tratamento, com necessidade de retirada parcial ou total da mama e a aceitação de um corpo marcado e o conviver com essa nova imagem. Este trabalho tem como objetivo avaliar a auto-imagem de mulheres submetidas a tratamento cirúrgico conservador de câncer de mama, com plástica e sem plástica reparadora.

METODOLOGIA: O estudo foi realizado nos ambulatórios de Mastologia e Cirurgia Plástica, do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, localizado em Pouso Alegre-MG, durante o período de Março de 2009 a Março de 2010, envolveu um total de 60 pacientes, assim distribuídas: 30 com plástica (grupo 1) e 30 sem plástica (grupo 2). Para tal avaliação utilizou como instrumento o Body Dysmorphic Disorder Examination (BDDE). Este instrumento foi traduzido, adaptado culturalmente e validado.

RESULTADO E CONCLUSÃO: A amostra foi constituída de mulheres brancas com idade média de 53 anos e com IMC no grupo 1 de média de 25,4 e grupo 2 de 26,5 demonstrando que ambos os grupos foram iguais e estas variáveis não interferiram na avaliação da auto-imagem. A média do score do questionário BDDE nas pacientes com plástica foi de 31 pontos, entre as sem plástica foi de 35 pontos, não houve portanto diferença na auto-imagem entre os grupos. Na pergunta dissertativa do questionário 20% das pacientes com plástica e 17% das sem plástica disseram não se incomodar com nada na aparência no último mês, 37% das com plástica e 50% das sem referiram uma mama ser maior que a outra, 33% das com plástica e 20% das sem se queixavam que a cicatriz na mama era feia e 10% das com plástica e 13% das sem se incomodavam com o sobrepeso, porém o resultado também não foi significativo. Concluímos que novos trabalhos devem enriquecer o assunto e que os resultados deste trabalho podem estar ligados, as reações da mulher com câncer de mama, quanto ao enfrentamento da doença relacionarem-se à sua subjetividade, sendo determinadas pela maneira como ela vive e convive com o seu corpo desde a infância.

REFERÊNCIAS: 1 Jorge, RTB; Sabino Neto, MI; Natour, JI; Veiga, DF; Jones, AM; Ferreira, LM. *Versão brasileira do Body Dysmorphic Disorder Examination*. Sao Paulo Medical Journal, 2008, vol.126, n. 2. 29.; 2 Veiga DF, Veiga-Filho J, Ribeiro LM, Archangelo I Jr, Balbino PF, Caetano LV, Novo NF, Ferreira LM. Plast Reconstr Surg. 2010 Mar;125(3):811-7.

Palavras-chave: auto-imagem, câncer de mama, qualidade de vida

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS NOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE.

Cristina Sousa Araújo*; Bruna Suellen Raymundo Luz; Carolina Meloni Stecca; Marcos Mesquita Filho

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A atenção primária caracteriza-se por um conjunto de ações individuais e coletivas incluindo promoção e proteção da saúde. O modelo de atenção primária é o PSF, que propõe ações de atenção integral. No Brasil existe também a UBS, com ações de vigilância à saúde. Avaliar a atenção básica à saúde das crianças de 0 a 2 anos nos serviços de atenção primária de Pouso Alegre, verificando a realização de práticas preventivas, a saúde percebida pelo cuidador e sua satisfação foi o objetivo deste trabalho. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, observacional e analítico utilizando-se de um protocolo de dados sócio demográficos e de saúde, de um instrumento de classificação econômica e do questionário PCATool infantil versão brasileira. Entrevistaram-se 421 cuidadores de crianças menores de dois anos de idade, usuárias do SUS. Esta pesquisa foi realizada em 2009. **RESULTADOS:** A idade média das crianças era de 13,4 meses (DP=7,3). As crianças eram: 51,9% de homens sendo 77,6% brancos. Tinham em média 1,3 irmãos (DP=1,5) e 86,9% eram usuários do PSF. A renda média foi de R\$816,90 (DP=R\$610,93). Foram classificados como de classe C 46,0% das crianças e 45,7% como de D ou E. Quanto à avaliação da saúde das crianças 6,9% foram consideradas de saúde ruim, 17,4% regular e 75,7% boa. 80,2% delas não estava doente no dia da entrevista. Sulfato ferroso era usado por 37,4%, vitaminas A e D por 35,7% e 89,5% não utilizavam medicações na data da entrevista. Entre os cuidadores 94,5% eram mulheres, a idade média 29,4 anos (DP=10,6), 70,9% tinha entre 20 e 39 anos (46,9% entre 20 e 29 anos). A maioria dos entrevistados (56,4%) cursaram alguma série do ensino fundamental, 42,6% o ensino médio, 0,2% tinham curso superior e 0,7% declarou não ter nenhuma escolaridade. 74,5% se declararam brancos e 77,6% eram casados ou tinham companheiro. Os cuidadores que predominaram foram as mães das crianças (76,9%), seguida de avós (10,3%), pai (5,0%), outros parentes (7,4%) e sem parentesco (0,2%). O Valor Essencial de Atenção Primária em Saúde - APS - foi de 12,99 (DP=2,01) e o Valor Geral de APS foi de 18,01 (DP=2,73). Os usuários dos PSF consideraram a prestação de serviços de melhor qualidade do que aqueles das UBS (p=0,02). Os cuidadores masculinos conceituaram os serviços melhor do que os femininos (p=0,02). Os indivíduos das classes C e E foram os que melhor avaliaram a atenção primária (p=0,001). Entretanto os valores dos escores foram baixos. **CONCLUSÃO:** Os serviços de atenção primária à saúde do município não estão cumprindo a proposta de ações junto à população estudada. **REFERÊNCIAS:** STARFIELD, B.

Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília : UNESCO, Ministério da Saúde, 2002, p.726. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção básica à Saúde; Saúde da Criança; Avaliação da qualidade de cuidados da saúde.

CARCINOMA DUCTAL MAMÁRIO "CORRELAÇÃO ENTRE FATORES ANATOMOPATOLÓGICOS COM A IDADE E ESTADO MENOPAUSAL"

Dalila Dos Reis Riboli*; Mirian De Fátima Brasil; Clayton Aparecido De Paula; João Paulo Reis De Lima

Instituição onde foi realizado o trabalho: Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG.

Resumo:

Introdução e Objetivo: O câncer de mama é o tipo de tumor mais comum nas mulheres (com exceção dos tumores de pele) e a segunda causa de morte por câncer neste sexo, vindo após o câncer de pulmão. Se diagnosticado em fases iniciais, o câncer de mama tem ótimas chances de cura, com uma sobrevida de 5 anos em 97% dos casos (SASSE A.,1997). O objetivo do trabalho é detectar relações entre fatores anatomopatológicos, com a idade e estado menopausal em pacientes portadoras de carcinoma ductal mamário invasivo.

Métodos: Estudo epidemiológico, analítico – descritivo, retrospectivo no qual foram selecionados 67 pacientes diagnosticadas como portadoras de carcinoma ductal mamário invasivo no intervalo de 1997 a 2005 no Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Foram utilizados como fatores de inclusão a presença de fatores anatomopatológicos (necrose, desmoplasia, tipo de borda, presença do componente intraductal, invasão linfática, invasão vascular, invasão perineural, tipo de cirurgia, estadiamento tumoral TNM e grau histológico). Estes dados foram comparados quanto a presença ou não de menopausa e a faixa etária acima ou abaixo de 45 anos através dos testes de Mann Withney para dados descritivos e os testes Exato de Fisher e Quiquadrado para associação de variáveis, sendo os resultados expressos em gráficos e tabelas.

Resultados: Do total de pacientes portadoras de carcinoma ductal mamário, 57% possuíam mais de 45 anos e 10% menos 45 anos. Em relação aos antecedentes familiares: 41,85% sem antecedentes, 44,8% com antecedentes, 13,4% indeterminado. Estado Menstrual: 77,6% eram menopausadas e 22,4% não menopausadas. Tamanho do Tumor: 4,5% T0; 37% T1; 38,8% T2; 11,9% T3; 7,5% T4. Comprometimento Linfonodal: 3% NX; 37,3% N0; 28,4%N1, 13,4% N2 e 17,9% N3. Oitenta e três por cento das pacientes possuem metástase a distância. Em relação ao grau histológico: 23,9% dos tumores eram de baixo grau, 31,3% grau intermediário e 44,8% de alto grau. Cem por cento dos tumores tinham desmoplasia. Tipo de Cirurgia: Mastectomia 65,7% ,Quadrantectomia 22,4% ,Setorectomia 10,4% ,Indeterminado 1,5%. **Conclusões:** O presente trabalho demonstra uma predileção a partir da 4ª década de vida para o aparecimento do câncer de mama. Observa-se certamente um atraso diagnóstico que pode ser expresso pelo tamanho do tumor, presença de metástases e tipo de tratamento cirúrgico predominante, mastectomia, indicando um erro diagnóstico na atenção básica que deve ser corrigida por ações com aumento cobertura mamografia e programas específicos de combate ao câncer de mama. O prognóstico é relativamente bom se diagnosticado nos estados iniciais (TAVASSOLI, 2003).

Referências: 1-SASSE A, Câncer de Mama, 1997. Available from:
URL: <http://andre.sasse.com/mama.htm>. 2-TAVASSOLI, F.A.,
Devilee P.: Pathology e Genetics: Tumours of the breast and
female genital organs. OMS (WHO), 2003; 13 ss.

Palavras Chave: carcinoma ductal, menopausa, grau histológico.

AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE PACIENTES COM INCOMPATIBILIDADE RH

Débora Oliveira Miguel*; Tomás Gustavo Pires, Cristina Kallás Hueb

Universidade do vale do Sapucaí – Univás

Introdução: A incompatibilidade sanguínea materno-fetal exige acompanhamento pré-natal específico para que não evolua com aloimunização materna e risco fetal. A aloimunização ao sistema Rh é problema de saúde pública e sua incidência está relacionada à prevenção. Estudos demonstram que um adequado acompanhamento pré-natal dessas pacientes pode reduzir as taxas de sensibilização das mães e o desenvolvimento da Doença Hemolítica Perinatal. **Objetivos:** investigar o conhecimento da patologia pela gestante, enumerar o conhecimento da tipagem sanguínea paterna, constatar a ocorrência e a frequência dos testes de Coombs Indireto realizados durante o período pré-natal, identificar a realização da imunização profilática durante a gestação e avaliar os resultados neonatais.

Métodos: Foi realizado um estudo prospectivo, quantitativo e descritivo de pacientes Rh negativo internadas na Maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Esta avaliação foi feita através da aplicação de três perguntas que avaliaram o conhecimento sobre a patologia, medidas de prevenção e tipagem sanguínea. Nas carteirinhas pré-natais colheram-se as variáveis: tipagem sanguínea materna e paterna; coombs indireto; imunoglobulina anti-D na 28ª semana de gestação. Dos prontuários, foram obtidas informações sobre os recém-natos: tipagem sanguínea; índice de Apgar; complicações neonatais; necessidade de transfusão sanguínea; internação em UTI neonatal; condições de alta.

Resultados: Num período de seis meses foram estudadas 50 puérperas com incompatibilidade Rh. Quando questionadas sobre a patologia obstétrica que apresentavam 11 (22%) delas não tinham qualquer conhecimento ou desconheciam o diagnóstico; 15 (30%) não sabiam das possíveis repercussões fetais que poderiam ocorrer e apenas 28 (56%) tinham informação da existência de medidas profiláticas para evitar a isoimunização Rh e comprometimento do bem estar fetal. Das 50 puérperas 5 (10%) desconheciam sua tipagem sanguínea que só foi conhecida no momento do parto. Quanto a tipagem sanguínea paterna, esta era ignorada em 17(34%) das vezes. O teste de Coombs indireto foi realizado mais de três vezes em apenas quatro (8%) pré-natais, não sendo solicitado em 18 (36%) e sendo solicitado uma ou duas vezes em 28 (56%). Quarenta e cinco (90%) recém-nascidos tiveram fator Rh positivo. Houve apenas um caso (2%) de hipóxia neonatal caracterizada por índice de Apgar de 5º minuto menor que 4. Seis (12%) recém-nascidos foram admitidos em Unidade de Terapia Intensiva todos com desconforto respiratório. Houve dois (4%) casos de isoimunização Rh confirmadas através do Coombs indireto e/ou direto positivos, um deles evoluiu com óbito fetal intra-uterino e o outro com icterícia e anemia, necessitando de transfusão sanguínea. **Conclusões:** O presente estudo mostra limitações no acompanhamento pré-natal das gestantes com incompatibilidade Rh em nossa região com elevada taxa de morbi-mortalidade perinatal. **Referência:** Zugaib, M. *Zugaib Obstetrícia*. Doença Hemolítica Perinatal. Ed.Manole, 1ª edição, 2007. **Palavras-chave:** aloimunização, incompatibilidade Rh, profilaxia, icterícia, anemia, transfusão.

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO IMC MATERNO NO PESO FETAL

Gabriela De Queiroz Junqueira Reis; Ariane Moreira Carvalho Da Silva;
Beatriz Castro Reis; Gislaine Rodrigues De Campos; Cristina Kallás Hueb

Hospital das Clínicas Samuel Libânio – Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS

Introdução: A gestação pode atuar como desencadeante ou agravante da obesidade. A obesidade materna aumenta as taxas de complicações na gestação e no parto, com maior ocorrência de cesariana, desenvolvimento de hipertensão, diabetes mellitus gestacional, malformação congênita fetal e macrossomia fetal.

Objetivos: Entre as gestantes internadas para o parto estudar: o Índice de Massa Corporal pré-gestacional e no final da gestação; o ganho de peso durante a gestação; a prevalência de obesidade e a relação entre obesidade materna e peso do recém-nascido.

Métodologia: As gestantes foram examinadas na admissão para o parto, com altura e peso aferidos. A balança utilizada foi do tipo não-digital, com subdivisão de 100g e carga máxima de 150Kg. A escala para medida de altura era fixa à balança, em haste vertical, com divisão de 0,5cm e escala extensiva situada entre 95cm e 195cm. O peso do início da gravidez foi colhido da carteirinha de pré-natal, e nos casos não anotados, foi questionado a paciente. Com esses dados foram calculados os Índices de Massa Corporal (IMC) de cada gestante e classificados conforme recomendação do *National Academy of Medicine* dividindo-as em quatro grupos: **Grupo 1** - IMC < 20 – baixo peso; **Grupo 2** - IMC entre 20 e 26 – controle; **Grupo 3** - IMC entre 26 e 29 – sobrepeso; **Grupo 4** - IMC > 29 – obesidade. Após o parto os recém-nascidos também foram pesados. **Resultados:**

Das gestantes estudadas, 34 (16,3%) se enquadraram no grupo baixo peso, 127 (61,1%) eutrofia, 25 (12%) sobrepeso e 22 (10,6%) obesidade. Ao estudar o ganho de peso durante a gravidez, comparando o IMC inicial com o IMC final, observamos um acréscimo significativo do IMC ($p < 0,001$). O ganho de peso variou de -7 até 29 (média de 12,88 com desvio-padrão de 5,81 e mediana de 12). Analisando a troca de grupos de IMC entre o início e o final da gestação, 153(73,6%) gestantes mudaram de grupo, 55 (26,4%) não mudaram, 117 (56,3%) subiu 1 e 36 (17,3%) subiu 2. As que não mudaram foram as obesas. Os grupos iniciais apresentam diferença significativa em relação a mudança. O grupo baixo peso teve a maior porcentagem de mudança, seguido dos grupos sobrepeso e eutrofia. Os grupos iniciais também diferem em relação a quanto de mudança ocorreu. No grupo de obesas 100,0% não mudou, no grupo sobrepeso 16% e no grupo eutrofia 22,8%. No grupo baixo peso e eutrofia 23,5% e 22,1%, respectivamente, subiram 2. Ao analisar a quantia de mudança sem as gestantes que não apresentaram alteração, observamos que os grupos iniciais diferem em relação a quanto de mudança ocorreu. No grupo sobrepeso 0% subiu 2, no grupo eutrofia 28,6% e no grupo baixo peso 23,5%. Comparando o IMC materno inicial com o peso do RN não houve diferença significativa ($p=0,322$). Se avaliamos o IMC final, observamos correlação positiva e significativa deste com o peso do RN ($r=0,230$; $p < 0,001$). Se avaliamos o ganho de peso materno, observamos correlação positiva e significativa deste com o peso do RN ($r=0,273$; $p < 0,001$). Comparando os grupos de IMC inicial em relação a idade, os grupos de IMC não diferem em relação a idade ($p=0,0811$). Comparando os grupos de IMC inicial em relação a paridade, os grupos de IMC não diferem em relação a paridade. Comparando os grupos se mudou ou não em relação a idade e paridade, os grupos não apresentam diferença significativa em relação a idade e nem em relação a paridade. **Conclusão:** Quanto maior o IMC materno final maior o peso do RN. Quanto maior o ganho de peso materno maior o peso do RN. **Referência:** Tanaka, A.C.d'A. A Importância da Associação Obesidade e Gravidez. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 15, p. 291-307, 1981. **Palavras chave:** IMC, gravidez.

INFLUÊNCIA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) NA SEXUALIDADE E IMAGEM CORPORAL DE MULHERES ADULTAS

Gerusa De Souza Vilas-Bôas*; Daniela Francescato Veiga; Flávia Nunes De Moraes Beraldo; Yara Juliano

Hospital das Clínicas da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS – Serviço de Cirurgia Plástica – Rua Comendador José Garcia 758/22, Centro. 37550-000. Pouso Alegre – MG

INTRODUÇÃO: A imagem corporal é um conceito multidimensional que descreve as representações internas da estrutura corporal e da aparência física em relação a si próprio e aos outros.¹ A disfunção sexual feminina inclui desordens como desejo/libido, excitação, orgasmo, satisfação e dor.² **OBJETIVO:** Avaliar a influência do IMC na sexualidade e imagem corporal de mulheres adultas. **MÉTODOS:** Foram selecionadas, consecutivamente, nos ambulatórios de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da UNIVÁS, 78 mulheres. Adotaram-se como critérios de inclusão gênero feminino, entre 18 e 60 anos, que iniciaram vida sexual, sem restrição quanto etnia, escolaridade ou classe social; e de exclusão doenças sistêmicas não controladas, doenças de caráter agudo ou oncológico, história de tratamento psiquiátrico, gestação ou parto há menos de um ano, IMC $\leq 18,5 \text{ kg/m}^2$, cirurgia plástica prévia. Todas responderam a um questionário de dados clínicos e socioeconômicos e foram classificadas, de acordo com o padrão da OMS³ em EUTRÓFICAS (IMC entre 18,5 e 24,99 kg/m^2); SOBREPESO (IMC entre 25,00 e 29,99 kg/m^2) e OBESAS (IMC $\geq 30,00 \text{ kg/m}^2$). Para a avaliação da sexualidade foi aplicado o *Female Sexual Function Index* (FSFI), que analisa os domínios Desejo, Excitação, Lubrificação, Orgasmo, Satisfação e Dor. Para avaliação da imagem corporal foi aplicado o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), que traduz sentimentos negativos da paciente em relação ao seu corpo. Foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis para comparar função sexual e imagem corporal dos três grupos. **RESULTADOS:** Os grupos foram compostos por 29 eutróficas (E), 40 sobrepeso (S) e 9 obesas (O). As medianas de idade foram: E=30 anos; S=34,5 anos; O=47 anos. Não observou-se diferença estatística entre os três grupos quanto aos dados clínicos e sociodemográficos: etnia ($p=0,95$); estado civil ($p=0,09$); escolaridade ($p=0,06$); idade da menarca ($p=0,51$); idade à 1ª relação sexual ($p=0,10$); relação sexual afetiva atualmente ($p=0,25$); tabagismo ($p=0,41$); uso de métodos preventivos nas relações sexuais ($p=0,30$). Quanto aos valores do IMC, as medianas foram: E=22,79 kg/m^2 ; S=27,28 kg/m^2 ; O=30,54 kg/m^2 ($p=0,000$). Encontrou-se para os domínios: Desejo ($p=0,62$); Excitação ($p=0,17$); Lubrificação ($p=0,82$); Orgasmo ($p=0,41$); Satisfação ($p=0,48$) e Dor ($p=0,05$), e para o escore total ($p=0,28$). Foi aplicado o mesmo teste para comparar os grupos quanto aos escores do BSQ, e o grupo E apresentou diferença significativa em relação aos demais, com melhor imagem corporal ($p=0,001$). **CONCLUSÃO:** O IMC não foi capaz de influenciar a função sexual das pacientes analisadas, mas interferiu significativamente na imagem corporal das mesmas. **REFERÊNCIAS:** 1. COOPER, P.; TAYLOR, M.J.; COOPER, Z.; FAIRBURN, C.G. The development and validation of the Body Shape Questionnaire. *International Journal of Eating Disorders*, v. 6, p.485-94, 1987. 2. PACAGNELLA, R.C; VIEIRA, E.M.; RODRIGUES JR, O.M.; SOUZA, C. Cross-cultural adaptation of the *Female Sexual Function Index*. *Cad de Saúde Pública*, v. 24(2), p. 416-26, 2008. 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Genebra: WHO; 2000. **PALAVRAS-CHAVE:** índice de massa corporal, sexualidade feminina, imagem corporal.

AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES PORTADORES DE DISPOSITIVOS CARDÍACOS ELETRÔNICOS IMPLANTÁVEIS _ CDI E MARCAPASSO _ PARA TRATAMENTO DE ARRITMIAS

Kelly Luisa Cintra*; Ricardo Alckmin² ; Adriana Rodrigues Dos Anjos Mendonça³

¹Acadêmica curso de Medicina UNIVÁS; ²Médico Cardiologista do HCSL; ³Prof. Dra. da Disciplina de Biologia da UNIVÁS

INTRODUÇÃO

A ação do autocuidado está relacionada às habilidades e competências pessoais contempladas na Carta de Ottawa, associada, portanto, à dimensão individual. Assim sendo, essas competências podem ser desenvolvidas por meio do processo de capacitação das pessoas para assumirem o controle e a responsabilidade de sua saúde como um componente importante de sua vida diária, tanto mediante atividades espontâneas como originadas em favor da saúde (MAGALHÃES, 2001).

OBJETIVO

Avaliar o autocuidado de pacientes portadores de dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis_ CDI e Marcapasso_ para tratamento de arritmias.

MÉTODOS

A base do estudo é quantitativa, descritiva e transversal. O estudo será realizado no HCSL em Pouso Alegre-MG e a escala para avaliar as capacidades de autocuidado (ASA-A) será utilizada para a coleta e análise dos dados. Farão parte do estudo quantitativo proposto pela pesquisa 50 pacientes portadores de dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis: 40 portadores de marcapasso e os 10 portadores do cardio desfibrilador implantável (CDI).

A escala para avaliar as capacidades de autocuidado é uma escala desenhada por **ISENBERG e EVERS (1993)**, traduzida para o português, adaptada e validada com a população adulta de Itajubá e Pouso Alegre-MG por **SILVA (2002)**, obtendo o coeficiente Alfa de CRONBACH 0.8493. O instrumento incluiu 24 itens, sem nenhum domínio, aos quais as pessoas atribuem valor em uma escala de Likert que vai de um a cinco pontos. As opções de resposta são: discordo totalmente, discordo, nem discordo nem concordo, concordo e concordo totalmente.

RESULTADOS

Os pacientes portadores de dispositivos eletrônicos implantáveis para tratamento de arritmias mostraram otimismo quanto a vida alegando que após a implantação do dispositivo ganharam uma nova oportunidade de viver visto que os pacientes na ausência do aparelho experimentaram eventos arritmicos dos mais diversos até mesmo paradas cardio respiratórias. Ao aplicar o questionário ASA-A que corresponde a uma escala para avaliar as capacidades de autocuidado do ser humano os pacientes questionados concordaram que após a implantação do dispositivo o autocuidado passou a ser maior em relação à saúde, visita médica, alimentação, exercícios físicos, reserva de tempo para questionamentos pessoais, higiene. Para justificar o maior autocuidado que passaram a ter alegaram que alguns costumes do cotidiano tiveram que mudar como exemplo citaram não poder frequentar bancos e o medo de ficar pertos de eletrodomésticos como por exemplo microondas. Menos que 1% dos pacientes participantes da pesquisa mostraram desinteresse pela vida e indiferença com o aparelho utilizado, mostrando que o autocuidado em relação à vida não mudara após a implantação do dispositivo.

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que os pacientes portadores de dispositivos eletrônicos implantáveis, DCI ou Marcapasso, mostraram maior autocuidado após a introdução dos aparelhos visto que demonstraram o interesse em cuidar de si para que os eventos arritmicos permanecessem controlados.

REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, M.L. Promoção da Saúde: dimensão individual. Ciências na Escola 1. Programa do Governo Federal, 2001. Disponível em: www.redebrasil.tv.br;

ISENBERG, A.M.E.; EVERS, G.L. **Development and testing of appraisal of self-care agency**. Manuscript submitted for publication, Detroit, Michigan, USA, 1993.

Apoio PROBIC/UNIVÁS 2009

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado, dispositivos eletrônicos, CDI, Marcapasso.

MAMOPLASTIA REDUTORA: INFLUÊNCIA DO TEMPO DE MANUTENÇÃO DO CURATIVO NA COLONIZAÇÃO CUTÂNEA E INFECÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

Leandro Furtado De Simoni*; Joel Veiga Filho; Daniela Francescato Veiga; Carlos Américo Veiga Damasceno; Edilaine Maria Lecy Sales; Neil Ferreira Novo

Hospital Das Clínicas Samuel Libânio, Serviço De Cirurgia Plástica

INTRODUÇÃO: A hipertrofia mamária é uma condição freqüente entre as mulheres e seu tratamento, a mamoplastia redutora, é um dos procedimentos mais realizados em Cirurgia Plástica.¹ A mamoplastia redutora é associada a alta incidência de problemas relacionados à cicatrização, muitos destes relacionados a infecções superficiais do sítio cirúrgico.^{2,3} Entretanto, o tempo ideal de manutenção do curativo após mamoplastias redutoras (e sua eventual influência nas taxas de infecção) não é bem estabelecido. **OBJETIVO:** Avaliar a influência do tempo de permanência do curativo oclusivo convencional com gazes sobre a colonização cutânea e a taxa de infecção pós-operatória, em mamoplastias redutoras. **METODOLOGIA:** Pacientes entre 18 e 60 anos, candidatas a mamoplastia redutora, foram randomicamente alocadas para os grupos: PO1 (n=29), em que o curativo era retirado no primeiro dia pós-operatório ou PO6 (n=23), em que o curativo era retirado no sexto dia pós-operatório. Padronizou-se o curativo com quatro camadas de gaze estéril, cobertas com fita microporada, recobrimdo completamente a ferida cirúrgica. Amostras para culturas quantitativas foram coletadas em área padrão de 50cm², com swab estéril. As amostras foram coletadas imediatamente antes do curativo, no centro cirúrgico, e no 1º e 6º dia pós-operatórios (grupo PO1) ou no pré-curativo e 6º dia pós-operatórios (grupo PO6). As amostras foram semeadas em ágar manitol, ágar sabouraud e ágar teague, seletivos para estafilococos, fungos e enterobactérias, respectivamente, e também em ágar sangue, para identificação de colônias hemolíticas. As amostras foram processadas e os resultados avaliados por pesquisadores mascarados. Nenhuma paciente recebeu antibioticoprofilaxia. Para avaliação de ocorrência de infecção, as pacientes foram seguidas semanalmente por 30 dias, por cirurgia mascarado, e foram adotados os critérios do *Centers for Disease Control*.³ A análise estatística foi realizada com o SPSS versão 18. **RESULTADOS:** Não houve diferença estatística entre os grupos quanto à idade, IMC ou tempo operatório. Quanto à colonização cutânea, no grupo PO1 houve diferença significativa entre os momentos de coleta, com crescimento significativamente maior no 6º dia pós-operatório em relação ao pré e 1º dia, nos meios ágar manitol e ágar sangue (Análise de variância de Friedman; p=0,000). Comparando os grupos PO1 e PO6 no momento pré-curativo, não se observou diferença significativa em nenhum dos meios de cultura (Teste de Mann-Whitney). No 6º dia pós-operatório houve maior crescimento bacteriano nos meios ágar manitol e ágar sangue no grupo PO1, com diferença estatística (Teste de Mann-Whitney; p=0,000 e p=0,002, respectivamente). No grupo PO1 houve infecção do sítio cirúrgico em sete (24,1%) casos, e no grupo PO6 em nenhuma paciente (Teste de Fisher; p=0,01). **CONCLUSÃO:** Observou-se colonização por estafilococos e taxas de infecção significativamente maiores quando o curativo foi removido no 1º dia pós-operatório. **REFERÊNCIAS:** 1. Stevens WG et al. Outpatient reduction mammoplasty: an eleven-year experience. *Aesthet Surg J* 2008; 28: 171-179. 2. Ahmadi AH et al. A prospective study of antibiotic efficacy in preventing infection in reduction mammoplasty. *Plast Reconstr Surg* 2005; 116: 126-131. 3. Horan TC et al. CDC definitions of nosocomial surgical site infections 1992: a modification of CDC definitions of surgical wound infections. *Infect Control Hosp* 1992; 13: 606-608. **PALAVRAS-CHAVE:** curativos, cuidados pós-operatórios, mamoplastia, crescimento bacteriano, infecção de ferida pós-operatória

TERMINALIDADE DA VIDA NA NEONATOLOGIA: AS IMPLICAÇÕES BIOÉTICAS DA RELAÇÃO EQUIPE DE SAÚDE-PACIENTE-FAMÍLIA

LILIANE CRISTINA DA SILVA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA**.

*acadêmica do curso de Medicina da UNIVÁS, **Profa. Dra. da Disciplina de Biologia Celular e do Mestrado em Bioética da UNIVÁS, Pouso Alegre-MG

INTRODUÇÃO: A situação terminal em Neonatologia difere da criança maior ou do adulto gravemente enfermo, pois, embora a morte em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP) não ser incomum, a grande potencialidade de cura dos recém-nascidos, na maioria das vezes, leva a aplicação de todas as possibilidades terapêutica, refletindo a dificuldade, por parte da equipe de saúde, de obter um consenso quanto à terminalidade, a sua insegurança na definição do momento da terminalidade e a dificuldade de comunicação com a família. **OBJETIVOS:** Conhecer o que representa o paciente neonato terminal para a equipe de saúde e também o significado da relação equipe de saúde com o paciente neonato terminal e com a família deste. **MÉTODO:** Para coleta e análise dos dados foi utilizado o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) redigido na primeira pessoa do singular e composto por expressões-chaves (ECH) que tiveram as mesmas idéias centrais (IC) e mesma ancoragem (AC). Com abordagem qualitativa do tipo exploratório, o sujeito e a amostra deste estudo compuseram-se de 30 membros da equipe de saúde (médicos e enfermeiros), com idade superior a 18 anos, responsáveis pelo tratamento e cuidado de pacientes neonatos em fase terminal, atuantes no HCSL da cidade de Pouso Alegre (MG). Para a obtenção dos dados aplicou-se um questionário semi-estruturado composto de duas perguntas abertas, que foram gravadas e transcritas na íntegra. **RESULTADOS:** Ao abordar as considerações sobre o paciente neonato terminal e observar como se desenvolve a relação equipe de saúde-paciente neonato terminal e família do neonato terminal os resultados deste estudo reforçaram que o conflito entre a personalidade profissional (seu objetivismo clássico) e a realidade médica (suas limitações) norteia a relação equipe de saúde-paciente neonato terminal e família, induzindo a equipe a julgar sua presença embarçosa, e até mesmo inútil, junto a família deste paciente. **CONCLUSÕES:** Os princípios bioéticos na terminalidade da vida não se limitam apenas no direito dos familiares de saberem a verdade, mas também estabelecem, principalmente, o direito ao diálogo com a equipe, reforçando a necessidade de uma relação de reciprocidade, através da presença da equipe junto ao leito do paciente neonato terminal, respeitando o desejo da família deste de falar, de ser ouvida, de obter respostas para seus anseios numa fase em que cada evento, cada palavra, cada pensamento, cada propósito, cada decisão e cada atitude assumem um significado novo. **REFERÊNCIAS:** KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998; SILVA, Alcino Lázaro da. Relação médico-paciente. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 51, n. 3, p. 132, maio/jun. 2005; GUTIERREZ, Pilar L. O que é o paciente terminal? Revista da Associação Médica Brasileira. São Paulo, v. 47, n. 2, p. 85-109, abr./jun. 2001.

PALAVRAS CHAVE: Terminalidade, Relação Médico-Paciente, Bioética.

QUALIDADE EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE CIRURGIA PLÁSTICA: VISÃO DO PACIENTE

Luana Resende Reis*; Taylor Brandão Schnnaider

INSTITUIÇÃO: Universidade do Vale do Sapucaí / UNIVAS

PALAVRAS-CHAVE: Satisfação do usuário; Organização e Administração; Planejamento em Saúde.

RESUMO:

A expectativa do usuário com relação à qualidade do serviço é uma premissa básica e enfatiza a necessidade de identificar e padronizar parâmetros que auxiliem os gestores na implementação de melhorias no setor, em benefício dos usuários. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade desejada pelos usuários de um Serviço Público de Cirurgia Plástica, tendo em vista a escassez de estudos deste tema na literatura pesquisada. A pesquisa clínica foi realizada no ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre, MG. A casuística foi de 40 pacientes, distribuídos em grupos 1 e 2, com 20 pacientes em cada grupo, usuários do serviço cirurgia plástica, maiores de 18 anos, que haviam sido submetidos a tratamento cirúrgico com internação hospitalar, abordados quando de seu primeiro retorno ao ambulatório para controle pós-operatório. Na 1ª etapa foi idealizado um questionário com gradação dos quesitos da qualidade do Serviço. Os 20 pacientes do Grupo 1 foram convidados a analisar os itens da qualidade dispostos num questionário, para avaliar o grau de importância e satisfação com o Serviço. A seguir foram questionados em relação a outros eventuais itens da qualidade que um serviço de Cirurgia Plástica deveria ter. As respostas dadas por eles foram analisadas, e quando citadas por um número expressivo (55%) dos entrevistados, foram agrupadas e acrescentadas ao questionário. Esse questionário ampliado foi aplicado a outros 20 pacientes do Grupo 2. Os novos itens identificados e acrescentados em um protocolo, foram: facilidade de internação, conforto nas enfermarias e nos sanitários, serviço de enfermagem e nutrição. Os resultados apontam, em ambos os Grupos, a facilidade de agendamento, a pontualidade do médico, a clareza de informação sobre o tempo de tratamento, a limpeza sanitária do ambulatório e da enfermaria em geral, como itens de qualidade considerados muito importantes pelos pacientes. Das cinco qualidades acima citadas, percebe-se a facilidade de agendamento de uma consulta como um passo primário de satisfação do paciente que procura um atendimento médico. As piores avaliações para a satisfação foram para as qualidades investigadas apenas no Grupo 2: facilidade de internação, conforto na enfermaria, conforto no sanitário da enfermaria, serviço de enfermagem, serviço de alimentação e facilidade para reclamações e sugestões, sendo o pior grau de satisfação atribuído à "facilidade para reclamações e sugestões". Da casuística deste estudo, 62,5 % afirmaram sequer saber se existe um meio para que isso possa ser feito. O desconhecimento de um canal de comunicação em que os usuários possam apresentar suas reclamações e sugestões impede que os gestores possam detectar suas exigências. A priorização da qualidade de um serviço de saúde, visando a total satisfação do cliente, passa, necessariamente: pela postura de atendimento na recepção; pela facilidade de agendamento de consultas e internação; pela pontualidade e clareza de informações por parte do médico; pelos cuidados de enfermagem e nutrição; pela limpeza sanitária e conforto nos setores; por uma ouvidoria de fácil acesso, que poderá abrir espaço para avaliação, discussão e decisão, na busca de contínua melhoria.

REFERÊNCIAS:

D'IINOCENZO, M.; ADAMI, N. P.; CUNHA, I. C. K. O. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e de enfermagem. *Revista Brasileira Enfermagem*, Brasília, v. 59, n. 1, p. 84-8, 2006.

MATSUDA, L. M.; ÉVORA, Y. D. M.; BOAN, F. S. O método do desdobramento da função qualidade – QFD - no planejamento do serviço de enfermagem. *Revista Latinoamericana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 8, n. 5, p. 97-105, out. 2000.

VAITSMAN, J.; ANDRADE, G. R. B. Satisfação e responsividade: formas de medir a qualidade e a humanização da assistência à saúde. *Ciênc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 599-613 , jul-set. 2005.

AVALIAÇÃO DO COLESTEROL PLASMÁTICO EM RATOS COM HIPERCOLESTEROLEMIA INDUZIDA PELA GEMA DE OVO: SUPLEMENTO ALIMENTAR DE BAIXO CUSTO

JOYCE HILÁRIO SANTOS; FILIPE GUSMÃO ONOFRI GUIMARÃES; LUCIANA MOREIRA SANTA ROSA*

Universidade do Vale do Sapucaí-Univás – PROBIC/FAPEMIG

Introdução: Apesar da extrema importância para o bom funcionamento do organismo, o colesterol em níveis elevados, está relacionada a uma incidência de doenças do sistema cardiovascular aumentando o risco de morte e de infarto do miocárdio. As lesões provocadas pela mesma estão mais evidentes associando-se colesterol, gorduras saturadas e proteínas animais produtos esses presentes e abundantes na gema de ovo. **Objetivo:** Neste trabalho verificamos a possibilidade de indução da hipercolesterolemia experimental de baixo custo através da suplementação alimentar com gema de ovo em ratos. **Métodos:** Foram utilizados 14 ratos divididos em dois grupos de sete animais: grupo (G1), que recebeu ração comercial ad libitum, e grupo tratado (G2), que foi alimentado com dieta suplementada com gema de ovo durante 90 dias. Ao início e término do período experimental os animais foram submetidos a uma punção cardíaca onde foi feita uma coleta de 1 ml do volume sanguíneo para a realização de exames de análises clínicas (colesterol e frações). **Resultados:** O estudo nos mostrou que houve um maior aumento no peso dos animais do grupo G2 em relação ao do grupo G1. Nos mostrou também que houve um aumento na taxa de HDL do grupo G2 também em relação ao grupo G1. **Conclusão:** Em conclusão, a dieta com gema de ovo não provocou hipercolesterolemia nos animais de experimentação. Portanto, a gema de ovo não pode ser utilizada como fonte de colesterol alimentar de baixo custo em modelos de hipercolesterolemia experimental. **Referências:** Rodrigo Gibin Jaldin; Hênio Arruda Falcão Filho; Julio Lopes Sequeira; Winston Bonetti Yoshida. O processo aterosclerótico em artérias de coelhos submetidos a dieta suplementada com gema de ovo; J Vasc Bras 2006, vol 5, n4. Palavras chaves: gema de ovo, hipercolesterolemia; Bachorik, PS, Rifkind BM, Kwiterovich PO. Lipídeos e deslipoproteínemias. In: Henry JB, editor. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 2 edição. São Paulo: Manole; 1999. P. 208-36; Kritchevsky D, Tepper SA, Davidson LM, Fisher EA, Klurfeld DM. Experimental atherosclerosis in rabbits fed cholesterol-free diets, Atherosclerosis. 1989; 75:123-7.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS SEM COMPROMETIMENTO COGNITIVO

ANA LETICIA DE SOUZA GODOI; BRUNA SUELEN RAYMUNDO LUZ*; CRISTINA DE SOUSA ARAÚJO; VITOR CARLUCIO GALHARDO

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução e Objetivo: Qualidade de vida (QV) na idade madura deve abordar temas fundamentais sobre o bem estar do idoso, como: religiosidade, mobilidade, satisfação na vida, ocupação do tempo livre, suporte familiar, cuidadores e instituições. A transição epidemiológica e demográfica observada no Brasil e no mundo, fez com que as pessoas alcançassem cada vez mais aumento da taxa de longevidade, desejo esse da maioria das pessoas. Viver mais pode também representar uma vida com incapacidade e dependência cada vez maior com o passar dos anos, e com isso muitas vezes a institucionalização se faz necessária. O objetivo do trabalho é avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de idosos institucionalizados em Pouso Alegre –MG. **Métodos:** Estudo transversal e analítico, com 30 idosos institucionalizados, sem déficit cognitivo para grupo de estudo, e 30 idosos frequentadores do Centro de Convivência para Idosos, em Pouso Alegre-MG. O míni exame do estado mental foi aplicado para excluir os idosos com déficit cognitivo da casuística, e o questionário genérico de avaliação de qualidade de vida relacionado à saúde, SF-36, na avaliação da QV. Qui-quadrado, Mann Whitney e estatística descritiva foram utilizadas na análise dos dados. Estudo aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da UNIVAS. **Resultados:** Foi avaliada a homogeneidade dos grupos em relação ao gênero, idade, etnia, IMC, religião, morbidades, número de medicamentos e escolaridade. Os idosos institucionalizados sem déficit cognitivo apresentaram pior avaliação da QV na maioria dos domínios do SF-36, com significância estatística em relação ao grupo controle nos domínios de capacidade funcional ($p= 0,000$), aspecto físico ($p= 0,001$), estado de saúde ($p= 0,001$), vitalidade ($p= 0,015$), aspectos sociais ($p= 0,005$), aspectos emocionais ($p=0,007$) e saúde mental ($p= 0,017$), com exceção do domínio dor ($p= 0,165$). **Conclusão:** Os idosos institucionalizados, apresentaram pior avaliação da QV em relação ao grupo controle, em acordo com a literatura que diz que nas instituições asilares estão os idosos com maior comprometimento na sua independência e autonomia, por comprometimento físico e social. **Referências:** 1) Ciconelli RM, et al. Tradução para o português e validação do questionário de qualidade de vida SF-36. (Brasil SF-36). Rev Brás Reumatol. 1999; 39(3): 143-50. 2) Bertolucci PHF, et al .O míni exame do estado menta lem uma população geral: impacto da escolaridade.Arq Neuropsiquitr. 1994;52(1): 1-7.

Palavras-chave : Idosos – Qualidade de vida- Institucionalizados

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM NEUROCISTICERCOSE ATENDIDOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO DE POUSO ALEGRE-MG

Nanny De Oliveira Otranto Gontijo*; Ricardo Vinicius Carvalho Teixeira; Célia Maria Ferreira Gontijo

Universidade do Vale do Sapucaí; Hospital das Clínicas Samuel Libânio

Introdução: A neurocisticercose é uma doença típica de países subdesenvolvidos, relacionada ao consumo de carnes de má qualidade, verduras e água contaminada. Apresenta-se em crescimento em diversos estados brasileiros, contradizendo medidas de controle e demonstrando a deficiência dos programas do governo para conter tal zoonose. O mecanismo responsável pela ação patogênica do parasita, é o efeito mecânico de pressão dos cisticercos sobre estruturas nervosas¹, lesando áreas importantes do cérebro e causando sintomas como cefaléia, epilepsia, hidrocefalia e hipertensão intracraniana. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil clínico-epidemiológico da Neurocisticercose em pacientes internados pelo setor da neurologia no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) de Pouso Alegre, Minas Gerais. **Método:** A metodologia utilizada foi descritiva, retrospectiva e transversal. Será utilizada abordagem quantitativa, que como o próprio termo indica, significa quantificar opiniões e dados, nas formas de coletas e informações, assim como o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples até o uso de textos mais complexos². Foi utilizado um formulário para orientação de análise estatística e foram colhidos dados de 400 pacientes internados de setembro de 2007 a setembro de 2008 pela neurologia. **Resultados:** Os resultados obtidos com o presente estudo foram que dos 400 pacientes analisados, 4,75% tiveram o diagnóstico de neurocisticercose e 100% destes, utilizaram a TC como método diagnóstico. Os sintomas prevalentes entre os pacientes foram cefaléia, com 89,4% e epilepsia com 47,3%. O sexo mais acometido pela neurocisticercose foi o feminino com 63,15% concordando com estudos publicados sobre o mesmo tema, a área de residência mais prevalente entre os pacientes foi a urbana com 78,9%, demonstrando que mesmo sendo moradores de área rural os que mais ingerem carne de porco mal cozida, está havendo uma migração de casos para a área urbana, demonstrando que a falta de higiene e condições sanitárias precárias são fatores precipitantes de infecção pelo cisticerco. **Conclusão:** Por isso é necessário ser implantado por órgãos de saúde do nosso município programas de prevenção da neurocisticercose, pois os existentes são ainda incipientes na nossa cidade e a proposição de medidas, quando existentes, têm sido pautadas pela pusilanimidade. É tarefa da comunidade científica a participação ativa junto às autoridades comunitárias e governamentais na implantação de medidas mais corajosas e resolutas na tentativa de erradicação de uma patologia tão passível de controle. **Referências:** 1-Arruda WO, Meneses MS, Antoniuk SA. Neurocisticercose: diagnóstico e tratamento. Rev Bras Neurol. 1996; 32:15-20. 2-Oliveira. Tratado de metodologia da Pesquisa. São Paulo: Loyola, 1997. **Palavras chave:** Neurocisticercose, Perfil Clínico-Epidemiológico.

REPARAÇÃO DE PERFURAÇÕES RADICULARES TRATADAS COM CIMENTOS MTA E PORTLAND

Rafael Horácio de Brito*; José Dias da Silva Neto; Taylor Brandão Schnaider
Universidade do Vale do Sapucaí – Univás/PROBIC/FAPEMIG

OBJETIVO: Avaliar clínica, radiológica e histologicamente perfurações radiculares tratadas com cimentos MTA e cimentos Portland, com barreira de sulfato de cálcio. **MÉTODOS:** A amostra foi constituída por 11 dentes pré-molares e um molar de cão macho, sem raça definida. Após tratamento endodôntico, realizou-se perfurações nas furcas com broca esférica de alta rotação 1016 HL e barreira de sulfato de cálcio. A obturação das perfurações seguiu subdivisões por arcadas utilizando os cimentos MTA, Portland tipo II CPII, Portland tipo V CPV e Portland branco estrutural CPB. Os dentes foram restaurados com resina composta e submetidos a radiografias periapicais. O animal foi confinado por 120 dias e submetido à eutanásia para avaliações.

RESULTADOS: Primeiro pré molar inferior direito MTA, terceiro pré molar inferior direito CPV, segundo pré molar inferior esquerdo MTA e segundo pré molar inferior direito CPB: clinicamente normal; leve área radiotransparente na furca; pequeno infiltrado inflamatório e neoformação óssea. Terceiro pré molar inferior esquerdo CPII, primeiro pré molar superior direito CPB, terceiro pré molar superior direito CPII e primeiro molar superior esquerdo CPV: clinicamente normal; área radiopaca na furca; neoformação óssea. Segundo pré molar superior direito MTA, segundo pré molar superior esquerdo CPB e terceiro pré molar superior esquerdo CPII: clinicamente com lesão na furca; intensa área radiolúcida; infiltrado inflamatório intenso. Primeiro molar superior esquerdo CPV: clinicamente normal; área radiopaca na furca; neoformação óssea. **CONCLUSÃO:** Todos os cimentos induzem a neoformação óssea.

REFERÊNCIAS: 1-KUGA M C, Weckwerth P H, Duarte M A H. Influência da natureza do cimento endodôntico, medicação intracanal, qualidade do selamento e localização do acidente em perfurações radiculares. **J Bras Endod** 2002; 3: p.287-291. 2-Al-Daafas A, Al-Nazhan S. Histological evaluation of contaminated furcal perforation in dogs' teeth repaired by MTA with or without internal matrix. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 2007;103:92-9. 3-Tsesis I, Fuss Z. Diagnosis and treatment of accidental root perforations. *Endod Top* 2006;13:95-107. **PALAVRAS-CHAVE:** Dental leakage; dental cement; retrograde fillings.

SENSIBILIDADE MAMÁRIA APÓS MAMOPLASTIA REDUTORA

Renata Leme Maia*; Edgard Silva Garcia; Israel Batista De Oliveira; Neil Ferreira Novo; Daniela Francescato Veiga

Hospital das Clínicas Samuel Libânio- UNIVÁS - Serviço de Cirurgia Plástica

INTRODUÇÃO: A mamoplastia redutora é um procedimento efetivo e bem estabelecido para tratamento de sintomas físicos relacionados à hipertrofia mamária.¹ Considerando o papel das mamas na sexualidade, é importante a utilização de técnicas que preservem a sensibilidade após a realização deste procedimento.² **OBJETIVO:** Avaliar a sensibilidade do complexo aréolo-papilar no pré e pós-operatório de mamoplastias redutoras com pedículo súpero-medial. **MÉTODOS:** Foram selecionadas 30 pacientes maiores de 18 anos, com hipertrofia mamária, candidatas à mamoplastia redutora bilateral, que foram avaliadas no pré e pós-operatório de 30 e 180 dias. A avaliação da sensibilidade foi realizada em ambos os complexos aréolo-papilares, em pontos padronizados nos quadrantes súpero-lateral, súpero-medial, ínfero-medial e ínfero-lateral (P1 a P4 respectivamente), além da papila (P5). Em cada ponto, foram avaliadas quatro modalidades sensoriais: toque superficial, temperatura (calor e frio), vibração e pressão. Após todas as avaliações realizadas em todas as pacientes, randomizou-se o lado (esquerdo ou direito) que seria utilizado na análise dos dados de cada paciente. Utilizou-se o teste de McNemar para comparar os momentos de avaliação em relação à percepção de toque superficial, temperatura e vibração, e a análise de variância de Friedman para comparar quanto à pressão. **RESULTADOS:** A idade das pacientes variou de 18 a 54 anos e o índice de massa corpórea de 20,8 a 28,7Kg/m². O peso total de tecido mamário ressecado variou de 250 a 1.930g. Na avaliação no 30º dia, houve diminuição significativa, em relação ao pré-operatório, da percepção à vibração em P5 (p=0,000), ao frio em todos os pontos (p=0,000 para P1, P2, P4 e P5 e p=0,03 para P3), ao calor em todos os pontos (p=0,01 para P1 e P4 e p=0,000 para P2, P3 e P5) e ao toque superficial em P3 a P5 (p=0,000 para P3; p=0,01 para P4 e p=0,03 para P5). No pós-operatório de 180 dias, observou-se diminuição significativa, em relação ao pré-operatório da percepção ao frio em P1, P2 e P5 (p=0,03 para todos os pontos) e ao calor em todos os pontos, exceto P5 (p=0,01 para P1 e p=0,03 para os demais pontos). Quanto à sensibilidade à pressão, notou-se diminuição significativa em todos os pontos quando se comparou os períodos pré e pós-operatório de 30 dias (p<0,05). Na avaliação no pós-operatório de 180 dias, houve diminuição significativa da sensibilidade à pressão em P2, P4 e P5, em relação ao pré-operatório (p<0,05). Não houve diferença estatística entre as avaliações no pós-operatório de 30 e 180 dias em nenhum ponto, para nenhuma modalidade sensorial. **CONCLUSÃO:** A mamoplastia redutora com pedículo súpero-medial causou diminuição importante da sensibilidade do complexo aréolo-papilar no pós-operatório de 30 dias em todas as modalidades sensoriais estudadas, e no pós-operatório de 180 dias esta diminuição de sensibilidade manteve-se para as modalidades temperatura e pressão. O ponto que mais sofreu alteração de sensibilidade foi a papila mamária. **REFERÊNCIAS:** 1. Freire MAMS, Sabino-Neto M, Garcia EB, Quaresma MR, Ferreira LM. Functional capacity and postural pain outcomes after reduction mammoplasty. *Plast Reconstr Surg* 2007; 119: 1149-1158. 2. Freire MAMS, Sabino-Neto M, Garcia EB, Quaresma MR, Ferreira LM. Quality of life after reduction mammoplasty. *Scand J Plast Reconstr Hand Surg*. 2004; 38: 1-5 **PALAVRAS-CHAVE:** mamoplastia, retalhos cirúrgicos, avaliação de resultados (cuidados de saúde), sensibilidade térmica, sensibilidade de contato

TÉCNICA LIMPA *VERSUS* TÉCNICA ESTÉRIL NA LIMPEZA DE FERIDAS COM USO DE LUVAS DE PROCEDIMENTO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

Renato De Rezende Gama Veiga*, Luciano Teixeira Martins, Megue Flavia Machado Corrêa, Telma Lemos De Campos, Bruna De Cássia Carvalho, Liliane Cristina Da Silva, Rosely Regina Barbosa De Lima, Priscila Cristina De Andrade, Suzan Evelin Silva, Leidiane Moreira Da Rocha, Miriam Engelmam, Carlos Américo Veiga Damasceno, Margarida Maria De Carvalho Resende, Bruna De Cássia Carvalho, Liliane Cristina Da Silva, Rosely Regina Barbosa De Lima, Priscila Cristina De Andrade, Suzan Evelin Silva, Leidiane Moreira Da Rocha, Yara Juliana, Miriam De Fátima Brasil Engelmam

INSTITUIÇÃO: Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO: No cuidado com feridas, falta consenso sobre o uso de técnica estéril em relação à limpa, com uso de luvas de procedimento, que, por não serem esterilizadas, pressupõe-se que aumentem a colonização microbiana. Faltam evidências para recomendar esta prática. **OBJETIVO:** Avaliar a colonização microbiana e a cicatrização de feridas da pele de ratos, submetidas à limpeza com uso de luvas de procedimento. **MÉTODOS:** Estudo experimental, intervencional, longitudinal, prospectivo, analítico e randomizado. Amostra: 12 ratos machos Wistar, nos quais foi produzida uma ferida no dorso ressecando fragmento de pele de 2,4cm de diâmetro, sob anestesia. Foram distribuídos em: Grupo 1 (G1) – controle – 6 ratos - cuidado da ferida utilizando-se luvas de látex esterilizadas e o Grupo 2 (G2) – experimento - 6 ratos, utilizando-se luvas de procedimento. Em ambos grupos as feridas foram tratadas com material e técnica estéreis, com irrigação de 250ml de solução salina isotônica, secagem da pele ao redor com gaze e cobertura por filme de polipropileno adesivo, diferenciando-se apenas quanto ao uso de luva estéril ou não. Este tratamento foi realizado por quinze dias. No segundo, quarto e sexto dias foram colhidos amostras por *swabs* do leito da ferida e semeadas nos meios de cultura: ágar sangue para identificação de microrganismos hemolíticos, ágar manitol para *Staphylococcus* Gram positivos, ágar sabouraud para fungos e ágar teague para bacilos Gram negativos. A avaliação foi pela contagem e identificação das colônias em cada meio de cultura, nos três momentos de coleta e analisadas pelo Teste de Friedman e Exato de Fisher. Foi medida a área da ferida no início e final do experimento, processada pelo programa AutoCAD 2010 e avaliada a diferença de regressão nos dois grupos pelo teste Mann Whitney. Ao final fez-se a ressecção da pele cicatricial, processada histologicamente (recorte de três micras), corada pela hematoxilina e eosina e avaliada em microscópio óptico (400X). Foram avaliadas quanto ausência, presença discreta, moderada e acentuada das células poli e mononucleares, fibras colágenas, proliferação de fibroblastos, angiogênese e formação de epitélio e analisadas pelo Teste Exato de Fisher. Em todos testes foi fixado nível de rejeição da hipótese em 0,005. **RESULTADOS:** Comparando os dois grupos, não houve significância em relação ao crescimento de microrganismos nas três coletas de material e em cada meio de cultura (2º dia = AS p=0,8102, ASAB p= 0,6310, AHM p=0,6310, AT p=1,000; 4º dia = AS p=0,8102, ASAB p= 1,000, AHM p=0,6310, AT p=1,000, AS p=1,000; 6º dia = AS p=0,2980, SAB p= 1,000, AHM p=0,6889, AT p=1,000). Não houve significância no percentual de regressão da área (MW=5.396). Não houve significância na proliferação de polimorfonucleares (p=0,5000), mononucleares (p=0,7727), fibras colágenas (p=0,7727), angiogênese (p=0,5000), fibroblastos (p=0,7727) e epitelização (p=0,7727). A microbiota encontrada foi semelhante nos dois grupos (*Bacillus subtilis*, *Staphylococcus epidermidis* e esporos). **CONCLUSÃO:** O uso de luvas de procedimento não levou a maior crescimento de microrganismos, não aumentou o processo inflamatório, não retardou a cicatrização das feridas em relação ao uso de luvas estéreis, em feridas cutâneas de ratos. **PALAVRAS-CHAVE:** Assepsia, luvas cirúrgicas, colonização microbiana, proliferação de células. **REFERÊNCIAS:** FERREIRA, AM; ANDRADE, D. Revisão integrativa da técnica limpa e estéril:

consensos e controvérsias na realização de curativos. Acta paul. enferm. v.21 n.1
São Paulo jan./mar. 2008.

FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE CÂNCER MAMÁRIO

Thaís Ribeiro Mingorance*, Mauricéia Costa Lins De Medeiros

Universidade do Vale do Sapucaí -Pouso Alegre-MG

Resumo: O câncer de mama é uma das doenças mais temidas pelas mulheres devido à frequência absurda com que vem ocorrendo e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a sexualidade e a imagem pessoal da mulher que o vivencia, sendo, portanto, devastadora tanto em termos físicos quanto psíquicos(1).O tratamento cirúrgico do Câncer de mama vem sendo aprimorado e o avanço das técnicas de cirurgia plástica tem proporcionado resultados satisfatórios para a expectativa estética e psicológica da mulher, ao reduzir o trauma causado pela mutilação (2).A efetividade do tratamento conservador fez com que este se tornasse a escolha para o câncer de mama em estágio inicial,consistindo desde uma tumorectomia até uma quadrantectomia ampliada,acompanhada ou não de tratamento complementar (3).Assim, teve-se como **OBJETIVO:** avaliar a função sexual de mulheres submetidas ao tratamento cirúrgico conservador de câncer mamário, com ou sem reparação plástica.**METODOLOGIA:**Foram selecionadas 60 mulheres nos ambulatórios do HCSL, no período de Março á Dezembro de 2009. Estas se distribuíram respectivamente em: 20 pacientes submetidas á tratamento cirúrgico conservador com reparação plástica, 20 sem reparação plástica e 20 não portadoras de câncer mamário, mas com distribuição semelhante aos grupos anteriores quanto á idade e escolaridade. Foi aplicado um questionário para a avaliação da função sexual (FSFI), sendo este estudo quantitativo, analítico e transversal. **RESULTADOS:** Obteve-se, nos grupos com reconstrução plástica e controle, uma incidência de 100% de pacientes leucodermas,e no grupo sem plástica: 20% de melanodermas e 80% de leucodermas; Qui-Quadrado com $p=0,0138$. As médias de idade dos grupos com e sem plástica foram de 54 anos enquanto que do grupo controle foi de 52 anos; Kruskal-Wallis com $p=0,1963$.O IMC do grupo com plástica apresentou a média de 27,6,o grupo sem plástica de 28,4; e o grupo controle de 26,3; Kruskal-Wallis com $p=0,27$.O grupo de maior escolaridade foi o com plástica e o grupo de menor escolaridade foi o sem plástica que apresentou apenas 20% com mais de 8 anos de escolaridade;Qui-Quadrado com $p=0,0062$.Quanto aos domínios da sexualidade analisados pela média dos escores dos questionários do FSFI(excitação, lubrificação, desejo,orgasmo, satisfação e dor) , averigou-se nenhuma significância em todos os domínios analisados nos 3 grupos por Kruskal-Wallis.

CONCLUSÃO: .O estudo nos confirma que é sempre um desafio medir o grau de satisfação sexual de mulheres, evidenciando que estas se igualaram perante a função sexual, e que muitos fatores físicos, culturais, sociais e emocionais foram os colaboradores fundamentais para esses resultados.A sexualidade permanece, ainda, uma questão que precisará de muitos investimentos para que a contribuição na qualidade de vida de muitas mulheres ainda possa ser melhorada.

Palavras-chave:*Sexualidade, câncer de mama, tratamento conservador, reconstrução plástica*

Referências Bibliográficas:

1. Brenelli, H.B., Shinzato, J.Y. (1994) Terapia de apoio à pacientes com câncer de mama. Rio de Janeiro: Revinter.
2. Duarte, T. P. ;Andrade, A. N. (2003) Enfrentando a mastectomia: análise de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade, 8, (1), 155-163.

3. Bajaj AK, Kon OS, Oberg KC. Aesthetic outcomes in patients undergoing breast conservation therapy for the treatment of localized breast cancer 2004; 114: 1442-9.

QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: AS PERCEPÇÕES DOS CLIENTES

Luiz Roberto Martins Rocha; Pedro Pio Da Silveira*

UNIVÁS – Universidade do Vale do Sapucaí - Hospital das Clínicas Samuel libânio.

Introdução - A incorporação da qualidade nos produtos e serviços tornou-se uma preocupação fulcral na década de 1980 (PARASURAMAN, ZEITHAML e BERRY, 1985) Especificamente no campo dos cuidados em saúde, há uma questão importante e incômoda que diz respeito à dificuldade para melhoria da qualidade. Qualidade é difícil de ser medida e, potencialmente, confunde-se com produtividade (ROMLEY, GOLDMAN, 2008). Essa questão aponta para a necessidade de construção de estratégias específicas para se trabalhar a medição da qualidade em serviços de saúde. **Objetivo** - Participação como pesquisadores auxiliares da tradução para a língua portuguesa brasileira, da adaptação ao contexto cultural brasileiro e da validação da "Escala de Qualidade de Serviços de Saúde" de Dagger, Sweeney e Johnson. **Justificativa** - Dessa forma, o presente estudo visa obter, com a tradução para a língua portuguesa brasileira, com a adaptação para o contexto cultural brasileiro e com a validação da "Escala de Qualidade de Serviços de Saúde" de Dagger, Sweeney e Johnson, uma nova perspectiva para a mensuração da qualidade dos serviços médicos brasileiros. **Métodos** - O presente estudo define-se como descritivo e quantitativo, que engloba a tradução, adaptação cultural e validação do instrumento original denominado "Escala de Qualidade de Serviços de Saúde", de Dagger, Sweeney e Johnson. O delineamento do método será apresentado da forma que se segue: Tradução inicial para o idioma português brasileiro (versão 1); Avaliação da versão 1 - A versão número 1 em português brasileiro deverá ser traduzida para o idioma inglês, por outros dois tradutores independentes. Este processo é denominado *backtranslation*. O mesmo grupo multidisciplinar deverá realizar a comparação destas duas versões com o instrumento original em inglês e discutir as diferenças e discrepâncias originadas do processo de tradução (versão 2); Avaliação da equivalência cultural (Pré-teste) - A versão 2 em português deverá ser aplicada em um grupo de 20 pacientes do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. As questões que apresentarem índice maior que 15% de resposta "não aplicável" deverão ser selecionadas e submetidas ao grupo multidisciplinar para avaliação dos itens que porventura tenham sido selecionados que deverão ser substituídos por outros de mesmo conceito. Após as modificações, esta versão (denominada "versão número 3 em português") deverá ser aplicada em outro grupo, inicialmente de 20 pacientes, do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. A avaliação de equivalência cultural será considerada completa quando um grupo de 10 pacientes consecutivos compreenderem corretamente o sentido das questões; Reprodutibilidade - será avaliada em um grupo de 36 pacientes; Validade - será avaliada através da comparação com a escala consagrada no cenário internacional, denominada SERVQUAL; Análise Estatística - será utilizado o *software* SPSS for Windows (versão 13.0); Ética da pesquisa - cada participante do estudo assinará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que registrará a sua anuência em relação à participação na pesquisa, porém a qualquer momento ele poderá deixar de participar, caso assim o desejar. **Referências** – 1. Alderman AK, Wilkins EG, Lowery JC, Kim M, Davis JA. Determinants of patient satisfaction in postmastectomy breast reconstruction. *Plast. Reconstr. Surg.* 2000. Sep; 106 (4): 769-76. 2. Atisha DM, Alderman AK, Kuhn LE, Wilkins EG. The impact of obesity on patient satisfaction with breast reconstruction. *Plast Reconstr Surg.* 2008. Jun; 121 (6), 1893-1899. 3. Babakus E, Mangold W G. Adapting the SERVQUAL scale to hospital services: an empirical investigation. *Health Services Research.* 1992. Feb; 26(6): 767-786.

Palavras chave: Dagger, Sweeney, Johnson; qualidade; saúde.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS VISUAIS EM ESCOLARES DE 8 A 10 ANOS DE IDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE POUSO ALEGRE

Rafael Ribeiro Bernardes*; Driellen Rodrigues De Almeida*; Cibele Maria Ferreira Da Silva; Marcos Mesquita Filho; José Arnaldo Tiburzio Rezende; Carlos Henrique De Toledo Magalhães; Dênia Amélia Novato Castelli Von Atzingen; Félix Carlos Ocáriz Bazzano

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

Introdução: A visão, essencial para o aprendizado, é responsável pela maior parte da informação sensorial que recebemos do meio externo. Devido ao rápido crescimento e desenvolvimento do aparelho ocular, a criança apresenta maior vulnerabilidade aos distúrbios visuais. A identificação de problemas visuais em escolares é uma abordagem preventiva que visa a impedir a evolução da doença e melhorar o aprendizado e o aproveitamento escolar. **Objetivos:** Avaliar a incidência de distúrbios visuais em alunos de 8 a 10 anos, de 2ª a 4ª série e avaliar o desempenho escolar do aluno diagnosticado com distúrbio visual. **Métodos:** Estudo transversal e quantitativo. Aprovado pelo CEP UNIVÁS. Foi realizada uma triagem inicial da acuidade visual mediante a escala optométrica de Snellen, utilizada para fazer pré-diagnóstico da condição visual de pessoas em todo o mundo. As crianças que apresentaram algum déficit visual foram encaminhadas a um especialista, para que o diagnóstico do distúrbio fosse realizado. Então foi avaliado o desempenho escolar dos alunos mediante análise comparativa das médias obtidas pela turma. **Resultados:** Foram avaliadas 201 crianças que obedeciam aos critérios de inclusão do estudo e que obtiveram autorização dos responsáveis mediante assinatura do TCLE. Destas, 23 crianças (11,4%) apresentaram déficit visual durante a triagem, sendo então encaminhadas a um médico especialista. Nos dados demográficos, houve predomínio do sexo masculino, com 56,2% e da faixa etária de 10 anos, com 36,8%. Quanto ao local em que residiam, houve predomínio do bairro Cidade Jardim, com 88,0%. Quando questionadas sobre a opinião acerca da própria capacidade de visão 51,2% responderam enxergar bem. 61,7% das crianças se queixavam de cefaléia, ocorrendo um predomínio de cefaléia de região frontal. A média obtida pela turma em relação à disciplina de português foi de 30,134 e em relação à matemática, 28,726, em 45 pontos distribuídos no primeiro semestre. Para análise estatística foram utilizados testes não paramétricos, como o Mann-Whitney Test e o Kruskal-Wallis Test. Observou-se significância estatística nas notas obtidas pelos alunos sem déficit visual e aqueles com déficit visual durante a triagem inicial ($p=0,032$), sendo as melhores notas observadas nos alunos sem déficit. Não se observou significância estatística na comparação entre as notas de português. **Discussão e Conclusão:** Este estudo demonstrou que pode haver uma interferência na presença de um distúrbio visual não diagnosticado com o desempenho escolar. **Referências:** ALBUQUERQUE, R.C.; ALVES, J.G.B. Afecções oculares prevalentes em crianças de baixa renda atendidas em um serviço oftalmológico na cidade do Recife – PE, Brasil. 2002. SPERANDIO, A.M.G. Promoção da saúde ocular e prevenção precoce de problemas visuais nos serviços de saúde pública. Rev. Saúde Pública, 1999. GRANZOTO, José Aparecido et al. Avaliação da acuidade visual em escolares da 1ª série do ensino fundamental. **Arq. Bras. Oftalmol.**, São Paulo, v. 66, n. 2, 2003. **Palavras chaves:** Déficit visual, desempenho escolar, escolares.

FATORES ECONÔMICOS E SÓCIO-DEMOGRÁFICOS COMO RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Beatriz Bertolaccini Martínez; Fernanda Marcelino Da Silva*; Rodrigo Pereira Custódio; Vinícius Tavares Veiga

Universidade do Vale do Sapucaí/ Faculdade de Ciências da Saúde

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um sério problema de saúde pública mundial. Vários são os fatores que contribuem para sua instalação e progressão, dentre eles destacamos a pobreza. Estudos mostram que a população com pior renda é exatamente aquela com pior acesso a políticas públicas e aos serviços de saúde. A pobreza contribui para o agravamento das doenças e um pior acesso à assistência médica, levando à referência tardia ao especialista. **Objetivos:** Descrever o perfil econômico, social e demográfico de pacientes portadores de DRC em estágio terminal e submetidos à terapia renal substitutiva (TRS); verificar qual a prevalência da pobreza nesta população e compará-la à população brasileira; contribuir com a *literatura científica* no que se refere à relação da pobreza com a progressão da DRC, uma vez que esses dados ainda são insuficientes no Brasil.

Métodos: Estudo analítico, observacional e transversal realizado com pacientes portadores de DRC e em TRS, no Hospital das Clínicas Samuel Libânio de Pouso Alegre, MG. Instrumentos de pesquisa: questionário semi-estruturado contendo dados: sócio-demográficos, condições de acesso aos serviços de saúde, etiologia da DRC, antecedentes clínicos pré-TRS e dados clínicos atuais dos pacientes. Para a avaliação econômica dos pacientes foi utilizado o instrumento preconizado pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) que estabelece critérios de classificação econômica no Brasil (CCEB). A consolidação dos dados foi realizada no programa BIOESTAT 5.0. As variáveis categóricas foram expressas na forma de frequência absoluta (n) e relativa (%), analisadas através do *teste Exato de Fisher*. Adotamos 0,05 o nível de rejeição da hipótese de nulidade. **Resultados:** Prevaleceram no estudo os pacientes com faixa etária entre 50 e 59 anos, do sexo masculino, caucasianos, com ensino fundamental incompleto. A maioria dos pacientes relatou não ter tido dificuldades para ir ao médico, e de fazer exames. A etiologia da DRC predominante foi DM. Dos entrevistados 80% não faziam dieta e 58% tomavam algum tipo de medicamento. A maior parte da amostra (82%) possui renda familiar de até 2 salários mínimos. **Conclusão:** Trata-se de uma amostra que reflete a realidade dos pacientes em TRS no Brasil; Em relação à população brasileira, estes pacientes apresentaram uma menor renda familiar, o que pode ser explicado pela perda da capacidade de trabalho imposta pela doença.

Referências: ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa - 2003 - www.abep.org - Disponível em http://www.abep.org/ABEP_CCEB.pdf. McClellan

WM. Epidemiology and Risk Factors for Chronic Kidney Disease. Med Clin N Am 2005; 89:419-45. Romão Jr JE. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. J Bras Nefrol 2006;26:1-3.

Palavras chaves: doença renal crônica; fator econômico; fator sócio-demográfico.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA IMEDIATA COM RETALHO TORACOLATERAL APÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DO CÂNCER MAMÁRIO

Talita Malta E Cunha*; Daniela Francescato Veiga; Yara Juliano

Hospital das Clínicas Samuel Libânio- UNIVÁS; Serviço de Cirurgia Plástica
R. Comendador José Garcia, 758/22 – Centro – 37550-000 – Pouso Alegre- MG

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna que mais causa mortes entre as mulheres no Brasil (1). Embora em geral menos mutilante, o tratamento cirúrgico conservador do câncer de mama também pode gerar importantes seqüelas estéticas. O retalho toracolateral tem como principal característica devolver à mama forma e volume semelhantes aos encontrados antes do tratamento conservador (2). **Objetivo:** Avaliar os resultados da reconstrução mamária imediata com retalho toracolateral após tratamento cirúrgico conservador do câncer mamário. **Método:** A casuística foi formada por 34 pacientes com câncer mamário, candidatas a tratamento cirúrgico conservador e reparação plástica imediata com retalho toracolateral (grupo estudo) e 28 pacientes submetidas à quadrantectomias laterais, que não realizaram reconstrução mamária (grupo controle). As pacientes selecionadas para o estudo foram avaliadas no pré-operatório, e em seu retorno ambulatorial no 6º mês pós-operatório. Foram coletados dados clínicos e sócio-demográficos e as pacientes tiveram suas mamas medidas. As medidas foram tomadas de pontos padronizados: fúrcula-papila mamária (FP), hemi-clavicular-papila (HP), linha média-papila (LP) e sulco inframamário-papila (SP). Para cada medida, calculou-se a diferença entre as mamas e os resultados foram comparados estatisticamente através dos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. **Resultados:** Não houve diferença estatística entre os grupos em relação aos dados clínicos e sócio-demográficos. Quando se comparou as medidas antropométricas da mama operada e da mama não operada do grupo controle, observou-se diferença estatística entre as medidas FP ($p=0,000$), HP ($p=0,000$) e SP ($p=0,006$), a medida LP não apresentou significância estatística ($p=0,43$). No grupo estudo, no período pré-operatório, não se observou diferença estatística entre as medidas FP ($p=0,130$), HP ($p=0,032$) e SP ($p=0,500$). Já na medida LP houve diferença ($p=0,003$). No pós-operatório de seis meses, observou-se diferença nas medidas lineares FP ($p=0,015$) e HP ($p=0,007$). Já SP e LP não apresentaram diferença ($p=0,39$ e $p=0,10$, respectivamente). Quando se comparou o grupo controle e grupo estudo no pós-operatório de seis meses, observou-se diferença estatística em FP ($p=0,000$), HP ($p=0,000$) e SP ($p=0,000$), e na medida LP não houve diferença ($p=0,246$). Observou-se que, no grupo estudo, não houve diferença estatística entre as medidas mamárias quando se comparou o período pré e pós-operatório de seis meses: FP ($p=0,06$), HP ($p=0,18$), SP ($p=0,42$), LP ($p=0,08$). **Conclusão:** No estudo realizado, as pacientes submetidas à reparação plástica imediata com a utilização do retalho tóraco-lateral apresentaram melhor simetria mamária no pós-operatório. **Referências:** 1-Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativas da incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2002; 2-Ramos, M. L. C., Garcia, E.B., Carramaschi, F. Reconstrução com retalhos logorregionais. Tratamento conservador no câncer de mama. Revinter. 2002; 14:106. **Palavras chave:** Câncer mamário; mastectomia segmentar; retalhos cirúrgicos; avaliação de resultados (cuidados de saúde).

COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA EM PACIENTES COM RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Beatriz Bertolaccini Martinez; Nathália Camilo Ferreira*

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

Muitos autores argumentam que um dos principais obstáculos para a não adesão ao tratamento é a complexidade dos regimes de medicações. Médicos, pacientes e a indústria farmacêutica têm contribuído para um aumento do consumo de múltiplas medicações. O resultado para os pacientes freqüentemente é uma complexa farmacoterapia. A incidência e a prevalência de doença renal crônica (DRC) em estágio terminal aumentou progressivamente, no Brasil e no mundo. Dados de literatura demonstram que o controle rigoroso da glicemia e da pressão arterial são essenciais na prevenção e no retardo da DRC, o que depende substancialmente da farmacoterapia e da adesão ao tratamento. Objetivo: avaliar a influência da complexidade da farmacoterapia no controle clínico de pacientes com risco para evoluir com doença renal crônica. Método: estudo quantitativo, descritivo, observacional e transversal com 235 diabéticos tipo 2, maiores de 18 anos, atendidos no Centro Municipal de Educação em Diabetes (CEMED) de Pouso Alegre – MG. Foram analisados dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais através de questionário semi-elaborado e aplicado instrumento Índice de Complexidade da Farmacoterapia (ICFT), para avaliar a complexidade da farmacoterapia. Quanto maior o escore do ICFT obtido, maior a complexidade do tratamento. A análise estatística foi realizada pelo software BIOESTAT 5.0. As variáveis quantitativas foram descritas através de média $\pm$ desvio padrão e as variáveis categóricas foram expressas como freqüência absoluta (n) e relativa (%). Resultados: Dos 235 pacientes, 65% são do gênero feminino e 35% do masculino, com média de idade de 61,38 anos ($\pm 9,9$ DP), 76% com escolaridade de 1 a 8 anos, 53% de procedência rural e 37% com renda menor que 2 salários mínimos. 52% apresentam diabetes mellitus (DM) de 1 a 10 anos, 85% apresentam hipertensão arterial sistêmica (HAS), 77% não são tabagistas, 86% não são etilistas e 63% são sedentários. 65% apresentaram Hemoglobina Glicada $>7,0$ o que demonstra a falta de controle rigoroso do DM e 22% são considerados portadores de DRC devido filtração glomerular <60 . O ICFT apresentou variação de 3 a 53 e 3% apresentaram ICFT entre 1 e 5, 15% entre 5 a 10, 23% entre 11 e 15, 18% entre 16 e 20 e 18% entre 21 e 25, 11% entre 26 e 30, 9% entre 31 e 35 e 3% acima de 35. Conclusão: Os indivíduos com maior escore do ICFT foram os que tiveram maior tempo e pior controle metabólico do diabetes, além de uma pior função renal. Os resultados encontrados apontam para a necessidade de se rever as formas de dosagem, a freqüência das doses e o número de medicamentos prescritos para estes pacientes. Referências: National Kidney Foundation. K/DOQI clinical practice guidelines for chronic kidney disease: evaluation, classification and stratification. AM J Kidney Dis 2002; 39(Suppl 1): 1-246. Diretrizes Brasileiras de Doença Renal Crônica. J Bras Nefrol 2004;24(Supl.1):1-49.

Palavras chave: Farmacoterapia. Insuficiência Renal. Polifarmácia.

BIOÉTICA DA RESPONSABILIDADE E TERMINALIDADE DA VIDA: O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO DE CUIDADORES DE PACIENTES TERMINAIS

Amanda Furtado Proença*; Claire Marie Pedroso Dias; Elisangela Pereira Gonçalves;
Adriana Rodrigues Dos Anjos Mendonça

INSTITUIÇÃO: Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Doentes em fase terminal encontram-se frequentemente debilitados e dependentes. A dor, a confusão mental, dificuldades respiratórias, alimentares e de locomoção, assim como ansiedade e depressão são os problemas mais comumente relatados. É nesta fase que o papel do cuidador se torna altamente relevante (REZENDE et al., 2005). O ato de cuidar, como atividade da saúde, remete a dois aspectos mutuamente implicados: responsabilidade e identidade. Responsabilizar-se implica correr o risco de tornar-se caução de suas próprias ações. O tomar para si determinadas responsabilidades na relação com o outro, implica, por sua vez, em questões de identidade, pois se perguntar acerca de por que, como e quanto se é responsável por algo é como se perguntar quem se é, que lugar se ocupa diante do outro (AYRES, 2004). **OBJETIVO:** Nosso objetivo foi identificar o significado de terminalidade da vida do ponto de vista do cuidador de pacientes em fase terminal. E conhecer os significados de responsabilidade para o cuidador perante esses pacientes. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo no qual foi utilizada a metodologia do discurso do sujeito coletivo, que é um discurso redigido em primeira pessoa do singular e composto pelas expressões-chave que tem as mesmas idéias centrais e a mesma ancoragem. Foram selecionados 20 cuidadores de pacientes terminais atendidos no Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre – MG. Todos os cuidadores assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esses cuidadores foram entrevistados utilizando dois instrumentos, um roteiro de perguntas semi-estruturadas formadas por duas perguntas abertas relacionadas com os temas: significado de terminalidade e responsabilidade do cuidador diante do paciente em fase terminal e um questionário com dados biossociais. As respostas foram gravadas e transcritas na íntegra depois foram destruídas. **RESULTADOS PARCIAIS:** A amostra do estudo foi composta de 17 cuidadores do gênero feminino, com idade média de 53,3 anos. Em relação à etnia a raça branca foi predominante (15 cuidadores). A escolaridade foi variável com predomínio do ensino fundamental incompleto (7 cuidadores). Em relação à atividade profissional apenas 4 cuidadoras trabalhavam.

Palavras-chave: Paciente terminal; Cuidador; Bioética da terminalidade e da responsabilidade.

Referência: AYRES, JRCM. **O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde.** Revista Saúde e Sociedade, 2004, v.13, n.3: p.16-29./ REZENDE VL, DERCHAIN FM, BOTEGA NJ, SARIAN LO, VIAL D L, MORAIS SS. **Depressão e ansiedade nos cuidadores de mulheres em fase terminal de câncer de mama e ginecológico.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2005, v.27, n.12.

ESTUDO DA VIOLÊNCIA OCUPACIONAL NO HOSPITAL ESCOLA DE POUSO ALEGRE/ MG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO

Maria Aparecida Silva Mariosa; Fernanda Marcelino Da Silva; Karine Helena Bócoli*; Vinícius Tavares Veiga

Instituição onde foi realizada a pesquisa: Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCLS) Pouso Alegre - MG

Resumo

A violência ocupacional é fator de preocupação no sistema de saúde, atualmente, devido a sua frequência e impactos significativos causados à saúde dos trabalhadores, tais como lesões físicas, psíquicas e morais que acarretam (NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL HEALTH. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2008). É um problema da intersectorialidade na qual o campo médico-social se integra, aceitando atender as vítimas da violência, e também colaborando na elaboração de estratégias de prevenção e superação dos problemas visando à promoção da saúde dos trabalhadores (MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R-1998). A violência no trabalho é um problema observado em hospitais, principalmente em serviços de urgência, em que os trabalhadores da equipe de saúde, ora atores, ora vítimas de atos violentos, estão reproduzindo e perpetuando situações de agressividade que vêm prejudicando a assistência prestada aos clientes e ocasionando o adoecimento pelo trabalho (MACHADO, J. M. H.; GOMEZ, C. M. 2004.). Este estudo teve como objetivo estudar e caracterizar os problemas de violência ocupacional, detectados pelos funcionários e acadêmicos da área de saúde. É um estudo transversal, com abordagem quantitativa dos dados. Foi realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCLS), Pouso Alegre, Brasil, com uma população composta por 16 trabalhadores da equipe de enfermagem, 12 médicos, 22 Acadêmicos de medicina e 22 acadêmicos de enfermagem. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados nos doze meses de 2009. Os resultados mostraram que 75% dos enfermeiros, 50,0% dos médicos 54,5% dos acadêmicos de medicina e 31,8% dos acadêmicos de enfermagem referiram ter sido vítimas de atos de violência no trabalho, embora muitas vezes não informadas e registradas. Os tipos de violência sofrida são: 45,8% agressão verbal; 15,5% assédio psicológico, 12,5% competição entre colegas, 8,36% roubo e 6,9% agressão física, respectivamente. Os principais autores de agressões, segundo os participantes da pesquisa, são os pacientes, acompanhantes de pacientes e, muitas vezes, membros e colegas do ambiente hospitalar. Reações psicológicas à agressão como raiva, estresse e irritação são relativamente comuns no agredido. Grande parte da população em estudo diz achar importante o registro de qualquer tipo de violência. Embora revelem, na maior parte dos casos, não temer represálias por informar o ocorrido à chefia, por exemplo, apenas uma pequena parcela dos agredidos registra, de alguma forma, a agressão sofrida. Falta, ao empregador, treinar os trabalhadores para reconhecer e lidar com comportamentos agressivos, violentos e ameaças, bem como a organização do espaço físico de trabalho, que são tidos como graves e facilitadores da agressão. A capacitação dos trabalhadores para detectar e evitar situações de risco e adotar posturas e procedimentos adequados diante da violência reduz a possibilidade de consequências graves. Também, preparações psicológicas podem reduzir as consequências psíquicas posteriores ao evento. Assim, medidas de prevenção a violência ocupacional devem ser implementadas, melhorando, desta forma, as condições de trabalho do servidor da saúde, trazendo reflexos não só na saúde e bem estar do mesmo como também do paciente.

Palavras-chave: Violência. Trabalhador. Saúde Pública.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Beatriz Bertolaccini Martínez, Karen Dariane Barbosa de Vasconcelos*,
Cíntia Cristine Santos Fogaça, Ana Luiza Bueno Garcia

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ/ Faculdade de Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO: Vários aspectos do curso de medicina são fontes de estresse, podendo levar a somatizações, depressão e suicídio. Tivemos por objetivo avaliar os níveis de estresse dos estudantes de graduação em medicina. **MÉTODO:** coorte prospectiva com 120 alunos da 1ª a 4ª séries (30 alunos por série) do curso de Medicina da UNIVÁS. Como instrumento de pesquisa foram utilizados um questionário semi-estruturado para caracterização dos estudantes e para a avaliação do estresse foi utilizado o Inventário de Lipp (IL). Os instrumentos foram aplicados em 3 períodos do ano letivo: início, meio e fim. Na análise estatística as variáveis quantitativas foram descritas através de média $\pm$ desvio padrão e as variáveis categóricas foram expressas em porcentagem. Utilizamos o teste de Kruskal-Wallis para a comparação dos escores do IL, complementado pelo teste de Dunn. Adotamos $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** A média $\pm$ DP de idade da 1ª a 4ª séries foi respectivamente: $20,8 \pm 2,5$; $20,9 \pm 3,6$; $22,2 \pm 1,5$; $23,7 \pm 1,9$. Na 1ª, 2ª e 4ª séries tivemos 50% de homens e 50% de mulheres; na 3ª série encontramos 37% de homens e 63% de mulheres. Em relação à situação conjugal, na 3ª e 4ª séries 100% dos estudantes eram solteiros, na 1ª e 2ª séries eram solteiros 93% e 97%, respectivamente. A comparação entre os escores do IL entre os períodos e para cada série foi, 1ª série: 288, 175 e 393 ($p=0,04$; meio vs final do período letivo), 2ª, 3ª e 4ª séries não apresentaram diferenças significantes entre os escores. **CONCLUSÃO:** Neste trabalho, somente observamos níveis maiores de estresse na 1ª série do curso, o que pode ser explicado pela falta de adaptabilidade às mudanças de vida encontradas nos calouros. **REFERÊNCIAS:** Coles, C. Introduction: Medicine and stress. Medical Education v. 28, p. 3-4, 1994. Muller, S. Physicians for the twenty-first century. Report of the project panel of the general professional education of the physician and college medicine. Journal of Medical Education v. 59, p. 1-208, 1994. Lipp, M. N. Manual do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos (ISSL). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Palavras chave: estresse, medicina, estudante

DEPRESSÃO E COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA EM PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Beatriz Bertolaccini Martínez; Graziela Roberta Da Silva*; Guilherme Augusto Vieira; João Paulo De Assis; Juliana Cupertino Magalhães

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ/ Faculdade de Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO: A depressão associada à insuficiência renal crônica, juntamente com a complexidade da farmacoterapia afeta a qualidade de vida e a aderência ao tratamento de pacientes em hemodiálise. Tivemos por objetivo comparar o perfil sociodemográfico, econômico, clínico e a complexidade da farmacoterapia de pacientes em hemodiálise, com e sem depressão. **MÉTODO:** estudo quantitativo, transversal e descritivo, com 100 pacientes em hemodiálise no Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre-MG. Como instrumento de pesquisa foram utilizados: para as variáveis socioeconômicas e clínicas, um questionário semi-estruturado; para avaliação da depressão, o Inventário de Beck; e para avaliação medicamentosa, o Índice de Complexidade da Farmacoterapia (ICFT). Na análise estatística as variáveis quantitativas foram descritas através de média $\pm$ desvio padrão e comparadas através do teste *t* de Student; e as variáveis categóricas através de porcentagem e comparadas através do teste *Exato de Fisher*. *Adotamos* $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** 77% dos pacientes não apresentavam depressão, 13% depressão leve, 8% depressão moderada e 2% depressão grave. 36% dos pacientes eram do sexo feminino e dentre estes 56,5% apresentavam depressão. 64% eram do sexo masculino e 44% destes apresentavam depressão. 83% com procedência da zona urbana e 17% da zona rural. 71% com escolaridade de 1 a 8 anos, 22% com mais de 8 anos e 7% analfabetos. 59% tinham renda familiar de 1 a 4 salários mínimos e 10% menos que um salário. A maior causa da DRC entre os pesquisados foi o diabetes mellitus (28%) seguido por outras causas (22%), pela HAS (20%), GMNc (17%) e DRP (13%). 66% dos pacientes não recebiam ajuda para tomar medicamentos, 18% recebiam e 16% as vezes. 66% realizavam hemodiálise entre 1 à 5 anos, e 6% de 10 à 15 anos. A média da Pressão arterial sistólica foi 134,9 e a diastólica 80,1. Pacientes eutróficos (53%), obesos (39%) e desnutridos (8%). A média de ganho de peso interdialítico foi de 2,20Kg. Alcançaram 28 pontos no ICFT 28,6% dos paciente sem depressão e 17,3% dos com depressão; de 28 a 36 pontos 24,7% sem depressão e 34,6% com depressão; de 36 a 41 pontos 27,3% sem depressão e 17,3% com depressão; de 41 a 55 pontos 19,4% sem depressão e 30,8% com depressão. Conclui-se que a prevalência de depressão é global e maior no sexo feminino; não houve diferença entre as variáveis analisadas e quanto aos scores do ICFT. **CONCLUSÃO:** A depressão predominou em mulheres; tanto indivíduos sem depressão como os com depressão apresentaram as outras características semelhantes entre si, inclusive a complexidade da farmacoterapia. **REFERÊNCIAS:** Romão Jr JE. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. J Bras Nefrol 2006;26:1-3. Pincus HA; Pettit AR - The societal costs of chronic major depression. Journal Clin Psychiatry; 62 Suppl 6: 5-9, 2001.

Palavras chave: depressão, hemodiálise, farmacoterapia

AVALIAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DO LINFONODO SENTINELA NO CÂNCER DE MAMA

Leda Marques Ribeiro; Sabrina Cunha Ribeiro*; Ivanildo Archangelo Junior; Miriam De Fátima B. Engelman; Rogério Mendes Grande; André Schlemper

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS Pouso Alegre - MG

A técnica do mapeamento linfático, dissecação e estudo histológico do linfonodo sentinela (LS) é o método de escolha para avaliação da axila durante o tratamento cirúrgico do câncer de mama devido à facilidade de execução, baixa morbidade, acuidade e diminuição das complicações pós-operatórias decorrentes da axilectomia. A melhor maneira para se avaliar o LS no transoperatório é discutível. A técnica do esfregaço (imprint) de células coradas pela hematoxilina-eozina (H-E) para diagnóstico de macrometástases no intraoperatório tem sido utilizada por ser uma técnica rápida e de baixo custo. O objetivo do trabalho foi avaliar a concordância entre o estudo intraoperatório do LS por imprint corado pela H-E e o estudo final da avaliação anatomopatológica. Foram avaliados prontuários e laudos de exames anatomopatológicos de 106 pacientes operados de câncer de mama com axilas clinicamente negativas no período de fevereiro de 2004 a julho de 2009 e submetidos à pesquisa do LS pelo azul patente/ tecnécio. Os dados foram analisados através da utilização dos testes Kappa e Mc Nemar. Os LS encontrados foram avaliados quanto ao seu comprometimento neoplásico pelo imprint corados pela H-E no intraoperatório e posteriormente, emblocados em parafina para o estudo final com H-E e/ou Imunohistoquímica (IMH). Esses foram divididos ao meio por um corte longitudinal passando pelo hilo, expondo a região do seio subcapsular pela qual as células neoplásicas, através dos linfáticos aferentes, chegam aos gânglios linfáticos para dar origem às metástases. Uma metade do LS foi raspada em toda extensão do corte com lâmina de vidro e o material obtido foi estendido em outra lâmina, fixado com álcool 70% e corado, pela H-E. Após a confecção do esfregaço, o material restante foi submetido a processamento histológico e emblocado em parafina. Neste bloco foram feitos cortes histológicos com 5µm de espessura, corados pela H-E e a lâmina foi examinada em microscópio de luz para diagnóstico definitivo. Nos casos mais recentes, os blocos de parafina dos LS diagnosticados como negativos para metástases foram enviados para IMH para pesquisa de micrometástases ou células neoplásicas isoladas. Foram excluídos os prontuários incompletos, casos de carcinoma in situ, axilas clinicamente positivas e casos em que o LS não foi encontrado por nenhuma das duas técnicas utilizadas. Em 81 pacientes o estudo peroperatório foi negativo, destes 74 foram confirmados pelo estudo anatomopatológico (verdadeiros negativos). Em 25 pacientes o imprint foi positivo, todos confirmados pelo estudo pós-operatório (verdadeiros positivos). Nesses, a axilectomia foi realizada no mesmo tempo cirúrgico, evitando uma segunda intervenção. Não houve caso falso positivo e nenhuma axilectomia foi feita desnecessariamente. O imprint, nesse estudo, atingiu sensibilidade de 78%, especificidade de 100% e acurácia de 93%. O imprint é um bom método para identificar metástases no LS intraoperatoriamente, pois é rápido, de baixo custo e tem boa acurácia. Cserni G. A model for determining the optimum histology of sentinel lymph nodes in breast cancer. J. Clin. Pathol 2004; Mitchell M L. Frozen section diagnosis for axillary sentinel lymph nodes: the first six years. Modern

Pathology 2005; PALAVRAS CHAVE: linfonodo sentinela; câncer de mama; intraoperatório.

AVALIAÇÃO DA ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDAS À MAMOPLASTIA REDUTORA

Antonio Mauro Vieira; Michelle Petrolli Silveira*; Renata De Almeida Furtado

Universidade do Vale do Sapucaí- Univás

(analgesia pós-operatória, mamoplastia redutora, dexametasona)

O conceito de que a dor pós-operatória é normal e esperada associado à falta de conhecimento da fisiologia da dor e da farmacologia dos analgésicos faz com que a atenção da equipe esteja voltada às complicações pós-operatórias mais comuns (fístulas, infecções, sangramentos, etc.) do que ao sintoma que mais incomoda o paciente: a dor. O resultado disso é que grande parte dos pacientes cirúrgicos experimenta dor intensa no pós-operatório. A dor não é apenas um incômodo, mas envolve complexas reações fisiológicas. O cloridrato de nalbufina é um analgésico opióide agonista-antagonista tem potência analgésica semelhante à da morfina. A dipirona é uma droga analgésica e antipirética, e o seu mecanismo de ação permanece controverso. A dexametasona, um corticosteróide antiinflamatório, leva a uma inibição indireta de COX2, o que conseqüentemente acarreta a inibição dos efeitos das prostaglandinas sobre nociceptor, diminuindo a percepção da dor. O tratamento eficaz da dor pós-operatória contribui para a obtenção de uma mobilização mais precoce, um menor período de hospitalização e diminuição de custos, além de proporcionar maior conforto e satisfação ao paciente. O presente estudo tem o objetivo de comparar o efeito analgésico da associação da dipirona com dexametasona e da dipirona com a nalbufina, administrados para prevenção de dor pós-operatória em mamoplastias redutoras. Participaram deste estudo clínico, prospectivo e analítico, 30 pacientes do gênero feminino, na faixa etária de 18 a 50 anos, ASA I e II, submetidas à mamoplastia redutora, sob anestesia geral no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, na cidade de Pouso Alegre- MG. Após a indução da anestesia geral, no Grupo Dipirona- Dexametasona (GDD) foram administrados 10 mg de Dexametasona e no fim do ato operatório 30mg.kg⁻¹ de Dipirona. No Grupo Dipirona-Nalbufina (GDN) foram injetados no fim do ato operatório 30mg.kg⁻¹ e 5 mg, respectivamente. Após o ato cirúrgico, no Grupo GDD foi administrado uma solução IV de Dipirona a cada 6h e no Grupo GDN foi administrado uma solução IV de Dipirona e Nalbufina. A presença de dor foi observada nos tempos de 6h, 12h, 18h e 24h após o término do ato operatório, usando uma Escala Análoga Visual com notas de 0 (zero) a 10 (dez). Comparando dentro de cada grupo, a Análise de Variância de Friedman mostrou que o grupo GDN não apresentou significância estatística entre as 6, 12 e 18hs, enquanto o grupo GDD apresentou significância na análise entre as 6 e 18 horas, mostrando uma eficácia mais duradoura para analgesia da dexametasona. Quando comparado os grupos entre si pelo Teste de Mann-Whitney, não houve significância estatística, sendo os dois grupos equivalentes. Portanto, conclui-se que a dexametasona apresenta latência prolongada para analgesia entre as 6 e 18hs. Teixeira MJ. *Analgésicos antiinflamatórios não-esteroidais*. In: Teixeira MJ. Dor contexto interdisciplinar. 1a ed. [s.l.]: Maio; 2003. p.571-94. Gomes MW, Evangelista PE¹, Mendes FF. *Influence of acute pain management service on analgesic drugs cost and consumption in the post anesthetic recovery unit*. Rev. Bras. Anesthesiol. v53 n.6 Campina 2003.

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO REALIZADAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO

Taciane Procópio Assunção*; Breno César Diniz Pontes; Carlos Américo Veiga Damasceno. Univás.

A infecção da ferida operatória é uma das complicações cirúrgicas mais frequentes e é responsável por alta taxa de morbidade, mortalidade, e aumento dos gastos médico-hospitalares. Um dos tipos de infecções da revascularização do miocárdio é a que ocorre em suturas de esternotomias. A incidência destas deveria ser a mesma de qualquer procedimento cirúrgico limpo, em torno de 2%. Mas esta taxa de infecção chega a triplicar entre os pacientes cardiopatas, devido aos fatores de risco. Trata-se de um estudo retrospectivo, no qual se estudou os prontuários pacientes que apresentaram infecção de sutura após cirurgia de Revascularização do Miocárdio. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, morbidade (risco APACHE), microrganismos encontrados nos pontos infecciosos e a prevalência deste tipo de infecções no HCSL. Aplicou-se o teste do qui-quadrado com o objetivo de comparar os anos de 2007, 2008 e 2009 em relação à presença de infecções. Durante o ano de 2007 foram realizadas 101 cirurgias de revascularização do miocárdio, deste total, 6 pacientes (5,94%) apresentaram infecção na sutura pós-cirúrgica. Em 2008 foram 119 cirurgias, destas, 7 (5,88%) evoluíram com infecção. Já em 2009, 137 cirurgias foram realizadas e 8 (5,84%) evoluíram com infecção. Dentre estes pacientes, 2 evoluíram para óbito, mas nenhum devido à infecção cirúrgica. O teste do qui-quadrado não mostrou diferença significativa entre os anos de 2007, 2008 e 2009, a média destes 3 anos 5,88%. Não houve diferença quanto à distribuição pelo sexo (9/11). A população estudada é predominantemente idosa (média de idade de 65,7 anos). Não houve correlação quanto à pontuação do APACHE e a presença de infecções. Neste estudo, não houve predomínio absoluto de um único microorganismo. A cultura foi realizada em 47% dos pacientes infectados (10/21), sendo que foram encontrados 4 contaminações por *Klebsiella* (3 por *pneumoniae* e 1 sp.), 3 por *E. cloacae*, 2 por *S. marcescens*, 3 por *S. aureus*, e 1 por *E. Coli*. Em algumas culturas foram encontradas vários microrganismos. Houve aumento progressivo no número de intervenções cardíacas realizadas em idosos. 81% dos pacientes tinham mais que 60 anos de idade. A média de infecções em suturas de cirurgias de revascularização do miocárdio foi de 5,88%, ficando dentro dos parâmetros apresentados por outros autores. Conclui-se que os pacientes infectados possuem idade mais avançada, infecção atingiu mais homens, não há uma flora determinada (diversos microrganismos causaram infecções, esperava-se um predomínio por *S. aureus*), o APACHE não foi relevante para o desenvolvimento de complicações infecciosas, a prevalência de infecções em suturas no HCSL vem decaindo ao longo dos anos e se encontra em nível aceitável, estando abaixo do limite estabelecido pela literatura.

De Feo M et al. *Variables Predicting Adverse Outcome in Patients with Deep Sternal Wound Infection*. Ann Thorac Surg. 2001.

Gelape CL, *Infecção do sítio operatório em cirurgia cardíaca*. Arq. Bras. Cardiol. vol.89. 2007.

Complicações pós-operatórias, revascularização miocárdica, infecção.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DOS PADRÕES DE SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Cibele Maria Ferreira Da Silva*; Thais Cristina De Melo Rodrigues*; Driellen Rodrigues De Almeida; Marcos Mesquita Filho; Beatriz Bertolaccini Martinez; Jussara Vono Toniolo

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

Introdução: O sono é uma necessidade física primordial para uma boa saúde e uma vida saudável, na qual há uma restauração física que protege o ser do desgaste natural das horas acordadas. A falta e/ou hábitos inadequados de sono repercutem nas atividades de aprendizado dentro e fora da escola, e podem causar diminuição da motivação e concentração, déficit de memória, sonolência diurna, alterações de humor, queda da imunidade, entre outras. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de sono de universitários do curso de medicina da UNIVÁS. **Métodos:** Estudo observacional, longitudinal que aconteceu em dois momentos: no início do ano letivo e ao final do ano letivo de 2009. Aprovado pelo CEP UNIVÁS. Os acadêmicos pesquisados foram submetidos, após assinatura do TCLE, à aplicação de três questionários, a saber: Questionário sócio-econômico, Questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg (IQSP) e Questionário de Horne e Ostberg. O IQSP (1989) avalia a qualidade do sono em relação ao último mês; ele combina uma informação quantitativa e qualitativa do sono, e avalia a gravidade de um problema no presente momento. O questionário de Horne e Ostberg (1976) é constituído por questões relativas a hábitos de vida relacionados à hora do dia e é usado para classificar os participantes segundo o cronotipo. **Resultados:** No primeiro momento, foram avaliados 173 acadêmicos, de um total de 465 alunos matriculados no curso de medicina, o que corresponde a 37% da população do curso. Nos dados demográficos, predominou o sexo feminino, com 52,6%, sendo que na faixa etária, o predomínio ocorreu entre 20-24 anos, com 64,7%. Dos participantes, 50,9% residiam com colegas de faculdade, sendo a renda familiar predominante a de 10 ou mais salários mínimos, com 57,8%. Dos acadêmicos entrevistados, 51,7% apresentaram uma qualidade de sono ruim e 7,6% foram diagnosticados com distúrbio de sono, mediante pontuação do IQSP. Em relação ao cronotipo, 66% foram classificados como indiferentes. No segundo momento, submeteram-se ao preenchimento do IQSP 117 acadêmicos, pois 21 alunos se enquadravam nos critérios de exclusão e 35 preferiram se retirar da pesquisa. Destes, 39% apresentaram uma qualidade de sono ruim e 3%, distúrbio de sono. Para análise estatística foram utilizados testes não paramétricos, como o Mann-Whitney Test e o Kruskal-Wallis Test. Observou-se uma melhora na qualidade de sono obtida pela segunda etapa em relação a primeira ($p=0,002$). As variáveis que obtiveram significância estatística quando comparadas à qualidade de sono foram: ano do curso ($p=0,004$), faixa etária ($p=0,01$) e cronotipo ($p=0,008$), sendo as séries mais avançadas, as faixas etárias mais velhas e o cronotipo definitivamente vespertino relacionados a uma deterioração da qualidade de sono. **Discussão e Conclusão:** As preocupações e responsabilidades advindas com o decorrer da vida e com a aproximação da conclusão do curso podem estar relacionadas a uma progressiva piora na qualidade de sono. **Referências:** CRONFLI, R.T. Importância do sono. UNICAMP, 2002. FURLANI, R.; CEOLIM, M.F. Padrões de sono em estudantes ingressantes na graduação de enfermagem. Brasília, 2005. MATHIAS, A.; SANCHEZ, R.P.; ANDRADE, M.M.M. Incentivar hábitos de sono adequados: um desafio para os educadores, 2005.

Palavras chave: Qualidade de sono, estudantes de medicina

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Ana Gabriela De Souza Caldas; Maria Clara De Assis Galhardo; Marianna Rodrigues Ferreira; Thalita Corrêa Rezende*; Eugênio Fernandes Magalhães

UNIVÁS- Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: A obesidade exógena ou nutricional é responsável por provavelmente 95% dos casos e reflete um excesso de gordura decorrente de um balanço positivo de energia entre a ingestão e o gasto calórico. É uma doença que pode ter início em qualquer época da vida, podendo afetar qualquer idade. A obesidade infantil tem como importância a possibilidade de sua manutenção na vida adulta. Outro fator de importância da doença na infância é a própria facilidade de detecção precoce, estudando-se as variações ponderais desde o início, analisando antecedentes neonatais, familiares e alimentares. O fato do desmame precoce ser um fator determinante para a obesidade, provém da hipótese que o leite materno teria um efeito protetor contra essa doença. O aleitamento deve ser exclusivo até os seis meses de idade, porém, não é o que ocorre sempre. **Objetivo :** o objetivo do trabalho foi de detectar a prevalência da obesidade na primeira infância e avaliar a relação peso/estatura à duração do aleitamento materno exclusivo e à presença de obesidade familiar, escolaridade dos pais, renda familiar, número de irmãos.

Métodos: estudo transversal, avaliadas 100 crianças de três postos do município de Pouso Alegre-MG, de zero a dois anos de idade. A avaliação foi feita pelo cálculo da relação de peso para estatura (P/E), que foi calculado segundo os padrões do National Center for Health Statistics. O lactente foi pesado em balança Filizolla® analógica sem roupas e medido com estadiômetro em decúbito dorsal.

Resultados: Analiticamente foram encontrados 7,5% de crianças obesas, sendo 4 do sexo feminino e 3 do masculino. Apenas uma tinha teste do pezinho alterado; a maioria tinha tempo de aleitamento inferior a 6 meses; e 71,4% seguiam uma alimentação sem orientação nutricional. Estatisticamente, foi utilizado para variáveis escalares o teste de Mann-Whitney com o intuito de verificarmos possíveis diferenças entre ambos os grupos. As variáveis peso ($p=0,1$), altura ($p=0,074$); pessoas que moram na casa ($p=0,889$) e número de irmãos ($p=0,29$) não obtiveram diferenças que fossem consideradas significantes estatisticamente ($p<0,05$) entre o grupo de obesos e não obesos. As variáveis escalares foram analisadas pela aplicação do teste de Qui-Quadrado e também não obtiveram significância. **Conclusão:** O número pequeno da amostra prejudicou o significado estatístico do trabalho, mas este não perde seu valor graças a sua inovação já que não há na literatura estudos que analisem a prevalência da obesidade nesta faixa etária, há apenas trabalhos alertando sobre seus perigos. A prevalência de obesidade na população estudada foi baixa (7,5%), podendo inferir que os hábitos alimentares estão sendo criados de maneira correta, mesmo que a maioria (59,1%) não siga recomendação nutricional. Ainda não se pode correlacionar a ausência de obesidade com os efeitos protetores do leite materno exclusivo até os 6 meses já que 63,4% do total das crianças mamou por tempo inferior. Mas mesmo assim, 100% obtiveram aleitamento materno por algum período, o que talvez possa ter contribuído para a baixa prevalência de obesidade. **Referências:** Fisberg M. Obesidade na infância e adolescência. Fundo editorial BYK. 1995; 9-14; 28-36; 146-8. **Palavras chave:** obesidade; infância; prevalência.

MATEMÁTICA

DESENVOLVENDO A MATEMÁTICA PARA A FORMAÇÃO DO CIDADÃO E PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Paulo César Xavier Duarte; Suele Itamara Dos Santos*

Resumo

O ensino da Matemática tem utilizado um espaço importante na formação escolar, ocupando cerca de 20% do tempo de permanência de um aluno na escola. Dessa forma, surge uma questão até certo ponto polêmica: Ensino da Matemática: formação para o exercício da cidadania ou para a exclusão? Segundo Polya (1985), ensinar é uma atividade complexa que depende dos indivíduos envolvidos e do meio em que estão inseridos e ainda dos objetivos e métodos que devem satisfazer às necessidades dos alunos. Nesse contexto, a Resolução de Problemas evidencia-se como ferramenta de grande importância para o ensino de Matemática. De acordo com Dante (2002), problema matemático é qualquer situação que exija a maneira Matemática de pensar e conhecimentos matemáticos para solucioná-lo. Essa metodologia de ensino propicia um momento de troca de idéias, de discussões e de defesa de pontos de vista. O acertar ou não acertar é secundário perante a riqueza da dinâmica de se trabalhar em grupo. Considerando essas premissas, elaboramos um projeto, financiado pela FAPEMIG/MG cuja aplicação dos testes diagnósticos e suas análises iniciais estão em andamento. Assim, esse projeto trabalha conceitos da álgebra elementar, por meio de resolução de problemas, envolvendo temas do cotidiano que privilegia a formação do cidadão para o exercício da cidadania. Como resultado parcial, infere-se que a matemática básica dos alunos envolvidos necessita de urgente aprimoramento.

Palavras - chave: matemática; cidadania; cidadão; resolução de problemas.

Referências

DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas de Matemática. 12ed. São Paulo: Àtica, 2002

DUARTE, P.C.X. Desenvolvendo cidadãos atuantes por meio de ensino da matemática: o caso do programa PAIE do governo de Minas Gerais. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). IGCE/UNESP, RIO CLARO, 2004.

POLYA, G.O. O ensino por meio de problemas. In Revista do Professor de Matemática. Nº7,1985.p.11-16.

ROSA NETO, E. Didática da Matemática. 11 ed. São Paulo: ADR, 1998.

A MATEMÁTICA MODERNA NO ENSINO PRIMÁRIO: UM OLHAR NOS LIVROS DIDÁTICOS E PERIÓDICOS PEDAGÓGICOS

Ana Paula Pereira*; Mariléia De Fátima Jacinto Fernandes; Rosimeire Aparecida Soares Borges; Aparecida Rodrigues Silva Duarte

RESUMO

O presente trabalho comunica um estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Univás e desenvolveu-se no âmbito da iniciação científica. Tem por objetivo conhecer sobre o Movimento da Matemática Moderna na Região de Pouso Alegre/MG, especificamente com referência ao Ensino Primário. Esse movimento foi uma tentativa de reforma no ensino de matemática ocorrida em âmbito internacional, a partir dos anos 1950, um período marcado por uma nova era científica que estava a processar em vários países. Consistindo em um estudo histórico, fundamentou-se nas idéias de Chervel (1990), Choppin (2000) e Nóvoa (1993). Como metodologia de investigação, à luz dos trabalhos que tratam do MMM foram analisados manuais escolares, encontrados em bibliotecas de escolas da região, periódicos pedagógicos publicados nesse período em Minas Gerais, artigos e dissertações referentes ao tema e ainda entrevistas com protagonistas desse movimento. Pela investigação realizada, inferiu-se que, tanto os manuais escolares como os periódicos pedagógicos produzidos nesse período aderiram às propostas do MMM, apresentando principalmente um dos conceitos matemáticos que foram implementados ao currículo já existente, qual seja, a Teoria dos Conjuntos, numa abordagem mais simplificada, destinada a auxiliar a compreensão da Matemática Moderna por parte dos professores desse nível de ensino.

Palavras-chave: Movimento da Matemática Moderna. Livros didáticos. Periódicos pedagógicos.
Ensino Primário.

REFERÊNCIAS

CHERVEL, A. História das Disciplinas Escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: **Teoria & Educação**, 2, 1990.

CHOPPIN, A. Pasado y presente de los manuales escolares. traduzido por Mirian Soto Lucas. In : **La Cultura escolar de Europa**: tendências históricas emergentes. Editorial Biblioteca Nueva,S.L., Madrid, 2000.

NÓVOA. A. A imprensa de educação e ensino: repertório analítico. **Colecção Memórias da Educação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1993.

A REVISTA AMAE EDUCANDO E A ABORDAGEM DA TEORIA DOS CONJUNTOS NO ENSINO PRIMÁRIO NAS DÉCADAS DE 1960 E 1970

Rosângela Lúcia Martins Xavier *; Rosimeire Aparecida Soares Borges

Universidade do Vale do Sapucaí/ Universidade Bandeirante de São Paulo

RESUMO

O Movimento da Matemática Moderna-MMM teve início nos anos 1950 em nível internacional chegando também ao Brasil. Como núcleo de suas propostas, buscou-se uma reformulação no currículo da Matemática escolar e nos métodos pedagógicos até então praticados. Em termos de conceitos foi dada ênfase na Teoria dos Conjuntos, bem como no rigor da linguagem matemática com o uso da simbologia. A presente comunicação apresenta os resultados de um estudo de cunho histórico, financiado pela Fapemig/MG, que aborda sobre a disseminação das propostas do MMM aos professores primários, por meio da análise dos artigos da revista pedagógica mineira *AMAE Educando*, publicados nesse período do MMM. Esta pesquisa foi fundamentada em Antonio Nóvoa (1993), André Chervel (1990) e em teses e dissertações sobre esse tema, além dos artigos publicados na referida revista, no período de 1960 a 1970. Privilegiou-se os artigos que de algum modo se referem à Teoria dos Conjuntos, considerada nesse período, um subsídio facilitador do processo de ensino-aprendizagem da Matemática Moderna. Este estudo permite afirmar que a imprensa pedagógica, aqui representada pela revista *AMAE Educando* teve um papel importante para a divulgação das propostas do MMM, pois possibilitava ao professor primário um contato direto com todas as apropriações dos conteúdos matemáticos conforme propunha esse Movimento. Além disso, o que se pode notar é que os artigos publicados nessa revista, nas décadas de 1960 e 1970, se caracterizam como apoio pedagógico aos professores primários, para o ensino da Matemática Moderna, inclusive apresentando programas para as séries desse nível de ensino, além de planos de aula detalhados sobre a Matemática Moderna. Outro ponto a ser tocado é que os professores autores dos artigos veiculados nessa revista pedagógica, buscaram de algum modo em seus discursos, convencer os professores do primário, sobre a importância de um ensino da Matemática enfatizando a Teoria dos Conjuntos, uma característica das propostas do MMM para o ensino dessa disciplina. Em suma, os discursos dos professores primários sobre a Matemática Moderna veiculados na revista *AMAE Educando* mostram-se carregados de informações que podem auxiliar na compreensão das práticas educativas, nesse período, contribuindo para a escrita da História da Educação Matemática.

Palavras-chave: Movimento da Matemática Moderna; Revista Pedagógica; Ensino Primário.

REFERÊNCIAS

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: **Teoria & Educação**, 2, 1990.

NÓVOA, A. **A Imprensa de Educação e Ensino**: repertório analítico. Coleção Memórias da Educação. Portugal: Instituto de Inovação Educacional. 1993.

A GEOMETRIA ABORDADA NOS LIVROS DIDÁTICOS EM TEMPOS DA A MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO: OS PRÉ-REQUISITOS PARA O ENSINO DO CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

Rodrigo De Lima Nascimento; Denis Ramos Dias*

Resumo

Na área das ciências exatas os alunos apresentam dificuldade em compreender e aplicar os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral (CDI), por isso, durante o curso dessa disciplina há um grande número de reprovações e desistências. Além disso, o número de candidatos aos cursos de nível superior dessa área é cada vez menor. Um dos principais motivos é a falta de pré-requisitos inerentes ao CDI. Portanto, este trabalho, aprovado com bolsa PIVIC, tem por objetivo construir um material didático prático-teórico, incluindo orientações para docentes, com a finalidade de auxiliar no desenvolvimento de habilidades e competências previstas pelos PCN, tomando por base os conteúdos que servem como pré-requisitos para o ensino do CDI. Para tal, foi aplicado um teste diagnóstico com alunos do turno noturno da Escola Estadual Doutor José Marques de Oliveira em Pouso Alegre-MG, composto por cinco questões fechadas. Num segundo momento, será construído um material didático prático-teórico para os docentes, pelo autor deste projeto e seu orientador; e, finalmente, serão realizadas oficinas de aplicação do material didático desenvolvido. A avaliação do presente trabalho é feita de forma contínua, levando-se em conta a participação e envolvimento dos alunos durante as oficinas. Ao final da realização desse projeto, espera-se que os participantes apresentem ampliação nos conhecimentos teóricos referentes aos pré-requisitos do CDI, relacionem os conteúdos de Matemática às outras áreas do conhecimento. A partir da análise dos resultados dos testes aplicados foi observado que os alunos apresentam deficiência de pré-requisitos para o bom entendimento do Cálculo Diferencial e Integral.

Palavras Chave: Cálculo Diferencial e Integral; Pré-requisitos CDI; Ensino da Matemática.

Referências

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*: Uma introdução à teoria e aos métodos. 2 ed. Porto: Porto Editora. 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio (PCN-EM). Brasil. MEC/SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Brasília, 1997.

SANTOS, R.M.; BORGES NETO, H.; *Avaliação do desempenho no processo de ensino-aprendizagem de cálculo diferencial e integral I: O Caso Da Ufc*. Disponível em: <www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc> cesso em 08 jul 2009

MATEMÁTICA MODERNA

Janaline Aparecida Da Silva*; Aparecida Rodrigues Silva Duarte

UNIVÁS – Universidade do Vale do Sapucaí

RESUMO

No Brasil, na década de 1950, iniciaram os primeiros rumores de um movimento de renovação do ensino da matemática que estava se processando em nível internacional. Trata-se do Movimento da Matemática Moderna (MMM) que defendeu a unificação do ensino da matemática buscando renovar os conteúdos matemáticos ensinados nas escolas, tendo a preocupação de inovar os métodos de ensino. Em decorrência da prioridade dada à preparação dos alunos para o ensino Superior, a Geometria foi relegada a um segundo plano. Assim sendo, esta investigação teve por objetivo conhecer a Geometria veiculada nos livros didáticos durante o MMM com a pretensão de comparar os livros didáticos produzidos e utilizados no período do MMM e os livros didáticos atuais, buscando compreender em que medida os conceitos geométricos abordados nos manuais escolares daquele período, permaneceram ou foram excluídos dos manuais atualmente veiculados. Para tanto, subsidiaram esta investigação as teorias de Chervel (1990), e ainda as idéias de Choppin (2000). Como metodologia, efetuamos um estudo de dissertações que tratam desse tema e realizamos a análise de livros didáticos produzidos naquele período e atualmente no Brasil. O estudo de dissertações permitiu verificar que a Geometria em determinado período no Brasil costumava ser a parte que o professor menos trabalhava com seus alunos por figurar no final desses manuais (PAVANELLO, 2008). Assim, por meio de análise de livros didáticos mineiros, esta investigação verificou que os autores dos manuais analisados se apropriaram apenas em parte das recomendações defendidas pelo Movimento, fazendo uso da linguagem da Teoria dos Conjuntos, de modo a dar ares de modernidade, embora a geometria mantivesse o tratamento tradicional, ou seja, utilizaram a geometria clássica euclidiana, sem fazer uso da álgebra linear ou da geometria das transformações, conforme recomendava os reformadores daquele Movimento.

Palavras-chave: Movimento da Matemática Moderna; Geometria; História da Educação Matemática.

REFERÊNCIAS

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: **Teoria & Educação**, 2, 1990.

CHOPPIN, A. Pasado y presente de los manuales escolares. Traduzido por Mirian Soto Lucas. In : **La Cultura escolar de Europa** : Tendências Históricas emergentes. Editorial Biblioteca Nueva,S.L., Madrid,2000. 2004

PAVANELLO, Regina. Por que ensinar/aprender geometria? **Anais do VII EPEM: Matemática na escola: conteúdos e contextos**.São Paulo: Faculdade de Educação da Usp, 2004. disponível em <http://www.sbempaulista.org.br/epem/anais/mesas_redondas> acesso em 20 set. 2008.

PEDAGOGIA

LEITURA E LITERATURA PRÁTICA DOCENTE E COMPROMISSO: UM ESTUDO PEDAGÓGICO

Isabel Regina Dos Santos Moraes Soares*; Sandra Maria Da Silva Sales Oliveira

Universidade do Vale do Sapucaí-Univas
PIVIC/2009

A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a "compreender" o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar a realidade ficcional com a que vivemos, no contato com um livro, enfim, em todos estes casos estamos de certa forma, lendo, embora, muitas vezes, não nos demos conta. Este estudo objetivou verificar como os professores têm trabalhado a leitura e a literatura infantil em sua prática pedagógica. Foram sujeitos 76 professores, do sexo feminino, que trabalham com terceiras e quartas séries do Ensino Fundamental em 10 Escolas da Rede Pública de Pouso Alegre, MG. Foi aplicado aos professores, individualmente, um questionário contendo 12 questões com base na teoria de Triviños (1994). Os resultados demonstraram que a utilização da literatura como recurso pedagógico pode ser enriquecida e potencializada pela qualidade das intervenções do professor. O jovem e a criança precisam ser seduzidos para a leitura, desconsiderando neste processo qualquer artifício que possa tornar a leitura uma obrigação. Por fim, foi possível verificar que o gosto pela leitura se constrói por meio de um longo processo, e é fundamental para o desenvolvimento de potencialidades propor atividades diversas e diferenciadas para a formação do leitor crítico.

Palavras-chave: Leitura, literatura, professor.

Referências

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil**. São Paulo: Scipione, 1993.

CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. In: Ciência e Cultura. São Paulo: v. 24, n.9, 1972.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 4. ed. São Paulo: Global, 1993.

PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOS ADOLESCENTES

Daniel José Xavier*; Mônica Anechenni Campedeli

Universidade Vale do Sapucaí – Campus Central

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar quais a influência da internet na construção da identidade dos adolescentes, através de um estudo sobre como elas interagem e utilizam a internet afim de pensar o uso da internet não apenas associado a algo negativo na formação da identidade do adolescentes mas como uma ferramenta na construção desta à nível dos relacionamentos e escolhas pessoais. Participaram desta pesquisa 136 jovens com média de idade 15,5 anos, 51,47% mulheres e 48,53%. Cerca de 25% eram estudantes do ensino fundamental e os demais eram alunos do ensino médio, estudantes de uma instituição privada de ensino de Pouso Alegre-MG. Os participantes foram entrevistados na própria escola através de uma entrevista que continha 16 perguntas semi-estruturadas, referentes ao uso, tempo, objetivos, relacionamentos, sites mais acessados e a influência da internet na formação da personalidade deles. Em relação a frequência com que os jovens usam a internet podemos observar que 87% tem acesso diário a internet, desta forma podemos pensar que a internet já faz parte do cotidiano do jovem e este não consegue ficar muito tempo sem usar a internet. A maioria dos jovens usa a internet em casa (95%), o que explica o fato de usarem regularmente ou diariamente a internet. Em relação a utilidade da internet para os jovens a maioria participante (80%) da pesquisa declarou que utilizam mais a internet para se relacionar *on line* através de sites como MSN, Skipe, Orkut etc. Ou seja, a internet para esta faixa etária é um recurso para se relacionar, conhecer novas pessoas, conversar, trocar idéias, manter amizades e/ou relacionamentos afetivos. Uma ferramenta muito usada por esta faixa etária é o site Orkut, um site com o objetivo de manter contato, compartilhar fotos, mensagens entre “amigos”. Muito acessado pelos jovens (77%). Na pergunta que corresponde a quantidade de “amigos” que os jovens declararam possuir no site de relacionamento Orkut, 37% disseram ter entre 300 e 500 amigos e 14% acima de 700 “amigos”. Em relação aos sites de comunicação ao line, como MSN, Skipe, Twiter e outros os jovens em sua maioria usam diariamente para se relacionar (78%). Um dado que nos chama a atenção é o tempo que os adolescentes tem se dedicado ao uso da internet, o que nos mostra que o acesso é grande e que pelo menos 4 horas diárias a maioria dos jovens está conectado à internet. Em relação a opinião dos adolescentes sobre a influência da internet na construção de novos relacionamentos 59% afirmaram que a internet favorece sim novos relacionamentos, porém não determina e 31% a considera essencial para construir e manter novos relacionamentos. Interessante pensar a internet como ferramenta para manutenção de relacionamentos e meio pelo qual se conhece novas pessoas e se faz novos amigos (as). É comum que algumas pessoas criem diferentes identidades *on line*. Segundo a pesquisa os adolescentes em sua grande maioria 87% prefere manter a própria identidade *on line* e apenas 13% afirmaram possuir uma ou mais identidades na rede. Em relação a utilidade da internet para os adolescentes, 50% deles acham que a função da internet é o entretenimento e a outra parte 48% sem dividiram entre pesquisas e meio para se relacionar. A ultima questão do questionário se referia a influência da internet na identidade dos jovens, 51% admite que ela influencia, mas não determina. E uma quantidade significativa 21% pensa que depende muito do uso que se faz da internet. Chegamos a conclusão que para os adolescentes a internet também influencia na formação da

identidade, mas não de forma negativa apenas, mas como meio de se identificar, fazer amigos(as), conhecer outras realidades, se divertir e se encontrar no mundo. Pensar a internet como ferramenta na formação da identidade de jovens pode nos fornecer melhores maneiras de conhecer e intervir psicologicamente junto a esses adolescentes.

BIBLIOGRAFIA:

ERIKSON, E. H. *Identidade, juventude e crise*. (2ª ed.) Rio de Janeiro:Guanabara; 1987.

CASTELLS, M. (2000). *A sociedade em Rede*. São Paulo: Editora Paz e Terra.

NICOLACI-DA-COSTA, A.M. (1998). *Na malha da Rede: Os impactos íntimos da Internet*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Palavras-chave: adolescente; Internet; identidade.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ERP WEB

Guilherme Luan Resende Lima; Maurício Francisco De Moraes; Ednardo Segura

Instituição onde foi realizado o trabalho: UNIVÁS

Com o surgimento de um mercado cada vez mais competitivo, as empresas tiveram que se adaptar para que pudessem continuar suas atividades. Um exemplo da mudança que deveria ser feita é a agilização dos processos internos, tanto administrativos quanto os de produção para que se tornasse possível o atendimento ao cliente de modo mais satisfatório, e assim se viabilizasse o ganho de mercado. O sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) foi desenvolvido com o intuito de automatizar os processos dessas empresas fazendo que se tornem mais competitivas por meio da automatização de suas atividades. Podemos citar como exemplo, uma empresa que hoje faz todo o controle de suas atividades manualmente através de planilhas de Excel. Além de perder muito tempo fazendo este controle a empresa não pode contar com uma fonte de dados segura ao emitir um relatório ou fazer um levantamento de dados e também o número de colaboradores que essa atividade demanda é maior. Se o processo previamente descrito fosse substituído por um sistema ERP somente com os módulos básicos (faturamento, compras, financeiro e estoque), a empresa ganharia produtividade, economizando tempo nessas atividades e tendo maior confiabilidade nos dados extraídos para consulta. Entende-se por ERP, ou termo equivalente no Brasil SIGE (*Sistemas Integrados de Gestão Empresarial*) como sistemas de informação que integram os diversos departamentos de uma empresa ou organização em uma única aplicação. A proposta deste trabalho é desenvolver um pequeno sistema ERP especialmente voltado para o ambiente WEB. Ele será composto pelos módulos de faturamento, compras, estoque e financeiro e terá como principal objetivo suprir as necessidades básicas das pequenas empresas, fazendo com que elas, aos poucos automatizem seus processos. Compõe os objetivos específicos a elaboração da engenharia de software do projeto, projetar o banco de dados, codificar o software e por último apresentar a aplicabilidade e os benefícios do sistema desenvolvido. Para o desenvolvimento deste projeto utilizaremos duas metodologias: ICONIX e SCRUM que são ferramentas de engenharia de software que auxiliam no processo de elaboração e planejamento do sistema, além de utilizar também diversas tecnologias para confecção do software como: PHP e MySQL. Com este projeto esperamos aprender mais sobre as metodologias de desenvolvimento, sobre a teoria do ERP e também aprender a linguagem PHP, que será fundamental neste trabalho. Esperamos também apresentar o quão é importante o desenvolvimento de um software voltado para WEB, uma vez que pode ser acessado de qualquer lugar que possua internet.

Palavras-chave: ERP. ICONIX. SCRUM. PHP. MYSQL. WEB. (escolha entre 3 e 5 palavras)

Referências:

TERMOS de Ciência, Tecnologia e Inovação. Disponível em < http://www.fapesb.ba.gov.br/cti/termos_cti > Acesso em 04, 2010.
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002
DESENVOLVIMENTO de um sistemas de gerenciamento de conteúdo para web utilizando PHP 5 e MySQL. Disponível em < http://campeche.inf.furb.br/tccs/2005-I/JeanCBormanieri_pr.pdf > Acesso em 04, 2010.

GESTÃO EDUCACIONAL (Pós-Graduação)

O DESEMPENHO DO COORDENADOR COMO GESTOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Costa, Rosely Ribeiro Da *; Andrade, Nelson Lambert De.

Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2009.

Palavras-chave: Coordenação de Curso. Ensino Superior. Gestão Educacional

RESUMO

A gestão é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e planejamento de seu trabalho. A gestão educacional surge em substituição a administração educacional, para representar não apenas novas idéias, mas sim um novo paradigma, que busca estabelecer na instituição uma orientação transformadora, a partir da dinamização de rede de relações que ocorrem, dialeticamente, no seu contexto interno e externo. Na educação superior a responsabilidade pela direção e pelos resultados obtidos está diretamente ligada à atuação do grupo de gestão institucional, destacando-se a figura dos Coordenadores de Curso. A expressão Coordenador-Gestor tem sido utilizada para caracterizar o coordenador de curso que assume suas funções em tempo integral, responsabilizando-se diretamente pelo desenvolvimento da melhoria da qualidade do curso. O ensino, tanto público quanto privado, no Brasil está experimentando transformações significativas. A LDB nº. 9.394, de 20/12/1996, estabelece importantes modificações em todos os níveis de ensino. Especificamente no ensino superior essas mudanças vêm sendo introduzidas nas instituições através dos conteúdos ensinados, do processo ensino-aprendizagem e do processo de avaliação e autoavaliação visando se adequar a esta realidade. Essas mudanças provocam a necessidade do recrutamento de profissionais com novos perfis de formação com o intuito de atender a essas perspectivas. Esta postura está cada vez mais sendo requerida e inserida nas funções do coordenador de curso. A pesquisa objetivou delinear o perfil do coordenador de curso de graduação, a fim de conhecer alguns comportamentos e fundamentos básicos que norteiam a gestão educacional a partir de conhecimentos teóricos da ciência, bem como englobar as diferentes visões que permeiam o discurso da gestão educacional no que tange ao desempenho dos mesmos. Foi realizada uma pesquisa de campo, com a aplicação de questionários em duas faculdades, tendo como escopo teórico uma pesquisa em várias fontes bibliográficas. Foram incluídos neste estudo apenas os coordenadores de curso de graduação. Após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí foi iniciada a entrega do instrumento de coleta de dados que consistia de uma autoavaliação como a proposta por Franco (2002), a vinte e três coordenadores de graduação entre os meses de agosto e setembro de 2008. Para análise dos resultados da autoavaliação os respondentes foram classificados por grupo de acordo com a modalidade do curso coordenado (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) onde foram aplicados os testes de Friedman e Kruskal-Wallis. (SIEGEL, 2006). Percebeu-se diante resultados alcançados pela pesquisa que existe alguma consistência nas práticas adotadas entre os coordenadores pesquisados e a proposta de coordenação-gestão, mas é possível também afirmar que resultados sugerem a necessidade de maior sensibilização dos coordenadores para a prática efetiva da gestão.

Referências

BRASIL. Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

FRANCO, E. Funções do Coordenador de Curso: como “construir” o coordenador ideal. Brasília: ABMES, 2002.

SIEGEL, S. e CASTELLAN JR, N.J. Estatística não paramétrica para ciências do comportamento. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.